// Gil Nunes
"O Benfica não tem um plano B para surpreender os adversários?"

// Álvaro Magalhães
"Schmidt já não é novo Eriksson, talvez seja só o novo Lage"

// Jaime Cancella de Abreu
"Uma equipa que fez o que fez de agosto a março não pode cair a pique"

// Miguel Guedes
"Está reaberta a temporada em que se mordem calcanhares"

AO DOMINGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Jorge Coroado // **José Eduardo Simões** // José João Torrinha
// Luís Cassiano Neves // **Luís Freitas Lobo** // Manuel Moura dos Santos // **Miguel Pedro**

16 ABRIL 2023

Diretor **Vítor Santos** / Diretor adjunto **Jorge Maia**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 39, n.º 54
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

O JOGO

FC PORTO	2
STA. CLARA	1

NO ESPAÇO DE DUAS JORNADAS, DISTÂNCIA ENTRE ÁGUIAS E DRAGÕES PASSA DE DEZ PARA QUATRO PONTOS

CONTAGEM DECRESCENTE

71
67
62*
57*
Menos 1 jogo

Uribe e Namaso fizeram os golos que confirmaram aproximação portista

CHAVES	1
BENFICA	0

Flavienses impõem terceira derrota consecutiva aos encarnados

Schmidt: *"Título? Ainda está tudo nas nossas mãos"*
P9-13

Conceição: *"Como tenho dito, as contas fazem-se no fim"*
P2-8

IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

20H30 SPORT TV1

SPORTING-AROUCA

Amorim fala de um jogo perigoso no qual só a vitória interessa
P16-17

"Juventus? É na Liga que temos de reagir"

Paulinho tem resto da temporada em risco

BRAGA-GIL VICENTE 18H00 SPORT TV1

Vénia de Daniel Sousa recebida com reservas pelo treinador dos guerreiros

ARTUR JORGE NÃO SE DISTRAI COM ELOGIOS
P24

Marítimo	3
P. Ferreira	1

Madeirenses aliviam pressão
P14

Estoril	0
Portimonense	1

P15

I LIGA

MOMENTO

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

80'

2-0 NAMASO ENCONTRA-SE COM O DESTINO
Uribe parece que vai perder a bola a meio-campo, mas ainda consegue ganhá-la para Otávio, que acelera e liberta em Galeno, à esquerda. O extremo puxa para a linha de fundo e cruza rasteiro, com MT a cortar diretinho para os pés de Namaso, que viu a bola encaminhar-se para o fundo das redes.

FILME DO JOGO

15' Cruzamento de **Manafá**, **Galeno** ganha de cabeça para **Uribe** fuzilar... à barra. Na recarga, com menos ângulo, **Toni Martínez** acerta no lado de fora do poste esquerdo da baliza.

24' Jogada brilhante de **Otávio** antes de combinar com **Galeno** e lançar a confusão na área. A bola sobra para um grande disparo de **Eustáquio**, bem defendido por **Gabriel Batista**.

25' Na ressaca de um canto, **Marcano** arrisca um remate de primeira, ainda na área. Sai por cima.

29' **Manafá** cruza e **Galeno** tenta um remate em tesoura, mas pouco afiada.

34' **[1-0]** Árbitro marca penálti por falta de **Ygor Nogueira** sobre **Toni Martínez** e **Uribe** dispara ao ângulo superior, sem hipóteses de defesa.

39' **Uribe** lança **Galeno**, **Ygor Nogueira** corta, mas **Pierre Sagna** acerta em **Toni Martínez**, quando este tenta desviar para a baliza. O VAR alerta o juiz e **Otávio**, nos 11 metros, engana o guarda-redes, mas atira ao lado.

45'+1' Livre direto de **Uribe** passa um pouco por cima da barra.

46' **Marcano**, à vontade, alivia da pior forma. **Costinha** tenta a sorte de longe, mas erra o alvo.

59' **Pepê** recolhe uma sobra à entrada da área e remata em arco, de pé esquerdo. Quase um golaço.

60' Pontapé de primeira e forte de **Jordão** a sobrevoar a barra.

62' **Ricardinho**, à direita, puxa para dentro e dispara. Sai por cima.

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

2 | 1

FC PORTO
SANTA CLARA

Estádio do Dragão
40 708 espectadores

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: André Dias, Sérgio Jesus
4º árbitro: André Neto
VAR: Vasco Santos

Golos

1-0	Matheus Uribe (g.p.)	34'
2-0	Namaso	80'
2-1	Tagawa	90'+2'

Cartões amarelos: Costinha (17'), Jordão (20'), Ygor Nogueira (32'), Allano (33'), Pierra Sagna (41'), Marcano (51'), André Franco (89')
Vermelhos: Nada a assinalar

FC PORTO

Treinador: Sérgio Conceição
Substituições: Eustáquio por 30 Evanilson AV **(nota 5)**, 56'; Manafá por 20 André Franco MO **(nota 5)**, 66'; Toni Martínez por 19 Namaso AV **(nota 6)**, 66'; Galeno por 70 Gonçalo Borges AE **(nota 5)**, 89'; Otávio por 87 Bernardo Folha MO **(nota 5)**, 89'
Suplentes não utilizados: 14 Cláudio Ramos GR, 17 Rodrigo Conceição LD, 2 Fábio Cardoso, 12 Zaidu LE

0 PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

SANTA CLARA

Treinador: Danildo Accioly
Substituições: Allano por 21 Andrezinho AE **(nota 4)**, 63'; Pierre Sagna por 13Diogo Calila LD **(nota 4)**, 75'; Ricardinho por 22 Stevanovic AE **(nota 4)**, 75'; Costinha por 49 Gabriel Silva AE **(nota 6)**, 89'; Matheus Babi por 9 Tagawa AV **(nota 6)**, 89'
Suplentes não utilizados: 74Marcos Díaz GR, 44 Ítalo DC, 19 Bruno Almeida MO, 24 Walter González AV

CHEIRINHO A SANGUE PUXOU POR MUITO SUOR

LUTA FC Porto recebeu as melhores notícias desde Chaves e encurtou a distância para o líder, mas à custa de um desempenho em contramão com o entusiasmo

Textos
ANA LUÍSA MAGALHÃES

Uribe marcou de penálti, Otávio desperdiçou outro e o Santa Clara ainda reduziu para 2-1 à beira do fim, depois do golo de Namaso. A liga está ao rubro e o preço dos pontos já acompanha a inflação.

●●● Há duas semanas, na última vez em que jogara no Dragão, o FC Porto entrou em campo a 13 pontos do Benfica, que tinha acabado de vencer o Rio Ave. Ontem, as bancadas começaram a celebrar com as boas notícias que receberam desde as terras que ficam para lá do Marão, empolgadas perante a possibilidade de encurtarem a diferença para quatro pontos. Como o futebol muda tanto em tão pouco tempo e ri-se dos planos. Isto também é válido, em certa medida, para a exibição do FC Porto. Na receção ao Santa Clara, último classificado - que só tinha pontuado duas vezes nos últimos 14 encontros -, neste ambiente de efervescência, esperança e cheiro a sangue, quantos terão imaginado um triunfo convincente em toda a linha para os campeões nacionais? A vitória foi alcançada e isso, claro, é o mais importante, mas a margem tangencial (2-1) denuncia as dificuldades e é reflexo, sobretudo, de alguma falta de imaginação e acutilância no processo ofensivo. A formação dos Açores, mesmo que sem colocar Diogo Costa em grandes trabalhos, teve a legitimidade de acreditar durante uma boa parte do tempo que talvez fosse possível algo mais.

Sem os castigados Marko Grujic e Taremi, Sérgio Conceição repetiu o desenho do clássico da Luz, com Eustáquio no meio e Toni Martínez no lugar do iraniano, que ontem deve ter passado pela cabeça de muitos portistas. Mesmo quando anda chateado com a baliza, Mehdi é fundamental na ligação ao ataque, pela leitura de jogo e criação de espaços. A equipa de Danildo Accioly, por seu turno, tinha a lição bem estudada. Povoou muito bem os terrenos interiores, limitou as combinações que o FC Porto tentava fazer por ali e obrigou-o a jogar pelos corredores. Não foram muitas as vezes em que os dragões chegaram com lucidez à área de Gabriel Batista, mas, quando o fizeram, ameaçaram. Uribe e Toni Martínez, na mesma jogada, acertaram no poste e Eustáquio ameaçou de longe antes de dois penáltis num curto espaço de tempo. Foram ambos sofridos pelo ponta-de-lança e praticamente nas únicas vezes em que sentiu a bola perto da baliza. Uribe marcou o primeiro (34'), mas Otávio desperdiçou o segundo (39').

No segundo tempo, Conceição não demorou muito (56') até recuperar o 4x4x2, trocando Eustáquio por Evanilson, enquanto que o Santa Clara foi subindo as linhas e tomando o risco inevitável para quem está com a corda ao pescoço. Se esta conjugação anteciparia mais espaços e outra capacidade para montar cerco à área açoriana, não foi assim. O FC Porto mantinha as dificuldades na construção e os passes também não saíam com a precisão que as boas ideias pediam. Ao mesmo tempo, o Santa Clara foi pondo a cabeça de fora, sem criar verdadeiro perigo e arriscando sobretudo de meia distância, mas com as bancadas, que no início do jogo queriam entrar com a bola pela baliza dentro, a darem uns puxões de orelhas aqui e acolá. Namaso, numa jogada bem desenhada e com sorte à mistura, apontou o 2-0 aos 80', só que Tagawa ainda reduziu aos 90'+2'. O FC Porto não permitiu mais sustos e mantém-se firme na perseguição, só que desta vez sem a demonstração de força e pujança da semana passada. Para todos, o teste de stress entrou no nível máximo de dificuldade.

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Portistas agradeceram o apoio dos adeptos no final

Contas Bancos deram golos que entram noutro campeonato

Tanto Conceição como Accioly foram ao banco encontrar o caminho para os golos, que nesta fase, além de determinar quem ganha jogos, também pode ditar o campeão, dependendo de quem conseguir o melhor saldo. Os dragões mexeram com a baliza contrária no pensamento, mas nenhum dos que saltaram do banco deu um grande abanão, pese o golo de Namaso. Do outro lado, Gabriel Silva e Tagawa só precisaram de quatro minutos para cozinhar o 2-1. Contas feitas, a diferença de golos para o Benfica caiu de 12 para dez.

70' **Galeno** recebe a bola à esquerda e, no enfiamento da área, enquadra-se para um remate de defesa simples.

75' Canto à esquerda batido por **Costinha** e ganho nas alturas por **Ygor Nogueira**, mas com um desvio ao lado do poste, com **Diogo Costa** a controlar.

80' **[2-0] Namaso** fatura e dá tranquilidade ao FC Porto. **[Ver momento do jogo].**

85' **Stevanovic** bate um livre direto ainda a alguma distância. **Diogo Costa** agarra com segurança.

90'+2' **[2-1] Gabriel Silva** vai da esquerda até à linha de fundo. Evita **Pepe** e **Marcano** e coloca em **Tagawa**, que, na pequena área, remata rasteiro, por entre as pernas de **Diogo Costa**.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
FC Porto 12
Santa Clara 8

REMATES
Intercetados 0 1
Fora 8 5
À baliza 0 1
Golos 2 1
Poste/barra 2 0

ZONA REMATES
Pequena e Grande área 8 2
Fora da área 4 6

EFICÁCIA REMATE/GOLO
17%
13%

COM MAIS REMATES
1.º Mateus Uribe (FC Porto) 3
2.ºs Galeno (FC Porto) 2
Otávio (FC Porto) 2

CRUZAMENTOS
17
15

CANTOS
4
4

FORAS DE JOGO
0
2

PASSES (eficácia)
552 (82%)
275 (70%)

FALTAS COMETIDAS
13
13

DUELOS GANHOS
54
49

DESARMES
15
11

POSSE DE BOLA

Tribunal O JOGO

FC PORTO - SANTA CLARA 2-1

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro) **Assistentes:** André Dias e Sérgio Jesus
VAR: Vasco Santos **Amarelos:** Costinha 17', Bruno Jordão 20', Ygor Nogueira 32', Allano 33', Pierre Sagna 41', Marcano 51', André Franco 89'

Lance	Jorge Coroado	José Leirós	Fortunato Azevedo
28' Bruno Jordão justificava ação disciplinar após lance com Galeno?	Jordão jogou a bola com um pé e com o outro derrubou Galeno. Falta merecedora de cartão amarelo, que seria o seu segundo.	Bruno Jordão foi negligente ao derrubar Galeno, ficando por assinalar livre direto e exibir o amarelo, que, neste caso, seria o segundo.	Entrada de Jordão por trás sem ter em conta o perigo ou as consequências para com Galeno. Falta para amarelo, que seria o segundo.
32' Penálti bem assinalado de Ygor Nogueira sobre Toni Martínez?	Ygor Nogueira agarrou Toni Martínez, impedindo-o de jogar a bola. Falta punível com livre direto ou penálti. Bem avaliado.	Ygor Nogueira empurrou, agarrou e puxou. Martínez caiu e Cláudio Pereira assinalou penálti. Boa decisão, confirmada pelo VAR.	Ygor Nogueira agarra de forma persistente Toni Martínez, acabando por derrubá-lo. Infração cometida dentro da área, penálti bem assinalado.
45'+2' Ricardinho justificava ação disciplinar por falta sobre Wendell?	Ricardinho, imprudente, com a mão direita, tocou no rosto de Wendell. Não se justificava o cartão amarelo.	Foi imprudente na abordagem da disputa da bola, tocando no adversário. Corretamente, não foi punido a nível disciplinar.	Ricardinho tem uma entrada imprudente sobre Wendell. Correta a decisão do árbitro em punir apenas tecnicamente.
59' Otávio cometeu falta para penálti?	Não houve qualquer infração de Otávio que justificasse pontapé dos 11 metros.	Não houve motivo para penálti, pois não houve movimento deliberado de Otávio com o braço. Boa decisão.	A bola vai ao braço, que está praticamente encostado ao corpo, não havendo da parte de Otávio movimento deliberado para a jogar.
75' Pepe fez falta para penálti sobre Ricardinho?	Pepe foi determinado a jogar a bola, mas fê-lo sem cometer falta sobre Ricardinho.	Mais uma boa decisão dentro da área. Pepe não cometeu qualquer infração. Cláudio Pereira analisou bem.	Ao jogar primeiro a bola, Pepe não comete qualquer infração sobre Ricardinho. Correta a decisão do árbitro em nada assinalar.
38' Penálti bem assinalado por falta de Sagna sobre Toni Martínez?	Sagna chegou tarde e derrubou Toni Martínez, fazendo penálti que só foi assinalado após visionamento do VAR, o que era desnecessário por tão evidente ter sido a falta.	Sagna chegou tarde, não jogou a bola e derrubou o adversário. Cláudio Pereira errou no relvado, pois não conseguiu ver a falta. Avisado pelo VAR, corretamente alterou a decisão depois de ver as imagens, assinalando penálti.	Sagna aborda tarde a bola e, de forma imprudente, derruba claramente Toni Martínez. Falta clara, penálti assinalado após a intervenção do VAR e confirmada pelo árbitro depois de ver as imagens, que assim tomou a decisão correta.
Apreciação global	**Comprou uma raspadinha e saiu-lhe o prémio para arbitrar no Dragão. Teve sorte dupla. Errou pouco.**	**Cláudio Pereira fez uma boa arbitragem, apesar do erro disciplinar. Porém, tem capacidade para correr mais.**	**Com algumas dificuldades na sua movimentação, avaliou bem com a ajuda do VAR. Confuso a nível disciplinar.**

CRENÇA DERROTA DO BENFICA FESTEJADA

Faltava mais de meia-hora para o pontapé de saída no Dragão quando os adeptos já presentes festejaram o golo do Chaves contra o Benfica, marcado por Issah Abass. Nas bancadas, foi como se de um golo azul e branco se tratasse. Minutos depois, nova erupção: estava confirmado o triunfo flaviense. Com a vitória de ontem, o FC Porto reduziu a desvantagem para o líder para quatro pontos.

CASTIGO ALLANO FALHA O CHAVES

Allano é baixa confirmada para a próxima partida do Santa Clara, em casa, diante do Chaves, depois ter recebido ontem o quinto cartão amarelo na I Liga. O brasileiro foi admoestado por ter dado um ligeiro empurrão a Otávio, na sequência da primeira grande penalidade assinalada pelo árbitro, por falta de Ygor Nogueira sobre Toni Martínez, que motivou protestos dos açorianos.

ILUSTRE RUI MOREIRA COM PINTO DA COSTA

Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto e membro do Conselho Superior do FC Porto, assistiu ao encontro no Dragão, onde ficou sentado ao lado de Pinto da Costa, líder dos azuis e brancos. Na Tribuna VIP estiveram também os restantes elementos da administração portista, assim como Lourenço Pinto, presidente da Assembleia-Geral.

ESPIÕES LYON E HAMMERS ATENTOS

A partida de ontem não foi tão chamativa para emblemas internacionais como outros encontros recentes. Contudo, houve quatro clubes das ligas do "Big-5" a enviarem emissários ao Estádio do Dragão. Foram eles Lyon (França), West Ham (Inglaterra), Bolonha (Itália) e Montpellier (França). Do panorama interno, Boavista e Trofense foram os presentes.

Âncora desatou o nó e pôs ordem na casa

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

A FIGURA

Uribe: 7
Um pé quente a abrilhantar a postura segura

Numa partida que o FC Porto venceu sem apresentar brilho de maior, o homem dos momentos importantes voltou a ser peça fundamental. Depois de marcar na Luz, Uribe repetiu a dose, faturando em dois jogos consecutivos, algo que não acontecia desde 2018, quando ainda representava o América, do México. A juntar ao golo, numa grande penalidade exemplar, o colombiano manteve a compostura mesmo nos momentos mais titubeantes da equipa, acabando por iniciar a jogada do 2-0. Uma única mancha: o remate à trave em posição privilegiada (15'). Em final de contrato, continua a provar-se basilar na estratégia de Conceição.

FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 5
Após 90' em que quase só jogou com os pés, sofreu um golo, sem culpa, quando pouco o fazia prever.

Manafá 5
Envolveu-se bem na manobra ofensiva ao longo da primeira parte, efetuando um belo cruzamento aos 29'. Na segunda, esteve menos certeiro no passe e mais alienado. Saiu aos 66'.

Pepe 5
Exagerou nas bolas longas na fase inicial, mas apareceu a limpar aos 17'. Dois momentos destoaram da postura tranquila: um corte em que complicou (75') e o golo do Santa Clara, num lance em que aparentou andar à deriva.

Marcano 6
Mais interventivo do que Pepe, pouco ou nada passou pela sua zona de jurisdição, mostrando-se especialmente assertivo pelo ar. Admoestado aos 51', fez dois cortes importantes, aos 73' e 75'.

Wendell 5
Denotou novamente falhas de concentração a defender, mas mostrou-se capaz de, a espaços, tomar boas decisões em terrenos mais subidos.

Eustáquio 6
Com licença para se chegar à frente, quase fez um golaço aos 24', do meio da rua. Contribuiu para a circulação atacante, saindo antes da hora de jogo.

Pepê 5
Após arranque prometedor, agarrou-se demasiado à bola, mas quase anotou um golo de bandeira (59'). Terminou a lateral e não ficou bem na fotografia do golo açoriano.

Otávio 6
Falhou a conversão de um penálti, após passar a primeira parte a desenhar os melhores lances do FC Porto. Na etapa complementar, foi menos imaginativo, mas deu o litro e saiu em cima dos 90'.

Galeno 6
Foi dos mais mexidos nos primeiros 45', embora a definição nem sempre lhe tenha saído bem. Foi dele o cruzamento que redundou no 2-0. Substituído na reta final.

Toni Martínez 6
Ganhou dois penáltis e, por isso, teve influência direta no resultado. Do resto, o menu habitual: muita luta e algum futebol associativo na frente atacante.

Evanilson 5
De volta à ação, mostrou-se disponível a nível físico, ainda que sem resultados práticos.

André Franco 5
Entrou nervoso, calculando mal o passe que serviria para isolar Namaso, aos 71'. Sem apontamentos de maior.

Namaso 6
Missão cumprida: no sítio certo, apontou o necessário golo da tranquilidade.

Gonçalo Borges 5
Cinco minutos em campo não deram muito para contar.

Bernardo Folha 5
Voltou a atuar pela equipa principal mais de um mês depois.

—FRANCISCO SEBE

SANTA CLARA UM A UM

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS
Boateng liderou a defesa dos açorianos

Boateng como patrão

Gabriel Batista 6
Boa intervenção aos 24', a remate de longe de Uribe. No lance do penálti ainda adivinhou o lado, mas a bola saiu bem colocada.

Sagna 5
Apesar de não se ter aventurado muito no último terço, cumpriu defensivamente e rubricou uma exibição segura no lado direito.

Ygor Nogueira 5
Esteve ligado ao primeiro golo dos dragões, cometendo falta sobre Toni Martínez.

Boateng 7
Mostrou-se sólido no segundo jogo consecutivo a titular, ganhando quase todos os duelos a Toni Martínez. Aos poucos recupera o estatuto de patrão da defesa.

MT 5
Aos 80' impediu que a bola chegasse a André Franco, mas colocou o esférico nos pés de Namaso para o 2-0.

Jordão 6
Imprimiu agressividade no miolo e foi determinante para a boa primeira parte da equipa, retirando espaço de manobra aos médios contrários.

Adriano 5
Cumpriu as tarefas habituais, que assentam no equilíbrio do meio campo e na ocupação inteligente dos espaços.

Costinha 5
Com a tarefa de ligar o meio campo ao ataque, variou entre boas combinações com Ricardinho e alguns passes displicentes.

Allano 4
Esteve pouco interventivo na partida, quando se pedia mais desequilíbrios.

Ricardinho 6
O melhor período do Santa Clara na segunda parte ocorreu quando o camisola 10 pisou terrenos subidos e impôs a sua qualidade técnica.

Matheus Babi 5
As suas características físicas foram, por vezes, um problema para a defesa do FC Porto, especialmente para Marcano.

Andrezinho 4
Tentou desequilibrar a espaços, mas foi travado.

Stevanovic 4
Incomodou Diogo Costa com um livre direto aos 85 minutos.

Diogo Calila 4
Mais preocupado em defender, teve pouco raio de ação no ataque.

Gabriel Silva 6
Ótima iniciativa sobre o lado esquerdo que terminou com uma assistência para Tagawa faturar.

Tagawa 6
Entrou aos 88 minutos para marcar o golo de honra. Boa finalização do japonês.

—HENRIQUE LINHARES

RESPONSABILIDADE Apesar de a vitória ter encurtado a distância em relação ao Benfica, o treinador do FC Porto admitiu que pecou ao intervalo e que a equipa se ressentiu disso

Conceição "A mensagem não foi entendida e sou eu o culpado"

São agora 200 as vitórias que soma na carreira na I Liga, mesmo assim, o treinador de 47 anos sentiu que os azuis e brancos foram "abaixo" na segunda parte. As contas do título, repetiu, "ficam para o fim".

CRISTINA AGUIAR

●●● Sérgio Conceição fez "mea culpa" por não ter conseguido passar a mensagem que faltava à equipa para enfrentar a segunda parte.

Que análise faz a esta vitória?

—À medida que vamos caminhando para o fim do campeonato, as equipas lutam pelos pontos de forma aguerrida. Para o Santa Clara, cada jogo é cada vez mais importante, como para nós que lutamos por objetivos diferentes. Podíamos ter feito mais um ou dois golos na primeira parte. Ao intervalo, a mensagem não foi entendida, mas sou o culpado, não os jogadores. Não soube dar à equipa o que necessitava. Tivemos uma segunda parte mais abaixo e os adversários vêm aqui de forma desinibida, o que é normal para um jogo da fase final do campeonato. Parabéns aos jogadores. Hoje [ontem] não estive tão bem a ler o jogo.

Houve alguma ansiedade em querer fazer tudo depressa?

—Faltou discernimento, faltou jogar depressa e não à pressa, no sentido em que era preciso mais paciência a passar a bola. Todos os ataques eram rápidos demais, perante uma equipa que veio defender ao máximo e tentou não sofrer primeiro. Era preciso sermos mais pacientes, mas não uma paciência como a que mostrámos na segunda parte, que vai ao encontro da mensagem que estava a dizer. Tivemos capacidade para encontrar espaços por dentro e isso é a prova de que algo não estava bem. Vale pelo triunfo, o que tem acontecido ultimamente, com menos brilhantismo e mais eficácia.

Em duas jornadas passou de dez para quatro pontos de diferença. O que diz?

— Foram duas vitórias. Temos de continuar a ganhar os nosso jogos, olhar para aquilo que podemos controlar e continuar. Agora pensar no Paços de Ferreira, que é o próximo rival que temos, e mais umas finais até ao final da época, com duas meias-finais da Taça de Portugal...

O que lhe dizem as 200 vitórias conseguidas como treinador?

— Os jogadores fazem milagres. No Olhanense, na Académica, no Braga, no Vitória, no Nantes... e no FC Porto. Mérito deles. O meu obrigado a todos os jogadores que passaram por nós, equipa técnica, que nos permitiram chegar a este número tão rápido. Queria chegar muito mais rápido, mas não consegui. É mérito de toda a gente, de todos os clubes por onde passei, das estruturas por onde passei.

Estava irritado na roda com os jogadores?

—Isso ando todos os dias. Faz parte da minha personalidade. Estava a falar sobre o jogo e sobre coisas que devíamos ter feito melhor, mas não foi palestra nem coisa parecida. São coisas que temos de perceber como equipa. Há situações que temos de controlar melhor e de forma diferente. Irritado... Vocês [jornalistas] já me conhecem e sabem que não ando aqui aos pulos de alegria, mesmo quando estou contente por dentro.

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Galeno participou na jogada em que Namaso apontou o segundo golo portista

"Não soube dar à equipa o que necessitava. Tivemos uma segunda parte mais abaixo"

"Faltou discernimento, faltou jogar depressa e não à pressa, no sentido em que era preciso mais paciência a passar a bola"

"Temos de continuar a ganhar os nosso jogos, olhar para aquilo que podemos controlar e continuar"

"Irritado... Vocês [jornalistas] já me conhecem e sabem que não ando aqui aos pulos de alegria"

Accioly sai de "cabeça erguida"

HENRIQUE LINHARES

●●● Danildo Accioly realçou a boa exibição do Santa Clara no Dragão, considerando que a equipa saiu de "cabeça erguida", apesar de ter sido derrotada pelo FC Porto. "Deixámos uma boa imagem e representámos bem a nossa região. Nos jogos que restam temos de manter a aplicação e entrega. Ainda temos mais seis jogos pela frente e esperamos que este rigor e compromisso se mantenha", vincou o técnico.

Accioly considerou ainda que o grupo de trabalho não pode estar "agarrado" ao que os dois adversários direitos na luta pela permanência, Marítimo e Paços de Ferreira, vão fazer até ao fim do campeonato. "Temos menos pontos do que os adversários e um calendário difícil, mas temos de olhar para nós e deixo uma palavra de apreço por tudo aquilo que os jogadores fizeram", reforçou o treinador dos encarnados de Ponta Delgada. Embora assuma que "a tarefa é árdua", Accioly destacou a necessidade de continuar a "espremer o máximo de cada um em prol do coletivo".

"Temos de manter a aplicação e entrega. Ainda temos mais seis jogos pela frente"

Danildo Accioly
Treinador do Santa Clara

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Adriano em luta direta com André Franco

APLAUSOS DRAGÃO "PERDOOU" OTÁVIO

Já perto do intervalo, Otávio falhou a conversão da segunda grande penalidade a favor do FC Porto, atirando ao lado da baliza do Santa Clara. Inconsolável com a perdida, o médio ajoelhou-se no relvado, mas logo foi absolvido pelos adeptos portistas, que o aplaudiram. Aos 23', refira-se, o 25 atingiu um apanha-bolas com o esférico, cumprimentando o jovem logo depois.

REAÇÃO ASSOBIOS E ALGUMAS PALMAS

O arranque da segunda parte disputou-se num ritmo mais calmo e, face à ausência de lances de perigo, os adeptos do FC Porto deram sinais de alguma impaciência, assobiando as ações da equipa em determinados momentos. Nessas alturas, porém, também houve aplausos de incentivo e, na reta final, até uma "hola" mexicana se formou nas bancadas.

GOLO TAGAWA PÔS FIM À SECA INSULAR

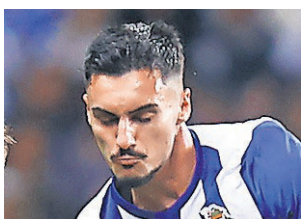
Kyosuke Tagawa (na foto), lançado por Accioly aos 89', entrou em campo a tempo de colocar um ponto final na série de quatro encontros do Santa Clara sem marcar na I Liga. Foi já em tempo de descontos (90'+2') que o avançado japonês fez a bola passar por entre as pernas de Diogo Costa, reduzindo a desvantagem no marcador, mas não evitando o desaire dos açorianos.

AÇORIANOS DEZENAS NO SETOR VISITANTE

Não obstante a distância que separa as cidades do Porto e de Ponta Delgada, o Santa Clara contou com o apoio de algumas dezenas de adeptos na zona do Estádio do Dragão destinada aos apoiantes da equipa visitante. Basta lembrar, por exemplo, que o Estoril não teve qualquer simpatizante nessa área quando visitou o FC Porto, na 24.ª jornada do campeonato.

RICARDINHO CHEIO DE "ORGULHO"

Extremo do Santa Clara entende que a equipa deixou uma boa imagem no Dragão e que "podia ter tido outro resultado".

●●● Foi com a sensação de que o Santa Clara podia "ter conseguido outro resultado" que Ricardinho deixou ontem o Dragão, onde os açorianos perderam, por 2-1, com o FC Porto. "Temos de levar este jogo como exemplo. Esta é a imagem que queremos dar para sair da posição em que estamos e para honrar a região", vincou o extremo, lembrando que a equipa até gozou de "algumas oportunidades na primeira parte" e que voltou "muito bem" dos balneários após o intervalo. "Devíamos ter saído daqui com algum ponto", acrescentou, antes de analisar a classificação. "Os nossos resultados não refletem a nossa qualidade, mas isso não pode ser só num jogo. Se estamos em últimos é porque em outros jogos não fizemos o que fizemos hoje [ontem]. Mas saio daqui orgulhoso", concluiu.

FALECEU A MÃE DE EUSTÁQUIO

●●● A vitória do FC Porto precedeu uma má notícia para Stephen Eustáquio. A mãe do médio, Esmeralda, faleceu durante o jogo de ontem e, após o apito final, Sérgio Conceição transmitiu a notícia ao jogador, ainda no relvado, à entrada para o túnel de acesso aos balneários. "Substituição? O Stephen tem um problema pessoal, não foi nada do jogo. Aproveito para lhe mandar um abraço. O grupo está com ele, estamos todos juntos nesta luta, não só desportiva, mas também familiar", referiu o treinador portista. À família enlutada, O JOGO endereça sentidas condolências.

URIBE Colombiano igualou a melhor marca de golos pelo FC Porto e reconheceu satisfação pelo contributo numa fase decisiva

"Motivados para alcançar objetivo"

O médio, que ajudou a desbloquear o jogo ainda na primeira parte, analisou a aproximação à liderança, garantindo mentalidade apurada para elevar a pressão sobre o Benfica nas seis rondas finais.

PEDRO CADIMA

●●● Figura do jogo, com efeito desbloqueador da marca de penálti, e com o estatuto de goleador revalidado após o grande triunfo na Luz, Uribe é um dragão a puxar dos galões na hora das decisões. "Estou contente com o resultado. A equipa está a mostrar a atitude e o estatuto para enfrentar o final de campeonato. Estamos mentalizados em conquistar todos os pontos que temos pela frente, olhando para o nosso trabalho e corrigindo ao longo da semana as coisas que possam não estar bem. Estamos motivados a conseguir o objetivo, esperando que eles percam mais pontos", sublinhou o internacional colombiano, em final de contrato, mas procurando não dar espaço a perguntas sobre o seu compromisso.

Uribe atravessa um grande momento e diz-se "muito contente por ajudar a equipa e por melhorar a nível pessoal". "É muito gratificante marcar, marcar num clássico e estar no radar de todos, mas sempre ajudando a equipa. O mais importante é o grupo. Sinto-me muito contente por isso", juntou o colombiano, que igualou o melhor registo de golos que detinha no clube, de cinco remates certeiros, alcançado em 2020/21.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO / LUSA

Uribe, em maré goleadora, ajudou a reacender esperança no título

O médio, craque na Invicta e símbolo numa renovação da seleção da Colômbia, não deixou de lado a sua experiência na análise ao tropeção do Benfica em Trás-os-Montes. "Estávamos focados no nosso jogo, em colocar no campo o que o míster trabalha. É óbvio que o que se passou fora nos deu um pouco mais de motivação, mas não nos tirou o foco do nosso objetivo e do que temos de fazer no campo de jogo, porque não nos serve de nada eles perderem pontos se não fizermos o nosso trabalho. Então, o mais importante era cumprirmos a nossa parte", sublinhou Uribe, partilhando o seu à-vontade quando transportado para decisões capitais da marca de penálti. O colombiano foi feliz, Otávio já não. "Parto sempre com confiança. Isso é algo que me caracteriza e, por sorte, consegui marcar", assinalou o centrocampista.

"É óbvio que o que se passou fora aumentou um pouco a nossa motivação"

Matheus Uribe
Médio do FC Porto

Toni promete pressão ao líder

PEDRO CADIMA

●●● Toni Martínez voltou a mostrar-se útil num jogo que aproximou o FC Porto do topo da tabela, ocupado pelo Benfica. "Temos de ganhar e reduzir pontos. Já o tínhamos feito na semana passada. Temos seis finais em que não podemos facilitar", adiantou, admitindo a pressão resultante da derrota das águias em Chaves. "É normal sentir ansiedade. Tínhamos de mandar no jogo. Fomos superiores e conseguimos os três pontos, que era o que queríamos. Temos de acreditar em tudo. Sabemos da distância a que estamos, mas temos de fazer o nosso trabalho. Vamos fazer muita pressão para sermos felizes. Sabemos que não podemos errar. No final faremos as contas", expressou Toni Martínez, realçando o coletivo. "Se marco ou faço assistências não é importante. Todos têm de ajudar: quem entra ou fica de fora tem de apoiar. Importante é a equipa somar. Se puder contribuir, mais feliz fico", rematou.

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Toni Martínez conquistou dois penáltis

LIGA PORTUGAL bwin

RESULTADOS 28ª JORNADA

Jogo	Resultado
Famalicão-V. Guimarães	2-1
Estoril-Portimonense	0-1
Marítimo-Paços de Ferreira	3-1
Chaves-Benfica	1-0
FC Porto-Santa Clara	2-1

Hoje

15h30 SportTV1 **Rio Ave-Casa Pia**
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
VAR: Carlos Macedo (AF Braga)

18h00 SportTV1 **Braga-Gil Vicente**
Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
VAR: Rui Oliveira (AF Porto)

20h30 SportTV1 **Sporting-Arouca**
Árbitro: Vítor Ferreira (AF Braga)
VAR: Tiago Martins (AF Lisboa)

Amanhã

20h15 SportTV1 **Vizela-Boavista**
Árbitro: Hélder Carvalho (AF Santarém)
VAR: Luís Ferreira (AF Braga)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Benfica	28	23	2	3	68	17	71
2º	FC Porto	28	21	4	3	60	19	67
3º	Braga	27	20	2	5	60	24	62
4º	Sporting	27	18	3	6	56	26	57
5º	Arouca	27	12	8	7	31	32	44
6º	V. Guimarães	28	12	5	11	27	33	41
7º	Famalicão	28	12	3	13	30	35	39
8º	Vizela	27	11	5	11	31	28	38
9º	Casa Pia	27	11	5	11	26	31	38
10º	Chaves	28	9	9	10	28	33	36
11º	Rio Ave	27	9	7	11	27	31	34
12º	Boavista	27	9	6	12	32	45	33
13º	Gil Vicente	27	8	7	12	26	32	31
14º	Portimonense	28	9	3	16	21	35	30
15º	Estoril	28	7	4	17	23	44	25
16º	Marítimo	28	6	4	18	24	51	22
17º	Paços Ferreira	28	4	5	19	21	49	17
18º	Santa Clara	28	3	6	19	18	44	15

29.ª JORNADA

21/04/2023, sexta-feira
20h15 SportTV1 **Casa Pia-Braga**

22/04/2023, sábado
15h30 SportTV1 **Famalicão-Marítimo**
18h00 SportTV2 **Boavista-Rio Ave**
20h30 SportTV1 **Paços de Ferreira-FC Porto**

23/04/2023, domingo
15h30 SportTV1 **Portimonense-Gil Vicente**
18h00 BTV **Benfica-Estoril**
18h00* SportTV1 **Santa Clara-Chaves**
20h30 SportTV1 **Arouca-Vizela**

24/04/2023, segunda-feira
20h15 SportTV1 **V. Guimarães-Sporting**

* hora do Continente.

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	Gonçalo Ramos	Benfica	17	14	3	(0)
2º	João Mário	Benfica	17	8	9	(7)
3º	Taremi	FC Porto	14	11	3	(2)
4º	Pedro Gonçalves	Sporting	13	7	6	(5)
5º	Fran Navarro	Gil Vicente	13	3	10	(2)
6º	Banza	Braga	10	5	5	(0)
7º	Yusupha	Boavista	10	6	4	(1)
8º	Iuri Medeiros	Braga	9	2	7	(2)
9º	Ricardo Horta	Braga	9	3	6	(1)

Legenda: **T**, Total; **C**, Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti.
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS 28.ª JORNADA

Vermelho: Rodrigo Abascal (Boavista)
Duplo amarelo: Felippe Cardoso (Casa Pia)
5.º amarelo: Tomás Araújo (Gil Vicente)

29.ª JORNADA

Vermelho: Riccieli (Famalicão), Marafona (P. Ferreira), cumpre o último de três jogos de castigo, Tiago Silva e Bruno Gaspar (V. Guimarães), este cumpre o segundo e último jogo de castigo
9.º amarelo: Welinton Júnior (Portimonense)
5.º amarelo: Euller (Chaves), Maracás (P. Ferreira) e Allano (Santa Clara),

I LIGA

PRESSÃO Águias sofrem terceira derrota seguida, a segunda na Liga, frente a um Chaves que teve a receita para resistir e ferir

FERNANDO VELUDO / AFP

1	0

CHAVES
BENFICA

Estádio Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira
8 297 mil espectadores

Árbitro: **João Pinheiro** (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
4º árbitro: João Pinho
VAR: António Nobre

Golos
1-0 Issah Abass 90'+4'

Cartões amarelos: Guima (28'), Nélson Monte (70'), Euller (86') e João Pedro (90'+1')
Vermelhos: Nada a assinalar

CHAVES
Treinador: Vítor Campelos
Substituições: Juninho por n.º 23 Héctor Hernández AV MD **(nota 5)**, 64'; Benny por 16 Euller AD MD **(nota 5)**, 64'; João Correia por 17 Issah abass AD **(nota 7)**, 71'; João Teixeira por 83 João Pedro MD **(nota 5)**, 78'
Suplentes não utilizados: 31 Rodrigo GR, 44 João Queirós DC, 14 Sarr MD, 7 Luther Singh AE, 95 Jô Batista AV

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

BENFICA
Treinador: Roger Schmidt
Substituições: David Neres por 15 Gonçalo Guedes AE **(nota 5)**, 69'; João Mário por 87 João Neves AE **(nota 5)**, 80'; Gonçalo Ramos por 19 Tengstedt AV **(nota 4)**, 80'; Gilberto por 33 Musa AV **(nota 5)**, 88
Suplentes não utilizados: 24 Samuel Soares GR, 4 Lucas Veríssimo DC, 91 Morato DC, 73 Cher Ndour MO, 21 Schjelderup AE

E DE REPENTE HÁ UM LÍDER EM QUEDA LIVRE

Textos
MARCO GONÇALVES

Com muita posse de bola, muitos remates e cruzamentos, a equipa de Roger Schmidt pecou na pontaria. Crise benfiquista ganha novos contornos com desaire sofrido nos descontos.

●●● Chegado a abril com números impressionantes e a sonhar com uma conquista rápida e tranquila do campeonato, o Benfica está de repente no meio de uma autêntica tempestade, fruto de três derrotas consecutivas, duas delas para a Liga Bwin. Depois do FC Porto, foi a vez de o Chaves abater um líder cada vez mais pressionado. E tudo com requintes de drama, já que o golo que ditou nova queda encarnada chegou aos 90'+4'.

No lançamento do jogo em Trás-os-Montes, Roger Schmidt garantiu que o Benfica estava bem e recomenda-va-se, assegurando que os desaires com FC Porto e Inter não afetavam a confiança da sua equipa. Resta saber os danos que novo grave percalço poderá causar. Isto depois de uma partida em que as águias, apesar do muito caudal ofensivo, com muita posse de bola, remates e cruzamentos, não revelaram ainda assim a capacidade de outras alturas para desmontar o adversário. E o conjunto de Vítor Campelos, sem remeter-se apenas à defesa, construiu um autêntico muro, pois havia sempre alguém, fosse o guardião Paulo Vítor ou um defesa no meio do caminho dos remates, cruzamentos ou passes em zona perigosa. Ainda assim, o Benfica criou oportunidades que podiam ter permitido outro resultado. Faltou maior pontaria na hora do remate. Se Schmidt assegura que não há ansiedade, a verdade é que os jogadores revelam maior dificuldade para decidir.

Em momento delicado depois de uma semana atribulada, o Benfica entrou em Chaves como se esperava: a mandar no jogo. E com David Neres no lugar do castigado Florentino. O internacional brasileiro, que saiu com o Inter em brasa pelo estatuto de suplente nos dois jogos anteriores, justificou a sua reclamação e foi mesmo destaque – os principais lances da equipa passaram praticamente todos por ele. Mas foi insuficiente para as águias, já que a inspiração do restante ataque ficou novamente em níveis inferiores aos habituais. A pouca mobilidade e velocidade permitiram ao Chaves acertar as marcações. A segunda novidade no onze benfiquista acabou por ficar ligada ao desfecho da partida, já que Otamendi, de regresso após o castigo na Champions, cometeu o erro que permitiu a Abass fazer o golo do triunfo. Isto já depois de ter visto Vlachodimos salvar uma jogada em que ficara para trás após arranque de Juninho.

Dominador, o Benfica foi carregando por fases, sem conseguir encostar definitivamente o Chaves à sua área. Nos últimos minutos, as águias tentaram aumentar a pressão, procurando quebrar o mau momento, mas abriram brechas que os flavienses souberam aproveitar para festejar e acentuar a crise encarnada.

Mexidas Desta vez houve recurso ao banco, mas sem compensação

Visado por ter lançado apenas Neres ante do Inter, desta feita Roger Schmidt fez quatro substituições. Mas o banco deu poucos juros ao treinador, que ainda assim pecou pelas mexidas tardias. E a última, depois de ter tirado João Mário e Gonçalo Ramos, até deu risco à equipa, pois trocou Gilberto por Musa – Aursnes fechou à direita –, com o avançado a mostrar atributos nas alturas. Do lado do Chaves, Vítor Campelos teve melhor sorte: Abass entrou para dar três pontos à equipa.

FILME DO JOGO

11' Na área, pela direita, **David Neres** tenta oferecer o golo a **Gonçalo Ramos**, mas **Ponck** na pequena área corta na hora certa.

19' Transição do Benfica. **Chiquinho** lança pela direita **Gonçalo Ramos** e este abre na área para **Rafa**, que dispara perto da baliza.

30' Grande ocasião para o Benfica. **Neres** entrega em **Gilberto**, que cruza rasteiro para o coração da área onde **António Silva** em grande posição desperdiça e atira por cima.

33' Após canto da esquerda, **Otamendi** ganha no ar, **Paulo Vítor** agarra.

47' O Benfica fica muito perto do golo! **Neres** abre para **Grimaldo**, que cruza para o remate de **João Mário**, negado em cima da linha por **Bruno Langa**. Na recarga, o camisola 20 vê agora **Paulo Vítor** evitar o golo.

52' Responde o Chaves! Em aceleração fortíssima, Juninho deixa **Otamendi** para trás e fica na cara de **Vlachodimos**. O guardião faz uma defesa incrível e trava o golo ao flaviense.

62' Cruzamento de **Rafa**, **Guima** corta mal e a bola sobra para **João Mário**, que atira à figura do guardião.

75' Bomba de **Aursnes** que sai perto da baliza do Chaves.

83' O cruzamento largo de **João Neves** quase engana **Paulo Vítor**. O guardião alivia com dificuldade.

90'+1' **Héctor Hernández** entra na área e quando podia tentar o golo opta por oferecer, mal, a bola a **Euller**. O Benfica afasta.

90'+3' Num canto, **Musa** cabeceia e após corte de **Nélson Monte** a bola sobra para **Otamendi** que cabeceia para grande defesa de **Paulo Vítor**, a segurar o nulo.

90'+4' **[1-0] Issah Abass** fatura **(ver momento).**

90'+6' Último suspiro das águias. A centro de **Gonçalo Guedes**, **Otamendi** cabeceia perto da baliza flaviense.

MOMENTO

GONÇALO DELGADO / GLOBAL IMAGENS

90'+4'

1-0 ÁGUIAS AO TAPETE. A dar tudo para tentar chegar à vitória, o Benfica acaba surpreendido e vê o Chaves chegar ao triunfo em cima da linha da meta. Otamendi domina mal uma bola lançada para a sua zona defensiva e escorrega, permitindo a interceção de Issah Abass, que isolado frente a Vlachodimos remata com calma e fatura, abatendo as águias.

Tribunal

CHAVES - BENFICA 1-0

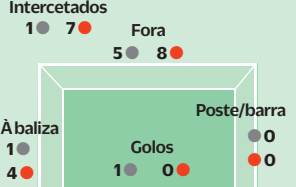
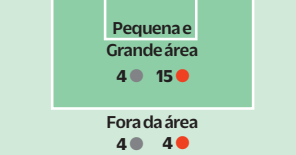
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
VAR: António Nobre
Amarelos: Guima 29', Monte 70', Euller, 86', João Pedro, 90+1

Lance	Jorge Coroado	José Leirós	Fortunato Azevedo
17' **Derrube de Langa a Gonçalo Ramos em cima da área. Decisão certa?**	↘ É Gonçalo quem toca no calcanhar de Langa. Falta mal assinalada, mas sendo marcada passível de amostragem de cartão amarelo. Não exibido.	↘ O contacto é bastante duvidoso mas havendo falta sancionada, ficou por exibir um cartão amarelo ao jogador do Chaves pelo perigo envolvido na jogada.	↘ Por exibir ficou o cartão, o jogador do Benfica é derrubado por trás e é anulado um ataque prometedor. Faltou a sanção disciplinar condizente a Langa.
29' **Entrada dura de Guima sobre Neres no primeiro cartão do jogo. Correto?**	↗ Bem mostrado. Guima derrubou Neres em situação de recurso, impedindo, dessa forma, contra-ataque prometedor do Benfica.	↗ Guima rasteirou de forma ostensiva o adversário. Falta bem assinalada tendo sido o médio bem punido pelo árbitro com o primeiro cartão do encontro.	↗ Guima não manifesta interesse na disputa da bola, derruba adversário com intuito de parar a sua progressão. Ação antidesportiva, bem avaliada.
37' **João Correia em despique com Grimaldo cai na área. Motivo para penálti?**	↗ Situação fortuita que ocorre fruto do movimento dos atletas. Não existiu qualquer infração passível de implicar decisão severa de João Pinheiro.	↗ Há uma queda na área, mas ambos os jogadores colocam os braços em cima um do outro. Não houve qualquer falta numa boa decisão do juiz.	↗ Grimaldo é mais forte e consegue jogar primeiramente a bola, dando-se no seguimento do lance um contacto natural entre os dois jogadores.
84' **Paulo Vítor protesta infração e Benfica pede canto. Que avaliação?**	↗ É evidente um apoio em Steven Vitória, o último a tocar na bola, que embateu nas suas costas, mas porque sofrera realmente falta do opositor .	↗ Há dois empurrões e uma carga sobre o guarda-redes. Ao dar pontapé de baliza decidiu bem, tratando-se do mesmo efeito de uma falta sobre o redes.	↗ Nesse lance o último a tocar na bola parece ser realmente o jogador do Chaves, mas tendo havido infração de alguém do Benfica, aceito a decisão.
90'+3' **Benfica pede penálti por pisão de João Pedro a Otamendi com Paulo Vítor no chão?**	↗ Após uma primeira defesa, Paulo Vítor apenas se interessou pela bola na discussão do lance, não cometendo qualquer infração. Já Otamendi é que pisou o guarda-redes, entrando em registo faltoso, situação ilegal anterior a qualquer eventual pisão de João Pedro.	↗ Muita confusão na área na procura da bola, corpo, pés envolvidos e um guarda-redes a lutar por segurar a bola. Paulo Vítor é atingido, sofre a primeira falta, Otamendi é tocado mas rodopiou e ainda tentou jogar a bola e caiu posteriormente, sendo adequada a decisão de João Pinheiro, descortinando a falta inicial.	↗ Há uma tentativa dos dois atletas de ganharem a bola após uma primeira defesa, havendo de Otamendi um forçar do contacto, que resulta em infração sobre o guarda-redes . O contacto entre João Pedro e o argentino acaba por ser posterior à primeira ação.
Apreciação global	**Jogo sem problemas de maior, jogado e desenvolvido sem conflitos diretos. Cometeu apenas alguns lapsos, esteve em bom nível.**	**João Pinheiro esforçou-se muito para decidir sempre bem. E conseguiu mesmo fazer uma boa arbitragem, na qual foi bem auxiliado.**	**Desempenho globalmente acertado, onde pautou a sua ação por critério largo. Ajudou à intensidade e velocidade do jogo. Positiva arbitragem.**

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES
Chaves 8
Benfica 19

REMATES
Intercetados: 1 (Chaves) 7 (Benfica)
Fora: 5 (Chaves) 8 (Benfica)
À baliza: 1 (Chaves) 4 (Benfica)
Golos: 1 (Chaves) 0 (Benfica)
Poste/barra: 0 (Chaves) 0 (Benfica)

ZONA REMATES
Pequena e Grande área: 4 (Chaves) 15 (Benfica)
Fora da área: 4 (Chaves) 4 (Benfica)

EFICÁCIA REMATE/GOLO
13% (Chaves)
0% (Benfica)

COM MAIS REMATES

1.º	João Mário (Benfica)	5
2.ºs	Rafa (Benfica)	3
	Otamendi (Benfica)	3

CRUZAMENTOS
12 (Chaves)
48 (Benfica)

CANTOS
3 (Chaves)
19 (Benfica)

FORAS DE JOGO
2 (Chaves)
2 (Benfica)

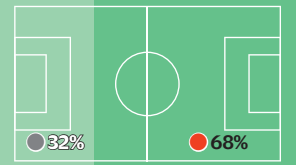
PASSES (eficácia)
280 (73%) (Chaves)
498 (87%) (Benfica)

FALTAS COMETIDAS
13 (Chaves)
7 (Benfica)

DUELOS GANHOS
38 (Chaves)
52 (Benfica)

DESARMES
15 (Chaves)
18 (Benfica)

POSSE DE BOLA

GONÇALO DELGADO / GLOBAL IMAGENS

A FIGURA

Paulo Vítor: 8
Encheu a baliza e deu confiança

Numa vitória memorável perante o líder do campeonato, o guarda-redes Paulo Vítor voltou a encher a baliza flaviense. Não que tivesse tido muito trabalho, mas pela qualidade do mesmo, sobretudo em três defesas (nomeadamente aos 47' a negar o golo a João Mário) e que permitiram que a sua equipa acreditasse até final na conquista dos três pontos. Confirmou a boa época que está a fazer.

Vítor foi muro e Abass decidiu

CHAVES UM A UM

Nélson Monte 6
Continua fora do seu lugar, mas segue firme e seguro.

Carlos Ponck 7
Muro de betão intransponível. Secou Gonçalo Ramos.

Steven Vitória 7
Formou com o seu companheiro uma dupla de aço, não dando chances aos avançados do Benfica.

Bruno Langa 7
Mais uma exibição muito positiva, quer a defender quer a atacar. Brilhou com um corte salvador em cima da linha aos 47'

Guima 6
O operário de sempre. um tampão a meio-campo

João Mendes 6
Muita qualidade técnica. Ajudou na vitória ajudando à circulação de bola.

João Teixeira 6
Esteve sempre no lugar que o jogo pedia, abandonando o relvado esgotado e com nota positiva.

João Correia 6
Uma novidade de Vítor Campelos, para surpreender o Benfica, "amarrando" os laterais adversários e ainda preocupando a defesa benfiquista.

Juninho 6
Um mouro de trabalho. Teve uma grande oportunidade para marcar mas, depois de ultrapassar Otamendi, o guarda-redes do Benfica negou-lhe o golo com uma grande defesa.

Benny 6
A entrega de sempre. Usou a velocidade para levar perigo à grande área adversária.

Héctor Hernández 6
Foi muito saudado pelo seu regresso após meses de ausência, ainda criou uma situação de muito perigo mas preferiu o passe ao remate.

Issah Abass 7
Não podia ter entrado melhor no encontro, marcando o golo que garantiu os três pontos. Atento ao deslize de Otamendi, foi veloz a atacar a baliza.

Euller 5
Entrou para dar frescura ao ataque e cumpriu.

João Pedro 6
Foi útil, com a sua entrega.

—CARLOS VERAS

Neres mostrou que vale aposta

BENFICA UM A UM

Vlachodimos 6
Aos 52' vedou a baliza com uma grande defesa no frente a frente com Juninho, que aparecia isolado. No lance do golo, com Abass pela frente, não conseguiu repetir o feito.

Gilberto 5
O ataque passou muito pelo seu lado. Mostrou-se disponível e não comprometeu a defesa. Precisa de aperfeiçoar os cruzamentos.

António Silva 6
Foi o mais seguro na defesa, com cortes importantes (23'). Aos 30' teve uma boa oportunidade, mas rematou um pouco acima.

Otamendi 4
Recebeu mal a bola, escorregou e deu o ouro ao Chaves para fazer o golo da vitória. Um erro fulcral que mancha o regresso do capitão encarnado ao onze. Antes, aos 52', já tinha ficado a ver as costas de Juninho, que se isolou frente à baliza, aí valeu Vlachodimos.

Grimaldo 5
Teve algumas dificuldades em agitar o lado esquerdo do ataque encarnado e não conseguiu maiores perigos.

Chiquinho 5
Seguro no passe, venceu vários duelos no meio-campo. Aos 44', hesitou no remate e à segunda a bola já encontrou a defesa da casa.

Aursnes 5
Assumiu o lugar de Florentino, mas com mais destaque no ataque do que é costume no colega. Experimentou vários passes longos, nem todos bem sucedidos (50').

David Neres 6
Fez barulho por um lugar no onze e mostrou porque devem contar com ele: foi o mais atrevido e quem mais desequilibrou, enquanto esteve em campo, ao oferecer várias opções no ataque. Aos 48', trabalhou bem no meio-campo e descobriu Grimaldo num passe longo.

Rafa 5
Não se fez notar em campo durante quase todo o jogo. Melhorou nos últimos 15', mas não foi suficiente.

João Mário 4
Foi titular, mas só "entrou" na segunda parte. Autor de uma das oportunidades mais óbvias, não conseguiu fazer golo por duas vezes (47').

Gonçalo Ramos 4
A defesa chegou quase sempre primeiro e nunca conseguiu perturbar Paulo Vítor.

Gonçalo Guedes 5
Regressou com vontade, mas definiu mal em vários lances.

João Neves 5
Mexeu com as dinâmicas no ataque.

Tengstedt 4
Jogou 9', mas pouco se notou.

Musa 5
Marcou presença na área e em poucos minutos mostrou que a entrada mais cedo podia ter-se justificado.

—RITA DA SILVA VIEIRA

GONÇALO DELGADO / GLOBAL IMAGENS

David Neres regressou ontem ao onze e foi dos menos desinspirados nas águias

CAMPEONATO Técnico alemão fala em falta de criatividade, mas ainda acredita na conquista do título, lembrando que os encarnados dependem apenas deles para serem campeões

Roger Schmidt "É pénalti, não sei porque o VAR não interferiu"

Treinador do Benfica admite falhas na finalização, mas mantém a confiança de que a equipa vai ultrapassar a fase menos positiva. Ramos e João Mário saíram por mostrarem cansaço.

Apesar da terceira derrota consecutiva, Schmidt está confiante na resposta encarnada

GONÇALO DELGADO / GLOBAL IMAGENS

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Apesar dos seis pontos perdidos em dois jogos, Schmidt promete uma reação na próxima jornada. O técnico, que no final da partida dirigiu queixas ao árbitro João Pinheiro, apontou aos jornalistas um penálti por assinalar a favor da sua equipa.

O Benfica perdeu um ponto nos últimos minutos. Como analisa o jogo?

—É muito simples. Neste tipo de jogos, costumamos encontrar soluções, mas o guarda-redes fez três grandes defesas. Quando não aproveitas as oportunidades, o adversário acredita e hoje [ontem] marcou num contra-ataque no final. É desapontante. A equipa fez um grande esforço e deu tudo até ao último segundo. Não estávamos contentes com o empate e ainda menos com a derrota.

Sente-se menos confiante em relação ao título?

—Quando me perguntaram antes se já me sentia campeão, disse que teríamos de lutar até ao fim. Espero que sejamos campeões, mas são situações que temos de aceitar. Tentámos tudo, mas ainda temos quatro pontos de vantagem, está tudo nas nossas mãos, somos os únicos ainda a depender só de nós e temos de vencer. Esperamos uma reação após estas derrotas e vamos lutar juntos para sermos campeões.

O que faltou nestes jogos mais recentes? O que se pode fazer?

—Tem faltado sermos criativos como fomos durante a maior parte da temporada. Falta-nos o último passe para que um jogador possa ficar em boa situação para marcar. Temos de dar confiança aos jogadores e dar-lhes os conselhos certos para fazerem as coisas melhor. É esse o meu trabalho, eu tenho respeito por eles e vou ajudar os jogadores.

Como analisa o lance de Otamendi em que os jogadores pediram penálti?

—Não sei porque é que o VAR não interferiu, era grande penalidade. Talvez tenha sido difícil para o árbitro ver, mas na televisão vê-se que há um penálti claro.

Porque substitui João Mário e Gonçalo Ramos?

—Estavam cansados e estiveram tanto tempo em campo porque marcam muitos golos, mas precisávamos de mais energia com Musa e Guedes, que também são muito bons e, quando estão frescos, também conseguem marcar.

O FC Porto fica a quatro pontos...

—São só números. Na semana passada, tínhamos dez, era melhor e poderíamos ter aumentado a vantagem se tivéssemos vencido o FC Porto, mas temos de aceitar, recuperar e mostrar uma boa reação, é isso que os campeões fazem. Temos capacidade para gerir esta situação e se o fizermos podemos ser campeões.

> *"Temos quatro pontos de vantagem, está tudo nas nossas mãos, ainda só dependemos de nós"*

> *"Tem faltado sermos criativos como fomos na maior parte da temporada. Temos de dar confiança aos jogadores"*

> *"Esperamos uma reação após estas derrotas e vamos lutar juntos para sermos campeões"*

> *"São números. Na semana passada, tínhamos 10 pontos, era melhor, mas temos de aceitar e recuperar"*

Campelos vê vitória "justa"

●●● Vítor Campelos, na sua análise, começou por destacar o facto do Chaves praticamente ter assegurado a manutenção. "Conseguimos chegar finalmente à meta dos 35 pontos, que era o nosso objectivo inicial, com mais uma vitória que sabíamos ser possível e querendo corrigir o que nos aconteceu na primeira volta, na Luz, onde não estivemos bem, sofrendo dois golos muito cedo", começou por dizer, insistindo: "Hoje [ontem] foi diferente, não acontece todos os dias vencer o líder do campeonato." "Fomos uma equipa organizada, com grande espírito de luta e por isso os nossos adeptos têm muito orgulho nestes jogadores. Claro que tem que haver sempre um pouco de sorte, mas pela entrega e por aquilo que aconteceu, fomos justos vencedores. Sabíamos que o Benfica coloca muitos jogadores na frente, a entrada do João Correia foi estratégica para anular as descidas dos laterais do Benfica, tivemos atenção a todos os pormenores e os meus jogadores cumpriram com tudo", completou. —CARLOS VERAS

> *"Conseguimos chegar à meta dos 35 pontos, que era o nosso objetivo inicial"*
> **Vítor Campelos**
> Treinador do Chaves

GONÇALO DELGADO / GLOBAL IMAGENS
João Correia ajudou a travar as subidas de Grimaldo

TRIUNFOS JEJUM FLAVIENSE VINHA DO SÉCULO PASSADO

Com a vitória de ontem sobre o Benfica, o Chaves quebrou um longo jejum de triunfos frente à equipa encarnada. A última vez que os flavienses tinham superado as águias acontecera na época 1996/97, então por 3-1. Esta foi apenas a quarta vitória da equipa transmontana sobre o Benfica, após um 1-0 em 1987/88 e outro em 1991/92.

CHAVES MINUTO DE SILÊNCIO POR SÓCIO FALECIDO

O associado do Chaves José Luís Cruz, natural da Galiza e que faleceu durante o jogo anterior da equipa flaviense em casa, frente ao Braga, a 2 de abril, foi homenageado antes do início do encontro de ontem. Foi guardado um minuto de silêncio, perante a presença de seis familiares deste adepto que estiveram no estádio.

CASTIGO EULLER VÊ O QUINTO AMARELO

Euller (na foto) precisou de 22' em campo para ver o quinto amarelo desta época no campeonato, que o deixa afastado do próximo jogo do Chaves frente ao Santa Clara. O extremo entrou aos 64' para a saída de Benny. Aos 86' fez falta sobre Gonçalo Guedes e viu João Pinheiro mostrar-lhe o cartão que lhe vale a suspensão na próxima jornada. Do lado do Benfica, ninguém viu cartões.

DESCONTOS LUISÃO QUERIA MAIS TEMPO

Luisão, ex-capitão do Benfica e agora diretor técnico dos encarnados mostrou-se insatisfeito pelas compensações dadas pela equipa de arbitragem. Quando o quarto árbitro levantou a placa que indicava cinco minutos, Luisão dirigiu-se a João Pinho para pedir mais tempo adicional. O jogo acabou por ter mais sete minutos devido ao golo do Chaves marcado já para lá dos 90'.

ISSAH ABASS DESTACA O COLETIVO

Autor do único golo da partida que deu a vitória ao Chaves, o avançado valoriza o trabalho da equipa durante a época.

●●● Issah Abass começou no banco, entrou aos 71', mas foi quem, frente a frente com Vlachodimos e aproveitando uma falha de Otamendi, garantiu os três pontos ao Desportivo de Chaves, aos 90'+4'. No final da partida, o ganês destacou o espírito de união que permitiu chegar à vitória. "O Benfica é uma equipa muito boa. Jogam muito bem e trabalhámos como uma equipa, unidos, e sem pensar em individualismos. Tentámos deixar os nossos adeptos orgulhosos", disse o jogador que garantiu ter sido este o golo mais especial da carreira.

O Chaves ultrapassou o objetivo pontual definido no início da época e Abass acredita que a equipa ainda pode ir mais longe: "Acho que o objetivo era de ultrapassar os 35 pontos, conseguimos (com 36 pontos à jornada 28). Mas queremos mais, ainda temos alguns jogos pela frente".

RUI COSTA SOFREU COM A PARTIDA

●●● A acompanhar de perto a equipa na deslocação a Chaves, Rui Costa (na foto) viveu intensamente a partida, não escondendo a frustração com a jogada, aos 90'+3', em que Otamendi ficou perto do golo que poderia ter dado a vitória, e na qual as águias viriam a protestar penálti de João Pedro. O líder encarnado levou as mãos à cabeça, enquanto o vice-presidente Luís Mendes, a seu lado, saltou da cadeira, frustrado e protestando.

Já na primeira parte fora possível observar nas imagens televisivas o dirigente máximo das águias a sofrer com algumas jogadas da equipa.

FINAL Parte dos adeptos presentes no estádio mostrou o desagrado com a terceira derrota seguida quando o grupo agradeceu pelo apoio no jogo

Equipa assobiada depois da desilusão

Da euforia inicial, os benfiquistas passaram à depressão, face ao mau momento, que não se via desde 2018/19, com Rui Vitória. Ainda houve quem após a partida aplaudisse o plantel de Roger Schmidt.

FERNANDO VELUDO / AFP

Os jogadores sentiram o descontentamento e foram defendidos por Schmidt

MARCO GONÇALVES
RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Depois de ter dez pontos de vantagem sobre o FC Porto, o Benfica tem agora apenas quatro. Tudo face ao desaire em Chaves, seguido pelo triunfo dos portistas com o Santa Clara. O Benfica caiu pela segunda vez seguida na Liga, com outra derrota pelo meio para a Liga dos Campeões. O mau momento não agrada aos adeptos e no final da partida em Trás-os-Montes foram muitos os que deixaram evidente o seu desagrado. Quando a equipa se dirigiu às bancadas onde se encontravam mais fãs benfiquistas foram claros os assobios dirigidos aos comandados de Roger Schmidt, ainda que misturados também com palmas de outra parte dos adeptos presentes no Estádio Municipal Engenheiro Manuel Branco Teixeira.

Muitos fizeram questão de aplaudir a equipa até que esta abandonasse o relvado, ouvindo-se cânticos mesmo depois de a equipa estar já nos balneários. Contudo, a frustração levou que outra parte dos adeptos visasse a equipa já perto do autocarro, do qual não se puderam aproximar, contudo, face ao perímetro de segurança montado para evitar quaisquer problemas.

Confrontado com os assobios à equipa, Roger Schmidt não gostou. Se começou por contrapor com a época realizada ainda na "flash-interview" da SportTV, acabou, já na sala de Imprensa, por pedir outra atitude aos fãs. "Não estamos contentes e os adeptos podem fazer o que quiserem. Muitos adeptos também apreciam o que a equipa tem feito, temos jogado um futebol fantástico, internacionalmente inclusive. Eles estão desapontados, mas ainda podemos recuperar", atirou inicialmente, frisando depois: "Os adeptos estão desapontados porque temos feito uma temporada extraordinária, mas os jogadores mereciam um pouco mais de reconhecimento por parte dos deles."

Registo negativo como em 2018/19

Depois de ter perdido com FC Porto e Inter, o Benfica voltou a cair agora em Chaves, atingindo uma série negativa que não se via no clube da Luz desde o tempo de Rui Vitória. A última vez que o emblema encarnado tinha sofrido três derrotas seguidas fora há quase quatro anos e meio, diante de Ajax (Liga dos Campeões), BSAD e Moreirense (ambas para o campeonato), entre 23 de outubro e 2 de novembro de 2018.

Vendo chegar ao fim uma série de seis triunfos seguidos fora de casa e sem sofrer golos no campeonato, as águias consentiram a segunda derrota longe da Luz, após o 0-3 na visita a Braga. Fora de portas deixaram fugir pontos ainda no 0-0 com o V. Guimarães.

Guedes quer "dar a volta" a fase má

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Regressado de lesão, Gonçalo Guedes não foi titular, mas foi uma das peças que Roger Schmidt fez entrar no decorrer do jogo para tentar mexer com a partida. O avançado português substituiu Neres aos 70' e não evitou a derrota. Ainda assim garantiu que está empenhado em mudar a onda de resultados. "Nós só pensamos em estar unidos. A mística do Benfica é estarmos juntos até ao fim para alcançarmos os objetivos. Vamos fazer as coisas da mesma maneira. Vamos continuar a trabalhar para ganhar e dar a volta a esta fase menos boa", assegurou aos microfones da SportTV no final da partida. O camisola 15 lamentou ainda o golo sofrido: "Entrámos para ganhar os três pontos. Fizemos tudo o que era possível. Tivemos uma infelicidade no final e saímos daqui tristes, porque nunca queremos perder. Temos de continuar a trabalhar, estamos em primeiros e queremos continuar."

PEDRO SARMENTO COSTA / LUSA

Gonçalo Guedes não jogava desde fevereiro

ITÁLIA: INTER POUPA PARA A CHAMPIONS E CAI DE NOVO

Simone Inzaghi fez cinco alterações no onze a pensar no Benfica e sofreu derrota caseira com o Monza. São três seguidas

●●● A vitória sobre o Benfica para a Champions foi um breve raio de sol no pesadelo que o Inter tem vivido a nível interno. Após o triunfo por 2-0 na Luz, os nerazzurri voltaram ao sofrimento na Serie A e perderam em casa com o Monza (0-1). São já três derrotas seguidas no Giuseppe Meazza.

Face à campanha europeia, Simone Inzaghi decidiu focar-se na Champions e fez cinco alterações em relação à vitória em Lisboa, trocando Acerbi, Dimarco, Brozovic, Lautaro Martínez e Dzeko por De Vrij, Gosens, Asilani, Joaquín Correa e Lukaku. O Inter dominou por completo a partida, mas tal como o Benfica pecou na finalização, vendo o Monza conquistar os três pontos graças a um golo de Caldirola após um canto, aos 78'.

Se na Champions o Inter tem feito uma época positiva, aspirando à presença nas "meias", a nível interno o registo tem sido complicado. Entre campeonato e Taça, são seis jogos consecutivos sem conhecer o sabor das vitórias. No final, Inzaghi atirou: "O resultado não mostra a nossa raça. Contra nós os guarda-redes são sempre os melhores. Ficámos nervosos, mas agora estamos focados no Benfica. Temos dois golos de vantagem, mas é uma equipa muito forte e ainda não acabou. Estamos quase nas meias-finais e queremos lá chegar." —M.G.

COMO JOGOU O INTER

3 | 1

MARÍTIMO
PAÇOS DE FERREIRA

Estádio do Marítimo
9093 espectadores

Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto)
Assistentes: Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4º árbitro: Gustavo Correia
VAR: Luís Godinho

Golos

1-0	Vidigal	29'
2-0	Val Soares	42'
3-0	Vítor Costa	69'
3-1	Butzke	79' (g. p.)

Cartões amarelos: Brayan Riascos (36'), Gaitán (42'), João Afonso (52'), Marcelo Carné (64'), Juan Delgado (81'), Maracás (82'), Paulinho (84'), Antunes (85')
Vermelhos: nada a assinalar

12	**Remates totais**	6
6	**Remates à baliza**	3
2	**Cantos**	5
3	**Foras de jogo**	1
19	**Faltas cometidas**	15

MARÍTIMO

Treinador: José Gomes
Substituições: Brayan Riascos por 16 Diogo Mendes MD **(nota 5)**, 64'; João Afonso por 2 Cláudio Winck AD **(nota 6)**, 64'; Paulinho por 4 Matheus Costa DC **(nota 5)**, 84'; Félix Correia por 57 Geny Catamo AE **(nota 5)**, 84'; Xadas por 12 Edgar Costa MO **(nota -)**, 90'+1'
Suplentes não utilizados: 30 Makaridze GR, 6 Rafael Brito MD, 9 Pablo Moreno AV, 11 Chuchu Ramírez AV

⓿ PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

PAÇOS DE FERREIRA

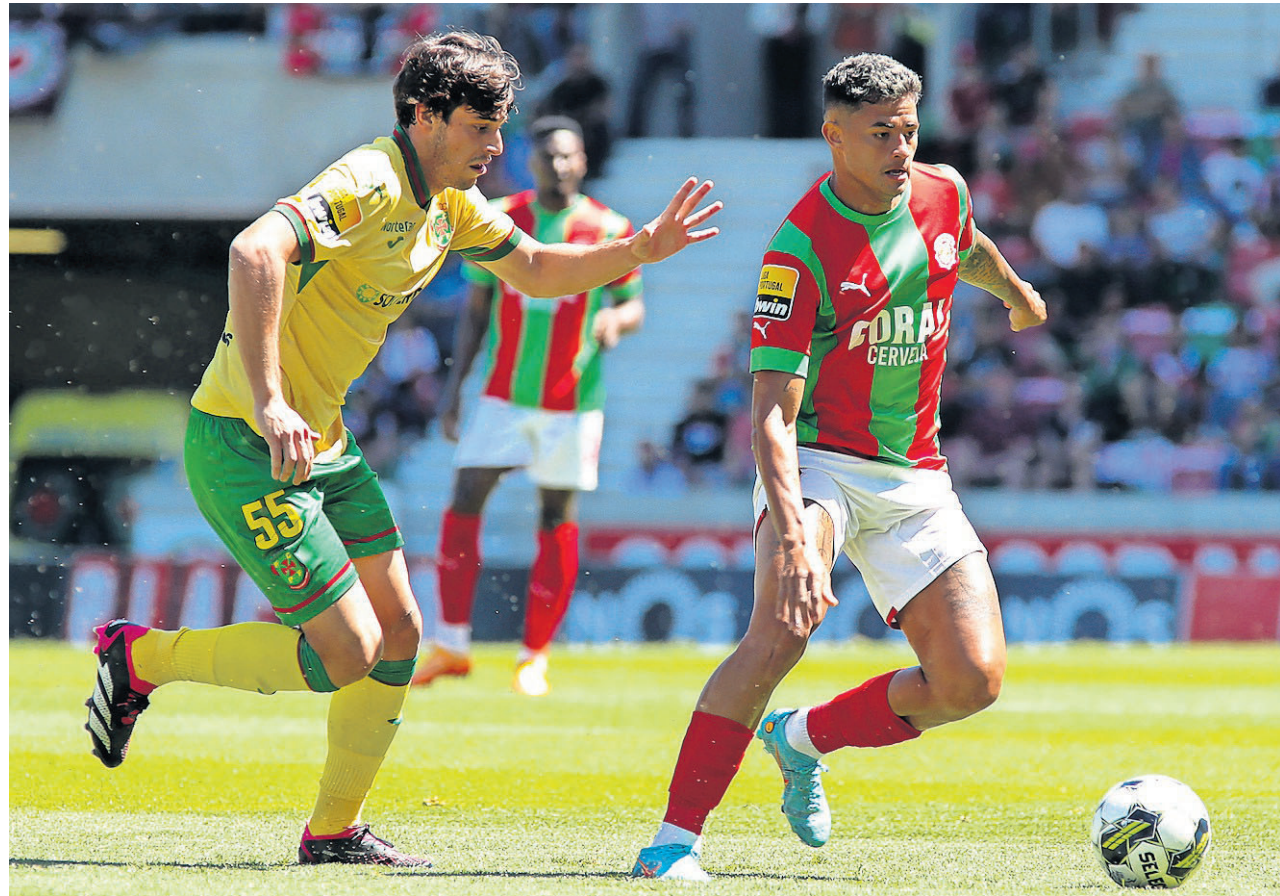
Treinador: César Peixoto
Substituições: Holsgrove por 22 Luiz Carlos MD **(nota 5)**, 8'; Paulo Bernardo por 30 Alexandre Guedes AV **(nota 5)**, 64'; Fábio Gomes por 21 Jorge Silva LD **(nota 5)**, 71'; Thomas por 9 Uilton AE **(nota 5)**, 71'; Gaitán por 17 Butzke AV **(nota 6)**, 71'
Suplentes não utilizados: 24 Zé Oliveira GR, 3 Nuno Lima DC, 27 João Vigário LE, 18 Tiago Ribeiro MO

LESÃO OMBRO TIRA HOLSGROVE DO JOGO

Holsgrove é um dos jogadores mais importantes do Paços de Ferreira, mas ficou impedido muito cedo de dar o seu contributo. O médio lesionou-se e foi substituído aos oito minutos, saindo agarrado a um ombro, suspeitando-se de uma luxação. "Terá de ser confirmado pelo médico do clube. É um jogador importante para nós", lamentou César Peixoto, técnico pacense. —M.F.

PERMANÊNCIA No jogo 20 mil do primeiro escalão nacional, o Marítimo usou estratégia diferente da habitual, abdicando da bola e baixando as linhas, para bater rival na luta pela sobrevivência

"Final" sorri ao mais audaz

LUSA

Paulo Bernardo, jogador do Benfica emprestado ao Paços de Ferreira, perde na disputa com Val Soares

Em risco de ser ultrapassado pelos pacenses na classificação, o Marítimo não deu hipóteses aos visitantes, que ficaram cinco pontos atrás, em lugar de descida. E o Estoril está ali, à mão de semear...

MARCO FREITAS

●●● Com uma exibição segura, confiante e pragmática, o Marítimo derrotou o Paços de Ferreira, adversário direto na corrida pela permanência, complicando a vida aos pacenses, que estão agora a cinco pontos de distância, e aproximando-se do Estoril, que ontem perdeu e ficou à distância de três pontos.

No jogo 20 mil da principal divisão portuguesa e com Pedro Proença na bancada, o Marítimo apresentou-se muito diferente do habitual, recuando no terreno e apostando nas transições para explorar as fragilidades pacenses.

Situações de perigo só mesmo a partir do quarto de hora, por Paulo Bernardo e Riascos, ambos a rematar torto. Riascos era o mais perigoso e voltou a estar perto do golo aos 20 minutos. Quando o Paços parecia estar melhor, foi a equipa da casa a marcar. Cruzamento de Paulinho da direita, a bola ressalta e Vidigal finaliza com qualidade. Os pacenses acusaram o golpe e Vidigal ameaçou por duas vezes antes do 2-0. Num lance brilhante, Riascos serviu Paulinho, que colocou a bola em Félix Correia na ala esquerda, onde o extremo a dominou e assistiu para Val Soares apontar o primeiro golo pelos verde-rubros. Nas compensações da primeira parte, o Paços podia ter reduzido, mas o remate de Luiz Carlos foi desviado.

Após um morno regresso do intervalo, o Marítimo esteve sempre mais perto do 3-0. Aos 68', Xadas assistiu Vítor Costa que, isolado, rematou cruzado para o terceiro do Marítimo. E a cavalgada continuou com um tiro de Paulinho ao poste (73'), enquanto do Paços pouco se via até ao golo de Butzke, dois minutos depois, num penálti a castigar falta de Vítor Costa sobre Guedes. Quando parecia que os visitantes poderiam entrar na discussão do resultado, foi o Marítimo que esteve mais perto de engordar a vantagem.

A FIGURA

Val Soares: 7
Rei dos passes também marca

Depois de um período de adaptação, em que revelou dificuldades para suportar a pressão dos adversários e o pouco tempo para pensar e agir, Val Soares fez ontem a sua melhor exibição pelo Marítimo, recheada de qualidade, mostrando-se forte quando saiu a jogar e marcando os ritmos do jogo. É o rei dos passes desta equipa, sejam longos ou curtos, complicando o trabalho de quem o marca. Apontou o segundo golo dos insulares após formidável assistência de Félix Correia, mais uma vez servido por Paulinho. Está em grande nível! —MARCO FREITAS

REAÇÕES

"Jogo muitíssimo importante para podermos continuar na luta da permanência sem recurso ao play-off. Não dependemos em absoluto de nós"

José Gomes
Treinador do Marítimo

"Fica tudo mais difícil, a permanência direta parece-me impossível. Vamos tentar o play-off, ainda há muito calendário, ainda há muito jogo"

César Peixoto
Treinador do Paços de Ferreira

DESTAQUES

MARÍTIMO

Paulinho 7
Defendeu de forma eficaz e foi muito forte nos cruzamentos, como se constatou nos dois primeiros golos.

Zainadine 7
O capitão foi um esteio. Voltou às grandes exibições, com muita qualidade no jogo aéreo e quando saiu a jogar.

Mosquera 7
Depois da tremedeira inicial, acalmou, concentrou-se, e arrancou para uma das melhores exibições pelo Marítimo.

Xadas 6
Disparou dois bons remates e executou uma ótima assistência para Vítor Costa assinar o 3-0.

Vidigal 7
Um golo de grande qualidade num jogo em que esteve muito interventivo. Está numa forma incrível.

—M.F.

PAÇOS DE FERREIRA

Antunes 5
O capitão tem qualidade e presença. Começou bem o encontro, mas esteve mal acompanhado no setor defensivo.

Rui Pires 5
O médio-centro esteve num nível muito interessante, tentando gerir os momentos com bola.

Thomas 5
Foi o jogador mais irrequieto do ataque. Rematou várias vezes, mas sempre para as mãos de Marcelo Carné.

Alexandre Guedes 5
Entrou na segunda parte e esteve em alguns lances de perigo, ganhando um penálti.

Butzke 6
Apontou o penálti de forma irrepreensível. Tem presença na área. A sua entrada pecou por tardia.

—MARCO FREITAS

0 | 1

ESTORIL
PORTIMONENSE

Estádio António Coimbra da Mota
1714 espectadores

Árbitro: Bruno Costa
(AF Viana do Castelo)
Assistentes: Tiago Leandro e Fábio Silva
4.º árbitro: Miguel Fonseca
VAR: Ricardo Baixinho

Golos
0-1 Yago 79'

Cartões amarelos: Mauricio (24'). Welinton Junior (47'), Lucas Ventura (67'), Gonçalo Costa (86')
Vermelhos: nada a assinalar

Estoril		Portimonense
10	**Remates totais**	10
4	**Remates à baliza**	5
11	**Cantos**	5
1	**Foras de jogo**	2
14	**Faltas cometidas**	14

ESTORIL
Treinador: Ricardo Soares
Substituições: Joãozinho por 78 Tiago Araújo LE **(nota 4)**, 69'; Alejandro Marqués por 50 João Carlos AV **(nota 5)**, 69'; João Marques por 95 Léa-Siliki MD **(nota 5)**, 83'; Ndiaye por 11 Cassiano AV **(nota 4)**, 83'
Suplentes não utilizados: 13 Pedro Silva GR, 22 Shaquil Delos LD, 34 Mexer DC, 5 João Gamboa MD, 7 Rodrigo AD

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

PORTIMONENSE
Treinador: Paulo Sérgio
Substituições: Park por 4 Lucas DC **(nota 6)**, 58'; Seck por 3 Outtara MD **(nota 6)**, 63'; Paulo Estrela por 25 Lucas Ventura MD **(nota 6)**, 63'; Yony por 99 Yago AV **(nota 7)**, 78'; Mauricio por 19 Gonçalo Costa LE **(nota 7)**, 78'
Suplentes não utilizados: 1 Matheus Nogueira GR 24 Diaby MD, 27 Klismahn MO, 35 Róchez AV

SERENIDADE O Portimonense voltou aos triunfos, seis jogos depois, e caminhou para uma zona mais tranquila da tabela. Já o Estoril vê o lugar de play-off pela permanência mais próximo

DIFERENTES PALPITAÇÕES

Tiago Gouveia trava como pode a progressão de Seck

LUSA

Gonçalo Costa e Yago tinham acabado de entrar em campo quando construíram a jogada do único golo do encontro. Uma dupla alteração de Paulo Sérgio que resultou em cheio.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● O Portimonense deu ontem um passo importante rumo à permanência na I Liga. Depois de seis jogos sem triunfos, os algarvios venceram o Estoril e, além de aumentarem a margem para este adversário, caminham agora para uma zona mais tranquila da tabela. Portanto, está mais sereno o coração de Paulo Sérgio, mas o mesmo não pode dizer Ricardo Soares: os batimentos cardíacos do treinador estorilista podem ter ficado agora mais acelerados após esta derrota, até porque o Marítimo, equipa que está na zona de play-off, está somente à distância de três pontos.

Para o triunfo da formação de Portimão muito contribuiu uma dupla alteração efetuada aos 78'. Paulo Sérgio decidiu refrescar os flancos e o ataque com as entradas de Gonçalo Costa e Yago. Na primeira ação, esta dupla construiu o único golo da partida, com o primeiro a cruzar e o segundo a aproveitar uma bola solta na área para bater Dani Figueira.

Verdadeiros trunfos que saíram do banco e que, de certa forma, criaram um momento de alguma injustiça. Isto porque, antes de estar a perder, o Estoril foi a equipa mais dominadora. Aliás, se não fosse Kosuke, teria mesmo chegado ao intervalo com uma vantagem confortável. O guarda-redes japonês foi gigante entre os postes e parou dois remates de Pedro Álvaro (21' e 22') e outro de João Marques (35'), o mesmo jogador que até fez levantar o estádio, aos 76', quando atirou à malha lateral.

Esses lances não resultaram em golo e, quando isto não acontece, há sempre o risco de sofrer. Foi o que aconteceu. Após o 1-0, Ricardo Soares ainda alargou a frente de ataque, com a entrada de Cassiano, para tentar evitar a derrota, mas o Portimonense montou uma linha de cinco defesas e trancou a baliza, segurando a vitória e espreitando o contra-ataque.

DESTAQUES

ESTORIL

Dani Figueira 6
Sem culpas no golo, evitou ainda que Welinton matasse o jogo, aos 87'.

Joãozinho 6
Seguro defensivamente, procurou subir no terreno e apoiar pelo flanco.

João Carvalho 6
O mais inconformado dos canarinhos, criou três jogadas de perigo que não foram bem aproveitadas pelos colegas.

João Marques 6
Sempre muito irrequieto entre o meio e os flancos, dispôs de duas boas oportunidades para marcar e fez boas combinações com João Carvalho.

Carlos Eduardo 5
O mais mexido do trio do ataque, mas, apesar de criar perigo, nem sempre definiu os lances da melhor forma.

—M.G.P.

PORTIMONENSE

Kosuke 7
Três grandes defesas evitaram que o Estoril seguisse para o intervalo com uma vantagem confortável.

Relvas 6
Fechou bem o flanco esquerdo e terminou o jogo como central, não dando espaços aos avançados.

Pedrão 6
Seguro defensivamente, ainda tentou alvejar a baliza duas vezes.

Outtara 6
Trouxe mais agressividade ao meio-campo algarvio e teve uma ação importante no lance do golo, quando fez um primeiro remate.

Gonçalo Costa 7
Na primeira vez que tocou na bola, fugiu pelo flanco e fez o cruzamento para o golo.

—M.G.P.

A FIGURA

Yago: 7
Que bela forma de entrar no jogo

Yago não podia desejar melhor forma de entrar em campo. O avançado brasileiro tinha acabado de ser lançado no encontro por Paulo Sérgio e, na primeira vez que tocou na bola, marcou o golo que permitiu o regresso do Portimonense às vitórias. E a verdade é que nem foi preciso grande esforço para faturar, aproveitando uma bola solta na área do Estoril. Mérito dele, que estava no local certo e tirou proveito de alguma atrapalhação da defesa contrária. Feito o que se lhe pedia, Yago ajudou a segurar o triunfo, mantendo a bola no meio-campo canarinho e ajudando a perder tempo em determinados momentos.

DECLARAÇÕES

"Este resultado é extramamente injusto"

Ricardo Soares
Treinador do Estoril

"É difícil de digerir. Não fomos eficazes e o Portimonense marcou na única vez que foi à baliza. Os meus jogadores não mereciam, porque fizeram o que estava planeado. Este resultado é extremamente injusto; tivemos as únicas oportunidades e o adversário foi premiado numa bola para a frente"

"Substituição foi importante, sem falsa modéstia"

Paulo Sérgio
Treinador do Portimonense

"A substituição aos 78 minutos foi importante, não vou ter falsa modéstia. Mas há dias em que não corre como queremos e as substituições não funcionam. Desta vez, funcionaram as entradas do Gonçalo Costa e do Yago. Estamos felizes pela vitória e por todo o trabalho que fizemos ao longo de todo o encontro"

RÚBEN AMORIM Técnico avisa para a qualidade do Arouca e diz que para virar a eliminatória com a Juve é preciso ganhar hoje

"É PERIGOSO E SÓ INTERESSA VENCER"

Treinador dos leões anuncia mexidas pela necessidade de refrescar a equipa física e mentalmente face ao pouco tempo de descanso. Recusa falar do alegado interesse do Chelsea.

Rúben Amorim garante uma equipa preparada para evitar os erros cometidos em Arouca

SOBRE A QUEDA DE PORTUGAL NO RANKING UEFA, AMORIM VÊ TUDO COMO UMA QUESTÃO DE CAPACIDADE ECONÓMICA

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● Após uma derrota dura, por 1-0, em Turim, num jogo em que o Sporting foi quase sempre superior à Juventus, Amorim espera que a equipa mude o "chip" para superar esta noite o Arouca.

O que achou da reação dos jogadores nas redes sociais após a derrota com a Juve? O Arouca é um adversário difícil para defrontar entre jogos da Liga Europa?

—Em relação aos jogadores, amanhã é quando podemos demonstrar que queremos dar a volta. As redes sociais são uma ilusão, não dizem muito sobre a vida real das pessoas e, a mim, interessa-me o tipo de atitude e como vamos enfrentar o adversário. O Arouca não perde há seis jogos e isso numa equipa que começa o campeonato à procura de estabilidade e se aproxima de lugares europeus. São muitos jogos. O treinador [Armando Evangelista] está a fazer um grande trabalho. Têm muita velocidade no ataque, com o Alan Ruiz e o David Simão a meter bolas na frente, e penso que passará por aí a estratégia. Temos de estar muito concentrados e frescos, física e mentalmente. É um jogo do nosso campeonato, onde temos uma responsabilidade diferente. Se queremos dar a volta à situação na Liga Europa, temos de ganhar para o campeonato.

Estes jogos são perigosos porque pode haver alguma desconcentração?

—O perigo é que tivemos jogo na quinta-feira, ontem treinámos num campo pequeno e hoje tivemos um dia para preparar o jogo com uma equipa que tem muito para mostrar. Essa é a grande dificuldade. O medo não é que os jogadores estejam desconcentrados, é que não consigam ligar o "chip" porque parece que ainda agora saímos do avião. Já provámos que quando voltamos das competições europeias somos fortes. Teremos de rodar algumas posições porque os jogadores têm de estar frescos, mas estamos preparados para isso. É um jogo perigoso e só a vitória interessa.

Na primeira volta houve alterações que não deram bom resultado. Houve aprendizagem?

—Lembro-me bem. Foi o jogo em que falhámos mais oportunidades e sofremos um golo de bola parada. Depois o Arouca não criou mais perigo. Houve mudanças que não faria hoje, como jogar com o Arthur Gomes a avançado. Tivemos ocasiões claras. Temos de ter cuidado com o Arouca e estaremos mais preparados como estivemos na Taça da Liga.

> **"Já provámos que quando voltamos das provas europeias somos fortes. Teremos de rodar algumas posições porque os jogadores têm de estar frescos, mas estamos preparados para isso"**
>
> **Rúben Amorim** Treinador do Sporting

Em Inglaterra dizem que o Chelsea iniciou conversas consigo. O que tem a dizer?

—O meu futuro está falado, já disse várias vezes. Não quero voltar a comentar.

Liga Portuguesa caiu para o sétimo lugar do ranking UEFA. O que é preciso de fazer para melhorar a competitividade?

—A divisão dos direitos pode melhorar e podemos melhorar também as infraestruturas e a forma de pensar o futebol. Quando era jogador do Belenenses às vezes gastavam dinheiro em mais um jogador para a equipa, mas depois não se usava dinheiro para ter um ginásio em condições, para ter mais um fisioterapeuta. Não sei como será agora, porque os clubes pequenos estão mais profissionais. Tem tudo a ver com o dinheiro. Temos de aproveitar os jogadores da formação que não têm espaço em Benfica, FC Porto, Sporting e Braga, mas podem crescer noutros clubes. Sinceramente, não tive tempo para pensar nas soluções do futebol português. Há muito a melhorar, mas tem a ver com a capacidade financeira. A liga espanhola era a melhor e começou a cair porque perdeu capacidade de atrair os melhores jogadores. Perdemos muitos pontos porque na Liga dos Campeões é mais difícil ganhar pontos do que na Liga Europa. Com mais tempo na Liga Europa ganham-se mais jogos e fazem-se mais pontos. Não sei bem como funciona essa pontuação, mas estamos sempre a oscilar. Em Itália vemos uma Salernitana com jogadores que já jogaram nas melhores equipas dos Países Baixos e isso tem tudo a ver com a capacidade financeira. Como se faz crescer a capacidade financeira? Não sei. Nós vendemos muitos jogadores e continua difícil. Não me compete pensar no que vamos fazer.

MERCADO COM 80 MILHÕES PODEM LEVAR PEDRO GONÇALVES

As notícias de clubes ingleses, nomeadamente o Tottenham, interessados em Pote não tiram o sono a Amorim. "São jogadores que estão felizes no clube. Já provámos com o Porro que os jogadores que começam a ser cruciais têm de sair pela cláusula e a do Pote são 80 milhões de euros. Se trouxerem 80 milhões eu levo-o lá. Se não trouxerem, ele vai ficar no Sporting."

BÊS CONFIANÇA QUE META DA MANUTENÇÃO SERÁ GARANTIDA

Amorim falou também da equipa B e comentou: "Estivemos perto da subida, mas as características deste campeonato levou-nos a este problema de agora estar na fase de descida. Preocupa-nos, mas sei as razões. Tirámos muitos jogadores e houve uma rotação muito grande da equipa B, o que retirou muita qualidade. Não estou preocupado, sei que vamos atingir o objetivo."

LESÕES Amorim falou dos lesionados e além de St. Juste, como O JOGO adiantou, o avançado tem época em risco

Paulinho difícil esta temporada

Fascite plantar pode, eventualmente, levar o avançado à sala de operações. Técnico junta Jovane e Bragança aos futebolistas que só com alguma sorte voltarão este campeonato.

FREDERICO BÁRTOLO

●●● O Sporting enfrenta um cenário complicado para o que resta da época em termos de lesões, com Rúben Amorim a traçar um cenário complicado para quatro jogadores regressarem ainda esta época: Paulinho, St. Juste (no caso deste confirmando a notícia de ontem de O JOGO), Jovane e Bragança.

Respondendo diretamente aos casos clínicos, o treinador assumiu: "O Jovane Cabral dificilmente voltará esta época. O Paulinho está com muitas dificuldades e não prevejo nada fácil, até porque para o fim do campeonato não falta muito tempo. O St. Juste também. O Daniel Bragança também só volta para o próximo ano. Precisaríamos de alguma sorte para que os quatro voltassem a jogar esta época. Não o quero dizer porque não sou médico, mas vejo isso com dificuldade."

Sem jogar desde o passado dia 1, na receção ao Santa Clara, jogo em que assinou o 15.º golo da época, Paulinho continua com dores e sem apresentar melhorias significativas da fascite plantar de que padece. O problema num pé impede que o avançado se movimente e corra com normalidade. O tratamento de Paulinho tem sido conservador, até porque o Sporting não tem o futuro definido na Liga Europa, mas o caso poderá ser solucionado cirurgicamente caso o dianteiro mantenha as queixas. Este é um procedimento que poderá ser o preferido porque, se for operado, o jogador acelera a recuperação para 2023/24 e pode diminuir o risco de mazelas futuras.

Pedro Gonçalves, recorde-se, viveu um problema igual ao de Paulinho em 2021/22 e precisou de um mês para voltar aos relvados. Ainda assim, regressou condicionado e, por isso mesmo, o departamento médico tem consciência de que não pode arriscar um milímetro com o camisola 20.

Quanto a St. Juste, como avançámos anteontem, o central sofreu a terceira lesão muscular da época na coxa direita e a recuperação vai exigir alguns cuidados especiais.

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

Paulinho fez o último jogo diante do Santa Clara

Chermiti e Rodrigo elogiados

O técnico destaca exibição do luso-tunisino em Turim e está atento a quem joga nos bês

●●● Rúben Amorim foi questionado se Chermiti, avançado de 18 anos, poderia vir a proporcionar no futuro uma transferência de milhões e, também, se face à lesão do camisola 20, Rodrigo Ribeiro, de 17 anos, pode voltar a ser opção para o ataque dos leões, ele que já não joga pela equipa principal desde dezembro.

"O Rodrigo Ribeiro é sempre opção na equipa principal, como o Afonso Moreira e outros jogadores. Vejo todos os jogos da equipa B, sei qual o rendimento deles, falo com o Çelikkaya todas as semanas e sei os metros que fazem e a intensidade que têm. Todos têm porta aberta para a equipa principal. Eu acredito mais no Rodrigo do que talvez o Rodrigo acredite nele próprio", começou por explicar, prosseguindo: "O Chermiti vai fazer o seu caminho. Tem 18 anos e entrou muito rapidamente na equipa principal. Tem jogado uns jogos mais fáceis e outros mais difíceis, o último foi contra a Juventus que tem jogadores de seleções nacionais e safou-se bem. Do outro lado Milik e Vlahovic também tiveram dificuldades. O que queremos dele não são milhões, mas sim os golos, o rendimento e que leve o Sporting para outro patamar."

SPORTING
AROUCA

Estádio José Alvalade
Árbitro: Vítor Ferreira (AF Braga)
Assistentes: Nuno Manso e Nélson Cunha
4º Árbitro: Pedro Ramalho
VAR: Tiago Martins e Rui Teixeira

SPORTING **3X4x3**
Treinador: Rúben Amorim
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Edwards, Matheus Reis, Nuno Santos, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V – V – D – V – V – V – V – V – E – V
(últimos dez jogos na I Liga)

AROUCA **4X3X3**
Treinador: Armando Evangelista
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Bogdan Milovanov e João Basso, com quatro amarelos, e Tiago Esgaio, com oito

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D – E – V – D – V – E – V – E – V – V
(últimos dez jogos na I Liga)

OS MAIS PONTUADOS

Sporting		Arouca	
Edwards	174	João Basso	157
Pedro Gonçalves	163	Antony	152
Adán	152	Morlaye Sylla	152
Ugarte	152		

MELHORES MARCADORES

Sportings		Arouca	
Pedro Gonçalves	13	Rafa Mújica	8
Trincão	8	Oday Dabbagh	7
Edwards	7	Antony	4
Nuno Santos	7		

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
22/23	Arouca - Sporting	1-0
21/22	Sporting - Arouca	2-0
21/22	Arouca - Sporting	1-2
16/17	Arouca - Sporting	1-2
16/17	Sporting - Arouca	3-0

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
11	10-1

EMPATES	GOLOS
0	26-7

AROUCA

O desejo de fazer história em Alvalade

Armando Evangelista manifestou a ambição de ganhar pela primeira vez em casa dos leões

MELO ROSA

●●● Em seis jogos em Alvalade, cinco dos quais para o campeonato, o Arouca perdeu sempre. Depois de vencer os leões na primeira volta, em casa - o primeiro triunfo em 14 duelos -, Armando Evangelista quer "continuar a fazer história." "Nunca pontuámos nos confrontos com o Sporting em Alvalade; a nossa intenção é procurar fazer o melhor resultado possível e continuar a fazer história", resumiu.

Quinto classificado do campeonato, o Arouca também está perto de poder voltar, seis anos depois, às competições europeias. "Acho que é um Arouca responsável. Estamos na posição em que estamos, temos o número de pontos que temos, fruto de muita responsabilidade e de ter os pés bem assentes no chão. Temos sido competentes e o quinto lugar é fruto dessa responsabilidade, porque sabemos as dificuldades que temos neste campeonato, e não nos podemos pôr em bicos de pés", avisou ainda o treinador do Arouca.

Evangelista tem, igualmente, "noção das dificuldades" que a sua equipa vai encontrar esta noite. "Embora pareça que não, o Sporting atravessa o melhor momento da época no campeonato", defendeu, lembrando que os leões conquistaram seis vitórias nos últimos sete jogos.

Por isso, o técnico admite que para sair "a sorrir" de Lisboa conta com a necessária "estrelinha." "Num jogo, por vezes, temos de ter a estrelinha da sorte. Se os astros se alinharem, se estivermos convictos de que podemos fazer uma surpresa, e não entrarmos com medo de perder, estaremos mais próximos de somar pontos", considerou.

RUI MANUEL FARINHA / AFP

O Arouca nunca pontuou em Alvalade

Sem motivos para alterar o onze

●●● Ainda sem Weverson, Vitinho, Oday Dabbagh e Soro, que recuperam de lesões, Armando Evangelista deve apostar, em Alvalade, na mesma equipa que começou o jogo com o Marítimo, há uma semana. Em Alvalade, o treinador do Arouca conta manter o bom registo defensivo. "Quando não sofremos estamos mais próximos de ganhar", vincou Armando Evangelista sobre o facto de ter consentido apenas um golo nas últimas seis jornadas. "Os números confirmam um crescimento e dizem-nos que tivemos uma grande evolução nesse capítulo. Espero acabar a época com essa consistência defensiva", salientou, admitindo que será complicado defrontar uma equipa que terá "mais posse de bola e mais jogo" próximo da área do Arouca "do que é normal".

DOMINGO

A SEMANA DAS MODALIDADES

CHEMA RODRÍGUEZ

UM GESTO DE LOUCURA NO PIOR MOMENTO DA ÉPOCA

Pedir um desconto de tempo quando já se tem o jogo ganho é considerado errado – ou até provocação – numa espécie de código de conduta do andebol, mas está dentro da lei e cada treinador pode gerir esse minuto como lhe aprouver. Esta realidade aumenta a gravidade do comportamento de Chema Rodríguez, que certamente se arrependeu de imediato do momento de loucura em que agarrou o homólogo Ricardo Costa pelos colarinhos. O treinador do Benfica arrisca ver a decisão do título nacional da bancada – falta saber se regressa a tempo da visita ao Sporting –, o que é de lamentar, mas um gesto assim não pode passar impune. Nem merecia a tentativa de branqueamento do seu clube, ao negar em comunicado o que todos viram.

NEEMIAS QUETA

QUANDO A EQUIPA TEM DE APLAUDIR OS PRÉMIOS DO NÃO CONVOCADO

O português de 23 anos terminou a sua segunda época na NBA da mesma forma estranha que a viveu: ficou de fora dos play-offs, mas recebeu um aplauso em campo de toda a equipa dos Sacramento Kings – é com ela que continua a treinar –, ao ser anunciado que fora o segundo mais votado para MVP da G League e que entrou no cinco ideal e ainda no cinco dos melhores defesas da liga secundária. O mais importante das distinções ainda está para vir. É que os Kings ficam pressionados a oferecer-lhe um contrato a tempo inteiro, sob pena de perderem uma pérola agora mais cobiçada.

Pontapé para a clínica — **José João Torrinha**

*Porque **há erros e erros***

Se há desporto exposto ao erro esse é o futebol. É verdade que em outras modalidades também se paga um preço pelos erros cometidos, mas normalmente isso cinge-se aos momentos finais e decisivos das partidas, o que até nem sempre ocorre. No futebol, não. Desde que o árbitro apita até que o jogo se encerra, qualquer ação mal refletida (ou nem refletida de todo), qualquer má abordagem, qualquer má decisão pode ganhar um peso tal que comprometa o jogo todo.
E se há palavra que nos veio à mente logo após o desapontante jogo de sexta-feira, essa foi a palavra "erro". Mas como em tudo na vida, há erros e erros. Há, designadamente, aqueles que todos achamos normais. Quando o Vitória entra em campo com três centrais que nunca jogaram juntos; em que dois são adaptações à posição; em que o mais velho acabou de fazer 23 anos; em que um deles fazia a estreia na primeira liga é difícil não esperar por contrariedades. Porque uma equipa não é como daquelas receitas instantâneas em que se junta tudo e já está.
Outra coisa diferente é quando cometemos um erro que não tem qualquer tipo de justificação. E isso foi o que aconteceu ao minuto 33 da partida. Recuemos no tempo para relembrar que o Vitória não tinha entrado bem no jogo; sofreu um golo que já se adivinhava e depois de uma boa reação, saiu-lhe na rifa uma expulsão alheia que teve tanto de justa como de caída do céu. É nestas alturas que todos têm de ter cabeça. Porque é dos livros que os árbitros, depois de expulsar um jogador tão cedo numa partida, vão ter o cartão vermelho a querer sair do bolso a todo o custo para equilibrar as coisas.
E aqui nem teve de ser o caso, porque a expulsão de Tiago

> *"É com os mais experientes que temos de ser mais exigentes"*

Silva foi, para além do mais, dolorosamente justa. Não quero que este texto seja uma espécie de auto de fé ao Tiago, para mais quando sabemos que os nossos problemas estão bem para lá da sua expulsão. Mas há coisas que nem a frustração e o desejo de colocar intensidade no jogo podem justificar. E é dos mais experientes que mais se espera que tenham cabecinha e que sejam o farol por onde todos os outros se guiam. É com eles que temos de ser mais exigentes do que com os outros. Estou certo que o jogador concorda comigo.

Passe de Letra — **Miguel Pedro**

*O mérito de serem **todos titulares***

O jogo contra o Nacional, que colocou o SC Braga já com pé e meio na final da Taça de Portugal, veio demonstrar que aquilo que Artur Jorge repete até à exaustão é uma verdade incontestável: o plantel do Braga só tem titulares, não tem suplentes. Com esta afirmação, pretende-se enfatizar duas coisas: por um lado, que qualquer jogador do plantel está apto a iniciar uma partida contra um qualquer adversário, sem que isso implique diminuição da qualidade ou da competitividade da equipa; por outro, que a importância de um jogador não se vê só quando este joga, mas também quando não joga, pela sua atitude positiva e de companheirismo. Tiago Sá é um exemplo: das poucas vezes que foi chamado para titular, mostrou sempre uma grande qualidade e concentração; e no banco é sempre o primeiro a festejar, a puxar pela equipa, a sofrer como um adepto e a sorrir com as vitórias, emprestando uma energia sem limites aos seus companheiros de campo. Banza, que não tem sido a escolha habitual para iniciar os jogos, começou como "titular" e fez uma exibição de luxo, batendo todos os recordes, ao ter participação direta em todos os cinco golos da equipa (marcou dois, sofreu ainda uma penalidade, que Racic converteu, e fez as assistências para os dois primeiros golos). Quem diria que ele não é um "titular"? Acho mesmo que esse conceito não existe neste Braga de Artur Jorge. Paulo Oliveira é outro exemplo: um jogador concertadíssimo, com boa capacidade de passe e total e permanente entrega ao jogo: quem diria que não é "titular"? E Pizzi? Não é um "titular"? Claro que é, sempre. Uma rara capacidade de de ler o jogo e com uns pés que parecem "mãos", fez um golo de classe e um passe delicioso para um Banza acrobático marcar o quinto golo. E o recém aparecido Joe Mendes? Claro que é um "titular": rapidíssimo, sem medo de enfrentar o adversário e tentar a finta e com boa capacidade de explosão. E Borja, que tem feito o lugar de defesa esquerdo nos últimos jogos? Outro "titular", sem dúvida, que defende de forma aguerrida e incansável e que manteve íntegra a agressividade do lado esquerdo do ataque/defesa da equipa. E muitos outros (todos os jogadores, na verdade) poderíamos invocar para provar que neste plantel do SC Braga não há suplentes, apenas titulares. Será este, porventura, um dos grandes méritos do trabalho de Artur Jorge.

A Jogar Fora

As chaves

1 Tenho o maior orgulho nos adeptos do Benfica. Depois de duas derrotas traumáticas, enchemos Chaves, apoiámos do princípio ao fim, acreditámos sempre, mesmo com a equipa em subrendimento por largos períodos do jogo. Mais não podíamos ter feito. Se nada está perdido, então é continuar assim, a fazer a nossa parte do trabalho. Pode ser uma das chaves da época.

2 Uma equipa que fez o que fez de agosto a março não pode cair assim, a pique, de um momento para o outro, não pode ter desaprendido de jogar só porque entrámos na Primavera. Do treinador aos jogadores, a qualidade está lá, só pode estar lá. O problema maior está, agora, na vertente mental. Tem que ser imediatamente trabalhada, muito bem trabalhada, superiormente trabalhada. À atenção de Rui Costa e seus pares. Pode estar aqui outra das chaves da época. Porque os jogos são todos para ganhar!

3 Regresso de carro a Lisboa. Começo a receber mensagens, inúmeras, com imagens do penálti não marcado a nosso favor por falta, evidente, sobre Otamendi antes do golo do Chaves. Depois, nova enxurrada de mensagens com o primeiro penálti a favor do FC Porto no jogo caseiro com o Santa Clara. Ambos são bem o exemplo da vergonhosa dualidade de critérios a que se têm referido os dirigentes portistas. Não tenho como não lhes dar razão. Tem estado aqui outra das chaves da época, com o Benfica inexplicavelmente em silêncio.

por **Carlos Flórido**

CARLOS RAMOS

O SILÊNCIO DISCRETO DO MELHOR ÁRBITRO DE SEMPRE

7

Tem 52 anos, vive em França e a discrição com que geriu a carreira levou a que o seu país nunca lhe reconhecesse o mérito: foi o melhor árbitro português de sempre, não apenas no ténis, mas em qualquer modalidade. Sentou-se pela última vez na cadeira no passado domingo, na final do Estoril Open – de óculos, pois decidiu abdicar ao perceber que já não tinha uma visão perfeita –, e deu no dia seguinte uma conferência de Imprensa aguardada mundialmente, mas frustrante. Quando se esperava que falasse pela primeira vez do triste caso que lhe deu fama, a penalização aplicada a Serena Williams por esta o insultar, Ramos explicou que continuará como juiz árbitro e... proibido de falar.

HÓQUEI EM PATINS

SEIS CLUBES PORTUGUESES EM OITO JÁ É EXAGERO

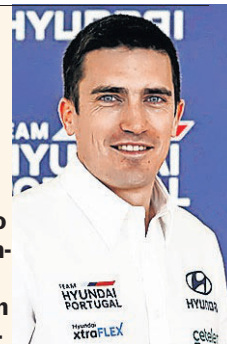
8

Benfica e FC Porto, que se irão defrontar na Final-8 a jogar em Viana do Castelo, Sporting e Valongo, que também se vão encontrar, Oliveirense e Barcelos estarão na decisão da Liga dos Campeões de hóquei em patins. É um pleno inédito dos clubes portugueses, que só deixaram espaço para Barcelona e Trissino. A supremacia das equipas nacionais foi confirmada ao mais alto nível, mas para o hóquei em patins europeu não é boa notícia apenas existir um país forte na modalidade.

CRAIG BREEN

ERA UM PILOTO DE NOTA 10 APAIXONADO POR PORTUGAL

10

"Sou um apaixonado por desporto motorizado e sinto-me bem numa parte do mundo que também o aprecia", disse Craig Breen a O JOGO, há pouco mais de um mês, justificando ter casa em Albufeira desde 2010. Foi das últimas entrevistas do irlandês de 33 anos, que tinha 14 épocas no Mundial de ralis e cumpria a oitava por equipas de fábrica, este ano com a novidade de também correr pela Hyundai Portugal, tentando ser o primeiro estrangeiro a conquistar o título nacional. Faleceu em testes para o Rali da Croácia, ao ter o azar incrível de uma estaca entrar no carro e lhe acertar. Era dos melhores pilotos da atualidade, simpático e bem humorado. Um homem de nota 10, que deixou o desporto automóvel de luto.

Jaime Cancella de Abreu

4 Sempre que Vítor Baía fala de arbitragens, recordo-me de dois "erros" colossais, que influenciaram resultados, e em que ele foi diretamente protagonista e beneficiário a prejuízo do Benfica: uma vez, nas Antas, defendeu ostensivamente a bola com a mão fora da área e, mesmo assim, na sequência do lance, o Benfica conseguiu marcar golo, imediatamente anulado por inexistente fora de jogo, ao mesmo tempo que lhe foi (inacreditavelmente) perdoado o vermelho direto; outra vez, na Luz, defendeu a bola um metro – leu bem, um metro! – dentro da baliza sem que o golo, claríssimo, tivesse sido validado ao Benfica. Muitos outros casos – tantos foram! – poderiam aqui ser elencados. Têm sido as chaves de muitas épocas.

5 Eis a confirmação de uma inevitabilidade anunciada: a Holanda ultrapassou-nos no ranking da UEFA! Acontece que ao contrário do que se anda a propalar, o problema da competitividade do nosso futebol não está na não centralização de direitos (os holandeses têm 90M€ de receita centralizada, nós cerca de 140M€). O verdadeiro problema está no que eles têm e nós não: baixa média de faltas, alta percentagem de tempo útil, média de golos elevada, estádios cheios, fair play e civismo em vez de arruaças e mau perder. Sem inverter tudo isto e melhorar significativamente o produto, e sem este ser bem tratado pelos protagonistas, escusam de bradar pela centralização.

O Jogo do Leão

Manuel Moura dos Santos

Assim, sim! **Assim, não!**

Assim, sim!
O Sporting realizou a melhor exibição desta época em Turim, com a Juventus. Foi uma exibição a raiar a excelência, sobretudo na primeira parte, quando teve um domínio enorme do jogo e criou as melhores as oportunidades de golo. A dada altura terá perpassado por muitos espectadores a ideia de questionarem: afinal, quem está a jogar em casa? A lesão de St. Juste, a fazer uma belíssima exibição, no final da primeira metade, foi um golpe que não merecíamos. Ficará para sempre a dúvida do que poderia ter sido este jogo com a experiência de Paulinho e a consistência de Ugarte. Embora a equipa tenha tido períodos em que foi enorme, a presença dos dois teria dado mais poder no meio-campo e no ataque.
Na segunda parte, a Juventus entrou forte, mas o Sporting equilibrou e voltou a ter o domínio do jogo. Após sofrer o golo, só deu Sporting, que falhou ocasiões de bradar aos céus. Sem querer ser injusto com os outros jogadores, não posso deixar de referir Morita, um monstro pelo que fez e não deixou Rabiot fazer. O único que esteve abaixo do que pode fazer foi Edwards, perdendo muitas vezes a bola e o timing de a soltar por excesso de individualismo.
Assim, não!
A eficácia continua a ser o grande problema deste Sporting. Criar cinco ou seis oportunidades de golo e não concretizar nenhuma não é admissível a este nível, como aliás se viu. Quem não marca sofre. Adán falhou, é verdade, mas também falharam os que tiveram oportunidade de marcar e não conseguiram fazê-lo. Não vale a pena crucificar o guarda-redes espanhol, pois estamos nesta fase da competição muito graças a ele. A Juve mostrou que um grupo de grandes jogadores não faz uma grande equipa. Mas não nos iludamos, a Juventus que virá a Alvalade já trará jogadores chave com outro ritmo, como Pogba e Chiesa. Vêm como gostam, com vantagem na eliminatória, cinicamente à espera dos possíveis descuidos do Sporting. Teremos que ser muito consistentes e pacientes na procura do golo que nos dê pelo menos o empate na eliminatória.
Com Ugarte e espero que com Paulinho, o Sporting poderá apresentar a sua melhor equipa, e disputar a eliminatória com este gigante europeu. Antes disso temos o Arouca, a fazer um excelente campeonato. É fundamental mudar o chip e perceber que não podemos perder mais pontos para os nossos adversários directos. O Sporting tem que ganhar este jogo.
Até para a semana.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Veludo Azul

Miguel Guedes

A morder **calcanhares**

Morder os calcanhares a 7 pontos de distância e a 7 jornadas do fim não era um exercício de estilo rigoroso. Longe, demasiado longe, o FC Porto tentava colocar pressão na liderança do campeonato, após duas derrotas consecutivas averbadas pelo Benfica. Aproveitar o momento, atirar com os últimos cartuchos. Após as duas derrotas em casa frente ao FC Porto e Inter, velhos-recentes conhecidos, um cenário que colocasse o Benfica a perder pontos em Trás-os-Montes introduziria a chave na fechadura de todas as dúvidas. Depois, caberia ao FC Porto cumprir a sua obrigação frente ao Santa Clara, a águia dos Açores. Os dragões apontavam a todas as asas, para diminuir a altura do voo. Encurtar a distância para voltar a sonhar.
A primeira parte em Chaves indiciava que mandar para lá do Marão dá trabalho. Embora sem que alguma das equipas conseguisse enquadrar um remate, os flavienses foram capazes de emperrar a máquina encarnada que apenas ameaçou a baliza de Paulo Vitor num par de vezes. Na primeira parte, o fundamental grau de acerto aflorava no quarteto defensivo do Benfica, algo insuficiente para ganhar os três pontos. Sem nenhum lance duvidoso, tudo ficava pendente de resolução nos segundos 45 minutos. Dois minutos após o recomeço, duas oportunidades numa só abriram a janela para o que pensava poder vir a ser um massacre. Nem nada que se pareça. Juninho, numa arrancada fulminante aos 52', mostra que o Benfica corre todos os riscos perante o balanceamento ofensivo. Valeu santo Vlachodimos, uma odisseia de mau amor entre os adeptos mas tão decisivo, e tantas vezes. Otamendi a escorregar é só uma metáfora. Veio o golpe final, com o Benfica a perder pela terceira vez consecutiva. A evidência da glória esfuma-se.
Perante a possibilidade de ficar a 4 pontos, o FC Porto foi tudo menos exuberante no Dragão. Podia ter resolvido na 1ª parte, mas tudo o que fez foi adensar ansiedade. A vitória, claramente o que mais importava, não sofre contestação e, agora sim, está reaberta a temporada em que se mordem calcanhares. Dois pares de pontos, 18 em disputa. Não há nenhum adversário que não peça que Roger Schmidt volte a renovar contrato e dê mais uns dias de folga sem estágio aos seus jogadores.

P.S.: Todo a afecto da família portista e dos amantes de futebol dirige-se a Stephen Eustáquio. Muita coragem para ele e para a sua família

Há bola em Marte

Gil Nunes

O paciente japonês

Está bem de saúde e, em Turim, transbordou sabedoria em todas as suas ações. Morita. Até nas faltas que fez ou deixou de fazer. Naquela que foi uma das melhores exibições individuais desta temporada, o criativo japonês provou que a sua versatilidade – pode atuar em todas as posições do miolo – tem sido aprimorada por Rúben Amorim, que o tornou um elemento de excelência: a receber com ambos os pés, sempre de cabeça levantada, tudo o que faz é pré-pensado ao detalhe.

O Juventus-Sporting fez lembrar o Inter-Porto, esperando-se que o desfecho seja diferente. Total domínio dos leões, com a equipa destemida a ocupar zonas altas do terreno, a pressionar, a impedir o adversário de construir, mas sempre aquela sensação de quem tem picos nas botas na hora de finalizar. É claro que se pode argumentar que o Sporting necessita de um finalizador (móvel, não se leia "à Slimani) mas as situações desperdiçadas nem necessitavam de um especialista. Reflexos de uma equipa jovem e que ainda não tem instalado o chip do respira fundo e coloca a bola na baliza. Só isso.

TRINCÃO
SPORTING E SELEÇÃO

8

Não é pelos golos que marca (tem estado em grande, diga-se) nem pela capacidade técnica acima da média. O grande desafio de Trincão é manter a estabilidade jogo após jogo e, no final, ter aquela linha mínima exibicional que os jogadores de top nunca ultrapassam. Em Turim voltou a mostrar qualidade, sobretudo o seguimento de uma maior confiança a jogar por dentro e a articular-se em conformidade com Edwards – um contexto por vezes complexo até porque ambos são esquerdinos. Fica sempre a sensação de que necessita de uma palmadinha de incentivo para render um pouco mais e, diga-se, caso dê o salto terá o mundo do leão e da Seleção (que precisa de um avançado com os seus atributos) a seus pés.

Senado

José Eduardo Simões

Momentos que ***marcam épocas***

1 A prestação europeia nacional chocou com a realidade. As dificuldades aumentam para os que não são das Big-5 quando a visão dos árbitros e VAR se turva em lances decisivos. À UEFA interessa, desde as fases de grupo, que haja o máximo de clubes das 5 ligas poderosas e as fases finais das Ligas dos Campeões, Europa e da Conference, sejam disputadas entre eles. Dezanove das 32 equipas da Champions eram desses países, ainda representados por 11 em 32 na Liga Europa. Agora nos "quartos" são sete em oito na Champions e ficando o Benfica pelo caminho as "meias" serão exclusivas. Na Liga Europa e na Conference pode haver surpresas mas se nas meias-finais estiver mais que um clube fora do círculo já será de abrir a garrafa. A UEFA promove o espectáculo dando cada vez mais dinheiro e hipóteses a quem tem demais e o gasta desenfreadamente, cavando um fosso com os restantes. Viva o espectáculo!

2 Dos nossos, o Benfica respeitou demasiado o Inter e pareceu desorientado, falhando na frente onde se decidem os jogos, ao contrário dos italianos, de sangue frio. Viu um penálti descarado ir para o caixote de lixo do árbitro (e do distraído VAR), o qual podia mudar tudo e dar outro alento aos encarnados. O que mais se nota é a diferença de poderio físico. Podemos ter bons jogadores mas nestes jogos a doer força e resistência contam muito. Às vezes parecem juniores ou sub-23 a jogar com seniores. Em Turim o Sporting só não foi excelente porque o resultado não acompanhou a boa exibição. Um dos heróis de Londres "ofereceu" o golo a uma Juve manietada pela estratégia dos leões, e do outro lado foi um festival de oportunidades perdidas. Esperemos que na 2ª mão, em Lisboa, o Sporting consiga a reviravolta e que em Milão o Benfica leve a ambição ao limite. Mesmo contra italianos "manhosos", nenhuma das missões é impossível.

3 Na Liga 2 aproximam-se as decisões finais. Para subir estão 4 clubes e, aparentemente, o título está entregue ao Moreirense. A partir daí Farense, Ac. Viseu (parabéns Jorge Costa) e a surpresa Estrela da Amadora vão disputar a outra subida direta, o play off e o lugar da desilusão. Cá para baixo são igualmente 4 os clubes em perigo: um Nacional fragilizado, do BSAD, Trofense e Covilhã (também parece em "baixa"). Nenhum é consistente pelo que os lugares da descida vão ser disputados até à última jornada. Espera-se que não haja interferências estranhas...

BOCA DA SEMANA

Sérgio Conceição, treinador do FC Porto

"Não pode haver dois pesos e duas medidas"

CITAÇÕES DA SEMANA

"Somos uma equipa humilde com um treinador humilde"

José Mourinho, treinador da Roma

Seria fácil ironizar sobre os santos efeitos que a vizinhança com o Papa está a ter em Mourinho. Será? Claro que com ele nada é por acaso nem sem sombra de "pecado".

"Não estaríamos aqui sem o António [Adán]"

Rúben Amorim, treinador do Sporting

Se a comunicação é um dos elogiados atributos de Amorim, este terá sido um dos seus momentos altos da época, na defesa incondicional do jogador que minutos antes comprometera.

por **João Araújo**

Apitadelas

Jorge Coroado

Cerebral

O clássico da semana passada, apesar das vinte e oito faltas assinaladas e exibição do cartão amarelo oito vezes (jogadores respeitaram-se e respeitaram o árbitro), porventura porque realizado em dia santo, ao invés da opinião de gente ligada à arbitragem, não foi espinhoso de dirigir. O notório domínio de uma perante outra equipa não estimulou agressividade insana, permitindo controlo tranquilo e assertivo, porém nos dois momentos (41' e 73') mais capazes de revelarem um árbitro comprometido com prestígio da classe e menos preocupado com consequências posteriores, sobretudo se tido como "o melhor", o Sr. Artur Soares Dias, falhou. E não se desculpe com desajuda do incompetente VAR. No primeiro, envolvendo Odysseas e Taremi, considerou erradamente falta do atacante sobre o guarda-redes, inclusive fazendo gesto de o guardião encarnado ter a bola na sua posse aquando do contacto. Facto iniludível, mesmo contra "vontade" dos temerosos acólitos de sempre (imagens são elucidativas, esclarecedoras), a ação faltosa foi do guardião pois apresentou-se com joelho na frente (proibido em qualquer lugar e situação), atingindo Taremi na perna e depois na coxa, impedindo-o de alcançar o esférico e derrubando-o, o que seria penálti. Interrompendo o jogo, o mesmo só deveria recomeçar com pontapé dos onze metros. Um árbitro diligente, empenhado com a arbitragem e não com conforto de crítica favorável, porém ignorante e tendenciosa, teria validado o golo acontecido imediatamente. A decisão do oficial de jogo, ao arrepio da tão reclamada verdade desportiva, foi notoriamente cómoda, cerebral, evitando reações adversas de quem amiúde o acusa de proteger interesses alheios.

No lance envolvendo Odysseas e Taremi, considerou erradamente falta do atacante sobre o guarda-redes, fazendo gesto de este ter a bola na sua posse

Força excessiva

Diz a Lei XII: "Se uma infração envolver contacto é penalizada com um pontapé-livre direto ou de penálti", acrescentando: "Negligente" significa que o jogador atua sem ter em conta o perigo ou as consequências do seu ato para o adversário e deve ser advertido; "Força excessiva" significa que o jogador faz um uso excessivo da força colocando em perigo a segurança de adversário e deve ser expulso. Se joelho e cotovelo são as melhores armas de defesa do ser humano e que lesões mais graves podem infligir, quem se apresenta de joelho na frente e atinge adversário fá-lo, obviamente, com força excessiva... Só pode ser cartão vermelho!

Arbitragem política

Decisões erradas, falhas de determinação e coragem, revelaram arbitragem política. E foi no uso de política, porém comunicacional, que Artur Soares Dias, ao estilo de "melhor defesa é o ataque", logo após o jogo, quiçá em assunção dos erros cometidos sem, contudo, explicitar-se, pretendeu esvaziar críticas que revelariam as falhas. Modernaço, usou redes sociais para, num autoelogio, dizer ter o futebol saído beneficiado. Foi oportunidade perdida, adequada a personalidade narcisista porquanto, implicitamente, denunciadora de quem percebeu ter errado grosseiramente.

PIZZI
DE REGRESSO

7 **Numa semana em que o Juventus – Sporting levantou a discussão em torno da finalização (o golo como essência), há um jogador – Pizzi – que sempre teve aprimorada essa característica, que agora parece ter ressuscitado em Braga. Depois de, no fim de semana, ter apontado um belo golo na passada ao Estoril, aproveitou a deslocação à Madeira para consolidar o seu crescimento de forma: a boa articulação com a linha avançada resultou em golo e, no final, uma assistência à futsal para o golo acrobático de Banza. Com experiência, com tranquilidade, pode acrescentar rotação e tranquilidade ao meio-campo arsenalista e rumar a um bom final de temporada.**

ALEXANDRE PENETRA
GRANDE ASSISTÊNCIA

7 **A assistência que fez para o golo de Cádiz não foi uma assistência qualquer: foi, isso sim, um cruzamento preciso de um jogador lúcido e que percebeu o espaço bem como o desequilíbrio posicional da defesa vitoriana naquele lance. E não é de agora: frente ao Paços de Ferreira, Penetra destacou-se com um passe longo de 60 metros que isolou Puma e também deu golo. Sendo já uma referência do Famalicão, a sua competência defensiva é sempre um osso duro de roer para os adversários, atuando com eficácia em diferentes modelos de jogo. Robusto na marcação e no jogo aéreo, consolida-se e, aos 21 anos, também já se destaca nas seleções nacionais.**

Inter não é impossível

São dois golos de desvantagem mas uma real constatação: o Benfica é melhor e pode ir a Itália discutir a eliminatória. A conversa é outra: depois de o FC Porto ter vencido de forma clara, Schmidt pouco ou nada mudou no jogo seguinte. Não há um plano B para surpreender o adversário e impedir a descoberta do antídoto?

Moneyball **Luís Cassiano Neves**

Novo regulamento FIFA para agentes: ***cheque ou mate?***

Em 2015, a FIFA tomou a decisão de desregulamentar a atividade dos agentes, entregando essa responsabilidade às federações, dando lugar à era dos intermediários, que coincidiu com as interdições de "Third-party ownership" e Third-Party Influence". O novo regulamento recupera a regulamentação da atividade dos agentes para esfera da FIFA, reação à importância financeira que os intermediários assumiram no ecossistema de transferências.
A janela de transferências do próximo verão será a última com as atuais regras. As principais novidades serão a limitação ns comissões, a limitação de partes que um agente pode representar e a centralização do registo e validação dos agentes pela FIFA. A FIFA pretende trazer maior transparência ao mercado de transferências. A eliminação da dupla e tripla representação visa impedir os conflitos de interesses que prejudicaram muitas transações, e limitará comissões milionárias. As novas regras terão consequências inevitáveis: a limitação da remuneração dos agentes, quando em representação de jogador ou treinador, transformará este num negócio de volume. Muitos agentes/agências de menor dimensão terão dificuldades em suportar o estrangulamento nas tesourarias, e as grandes agências poderão ser obrigadas a reformular as suas estruturas de custos fixos. Por outro lado, a imposição do princípio do cliente pagador mudará o paradigma de atuação de muitos agentes, que terão uma atividade mais centrada no jogador/treinador, e menos nos clubes que os contratam, agravada pela adoção do conceito de "agente relacionado", que dificultará a remuneração pela representação do clube vendedor (que dá direito a até 10% da transferência), quando na realidade o agente tem relação com o jogador.
A FIFA tem a opinião pública do seu lado, visto que é quase unânime entre adeptos que os agentes ganham demasiado dinheiro e têm demasiada influência. No entanto, quantos agentes encaixam nesta descrição? Estão já em marcha processos judiciais em vários países, que chegarão aos tribunais europeus, em que se discutirá a proporcionalidade destas medidas restritivas da atividade económica, e se configuram abuso de posição dominante. Como nota final, veremos se a crescente importância dos jogadores enquanto "marcas" e produtores de conteúdos digitais não recuperará os direitos de imagem, outrora expediente fiscal, como ferramenta primordial de relação entre agente e jogador.

Cara e coroa

Jorge Maia

A corrida ao título está ***viva e aos pontapés***

FERNANDO VELUDO / AFP

1 A semente de dúvida que o FC Porto conseguiu plantar na cabeça dos jogadores do Benfica durante o clássico da última semana começa a ganhar raízes. Roger Schmidt tem razão quando diz que se faz muito barulho sempre que a sua equipa perde, mas, se reparar, é diretamente proporcional ao barulho que se faz quando ganha. A verdade é que, no espaço de pouco mais de uma semana, a vantagem dos encarnados na liderança do campeonato passou de confortável a preocupante. Claro que qualquer equipa trocaria de lugar com o Benfica sem hesitações, até porque candeia que vai à frente ilumina duas vezes, mas começa a ficar a sensação de que também consome duas vezes mais energia. De repente, o futebol avassalador que os encarnados apresentaram durante a primeira parte da temporada deu lugar à falta de ideias que, por sua vez, destapou a falta de soluções por parte de Schmidt para as refrescar, desde logo a partir do banco. E se FC Porto e Inter constituíam álibis mais ou menos perfeitos para justificar os dois primeiros deslizes da semana, por serem adversários capazes de olhar o Benfica nos olhos, já a derrota em Chaves, frente ao tipo de adversário que o líder do campeonato se habituou a atropelar, é sintoma de problemas mais profundos. Se o suficiente para concretizar o incrível golpe de teatro que seria uma inversão de lugares no topo da classificação, pois só o tempo o dirá. Mas com Braga e Sporting na agenda das águias e perdida a invulnerabilidade a adversários menos cotados, a luta pelo título está viva e aos pontapés.

2 Rúben Amorim disse ontem que a melhor forma de preparar o jogo da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa com a Juventus é vencer o Arouca. Ganhar é sempre o melhor remédio e, para o Sporting, que ainda aspira a um lugar que garanta o acesso à Liga dos Campeões da próxima época, nem sequer há espaço para medicinas alternativas. A verdade é que o jogo com o Arouca encerra alguns riscos, desde logo os que resultam da própria qualidade da equipa orientada por Armando Evangelista, quinta classificada do campeonato e há seis jogos consecutivos sem conhecer o sabor da derrota. Receber os arouqueses a meio de uma eliminatória europeia está longe de ser o ideal, desde logo por não autorizar poupanças significativas. Aliás, na primeira volta, em circunstâncias semelhantes – tinham empatado em Londres com o Tottenham e jogavam a permanência na Champions logo a seguir frente ao Eintracht em Alvalade - os leões foram a Arouca com um onze alternativo perder, o que não deixará de justificar as preocupações do treinador do Sporting com a falta de tempo para trocar o "chip". Uma tarefa complicada até pelas expetativas que o excelente jogo de Turim criou na equipa e nos adeptos relativamente ao apuramento para as meias-finais da Liga Europa. Conseguir evitar que os jogadores entrem em campo hoje com a cabeça no jogo de quinta-feira, eis o primeiro passo para garantir que o Sporting chega lá inteiro.

Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

O novo **Brasileirão** *entre dois mundos*

1 O Palmeiras de Abel e o Fluminense de Fernando Diniz. Dois estilos de jogo, ambos poderosos e atraentes, totalmente opostos em confronto. Ao mesmo tempo, regressa Sampaoli, mescla de ideologia da posse ofensiva com personalidade de cientista louco. Qual dos contornos irá desenhar o seu novo Flamengo?
O campeonato brasileiro começa com estes três factores como principais protagonistas de análise. Três treinadores de três mundos diferentes. Portugal, Brasil e Argentina, com a impressão digital de cada escola embora cada um deles tenha uma identidade muito própria que até marca rutura dentro dos seus próprios mundos.

2 O "Dinizismo" que nesta altura apaixona o Brasil tem o aroma revivalista do futebol brasileiro feito com o açúcar da técnica e a bolinha de pé para pé (Ganso a passo e passe) com dribles (aqui entra um extremo colombiano diabólico, Arias), os volantes que fazem jogar tratando bem a bola (de André a Martinelli) e um nº 9 que faz golos, daqueles que sabe tudo sem sair muito do sítio (o velho caminhante argentino Cano). Há até quem sinta o aroma de Telê Santana, o maior profeta do futebol-arte brasileiro como causa perdida dos anos 80. Um exagero compreensivelmente humano, entre o desejo e a realidade.

3 Após a queda de Vítor Pereira (três meses de total inadaptação ao Flamengo, jogadores, equipa e tática) o Brasileirão 2023 terá no arranque sete treinadores portugueses.
Abel tornou-se o mais poderoso "grilo falante" do futebol brasileiro no sentido do que esta personagem animada era para o Pinóquio: a consciência que nunca hesita em dizer o que deve ser dito e feito, críticas e conselhos. Ou seja, o seu futebol de "esperteza e inteligência" (alternando ataque organizado-continuado com um jogo mais de expectativa e ataque à profundidade) é hoje tão impactante como as suas conferências de imprensa nas quais toca em todos os problemas do futebol brasileiro (desde o calendário louco sobrecarregado até estruturas e metodologias de treino que têm de se adequar).
O seu Palmeiras tornou-se um camaleão tático cirúrgico que vale pela convicção com que coloca em prática os seus planos de jogo. Tem uma dupla de "centrais zagueiros-xerife" (Gomez-Murillo), um nº 10 quase à moda antiga (Renato Veiga), um pensador desequilibrador desde a faixa (Dudu, craque que merecia mais reconhecimento) e, embora continue esperando os golos de Rony (vindo da faixa ou no meio), lança o garoto-fenómeno do futuro, Endrick (ainda com apenas 16 anos!). Já foi à Disneylândia, mas ainda aprende a andar no mundo adulto (entenda-se entre defesas duros na marcação apertada).

O Palmeiras de Abel e o Fluminense de Fernando Diniz. Dois estilos de jogo poderosos, atraentes e totalmente opostos

4 Luís Castro vai tentar continuar a reconstrução do Botafogo. A equipa necessita subir a sua agressividade tática para defender resultados porque boas ideias de jogo já mostrou que tem desde a época passada.
Renato Paiva (no Bahia, agora propriedade do grupo City) e Caixinha no Bragantino (do grupo Red Bull) são dois treinadores que têm de seguir o estilo dos investidores, donos dos clubes num processo de futebol empresarial que vai também invadindo o Brasil. É sedutor pensar que, nestes casos, o princípio terá de ser o "jogar bem" para atrair os olhares para estas equipas que têm essa marca comunitária. Pode parecer uma contradição esta união negócio-romantismo, mas (mesmo sabendo o argumento demolidor que são os resultados) constatar este princípio como intenção do projeto faz ter mais vontade de ver estas equipas jogar.
Tão romântico como jogar na Arena Pantanal. É o Cuiabá de Ivo Vieira que já venceu o Estadual de Mato Grosso e vai ter na frente, como ponta-de-lança, o tão letal como desengonçado Deyverson. Foi ele, nesse estilo, que deu a ultima Copa Libertadores ao Palmeiras de Abel. Ele é a ironia num futebol que busca resgatar a técnica como inspiração, mas depois acaba a procurar quem resolva os problemas mesmo sem a estética mais perfeita.

AFP

AFP

MODELOS

Como olhar outras equipas e jogadores do Brasileirão?

Olhando mais equipas no inicio do Brasileirão (vai ter 15 campeões da história nas 20 equipas) expectativa para ver se Coudet vai conseguir relançar o At. Mineiro de Hulk. O conflito treinador-direção pela contratação de mais jogadores extremou um banco que ainda tem o "fantasma de Cuca" (mesmo sem sucesso no seu retorno).

AFP

AFP

O Ath. Paranaense será dos clubes que hoje melhor trabalha desde o futebol de base (estruturas, formação, investimento) até à equipa principal. Vitor Roque é, nesse sentido, o tipo de novo produto do futebol brasileiro multicultural. Porque conserva a irreverência da fantasia em todas as bolas que pega e encara o defesa, mas já demonstra um desenvolvimento muscular capaz de suportar a subida da dimensão física do jogo importada das influências europeias.
O Grémio, outra vez com Renato Gaúcho (mais que um treinador, é a alma espiritual desde tempos de jogador com fita na cabeça a marcar o golo no Mundial de 83!), tem no ataque o uruguaio dentuça Luis Suárez. Uma aposta que enlouquece adeptos, mas que tem o risco da sobrecarga dos calendários sul-americano. A gestão física (aos 36 anos) será tão importante como a sua movimentação em campo (com golo em todas as jogadas). O clube (tal como Vasco e Cruzeiro) regressa da II Divisão! Três regressos que mostram o fosso de emoções e armadilhas do Brasilerão.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Dagolberto!

Numa página sobre campeonato brasileiro, recordei craques antigos campeões com mais títulos e, dos mais recentes, vejo Dagoberto: 5 vezes! Ath. Paranaense (2001), São Paulo (2007 e 2008) e Cruzeiro (2013 e 2014). Era um avançado oportuno que, sem ser forte fisicamente (1,75) nem ter grande traço tecnicista, desmarcava-se rápido e finalizava muito frio. A provar, porém, que nunca foi visto como grande craque, não passou da seleção sub-23 (não chegou ao escrete principal). Findou carreira em 2019 no Londrina. Com 19 golos.

FUTEBOL

BRAGA Artur Jorge recebeu a vénia de Daniel Sousa com algumas reservas, porque não quer que a equipa se distraia dos objetivos

CANTIGA DO ELOGIO NÃO ADOÇA A FERA

Esta temporada, os gilistas já roubaram pontos a FC Porto e Sporting. Um registo que demonstra "qualidade", mas sem melindrar os bracarenses, que querem dar "continuidade ao trabalho".

FILIPA MESQUITA

●●● Depois da goleada imposta ao Nacional (5-0), na primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal, o Braga vai concentrar-se, agora, nas contas do campeonato. Segue-se o Gil Vicente, equipa de Daniel Sousa, treinador que, na antevisão, comparou o atual Braga ao que foi orientado por Domingos Paciência. Uma comparação que Artur Jorge comentou com algumas cautelas. "Percebo as comparações, porque, em termos de números, temos feito, se não a melhor, uma das melhores épocas do Braga. Mas, também pode ser uma forma de nos adoçar. Estando nós nos lugares de cima, podem também querer criar instabilidade pelo facto de a equipa do Domingos ter lutado até ao fim pelo título de campeão. Se a intenção é dizer que estamos a fazer um campeonato de qualidade, com registos acima da média dentro do Braga, concordo com isso", sublinhou o treinador bracarense.

Esta temporada, os gilistas já roubaram pontos a Sporting e FC Porto, um registo que demonstra "qualidade." Apesar disso, o foco do Braga está em dar "continuidade ao trabalho", assinalou o técnico. "Estamos precavidos, preparámos este regresso ao campeonato concentrando as nossas energias no Gil Vicente para podermos dar continuidade àquilo que é uma segunda luta nossa. Queremos lutar pelos primeiros lugares e, para isso, precisamos de vencer amanhã [hoje].

Questionado, ainda, sobre uma eventual entrada de Banza no onze, o treinador foi evasivo. "Estou satisfeito com o rendimento dele, da mesma forma que estou satisfeito com o rendimento de outros, portanto, vamos apresentar o melhor onze do Braga", rematou.

ARTUR JORGE DRIBLOU A QUESTÃO SOBRE O POSSÍVEL REGRESSO DE BANZA AO ONZE, APÓS EXIBIÇÃO NA TAÇA DE PORTUGAL

SC BRAGA
Ricardo Horta é um dos trunfos que alimentam a boa época do Braga

"Elogios? Pode ser uma forma de nos adoçar. Estando nós nos lugares de cima, podem querer criar instabilidade"

"Percebo as comparações, porque, em termos de números, temos feito, se não a melhor, uma das melhores épocas do Braga"

Artur Jorge
Treinador do Braga

18H00 SPORT TV1

BRAGA
GIL VICENTE

Estádio Municipal de Braga
Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
Assistentes: João Bessa Silva e Carlos Martins
4.º Árbitro: Carlos Teixeira
VAR: Rui Oliveira

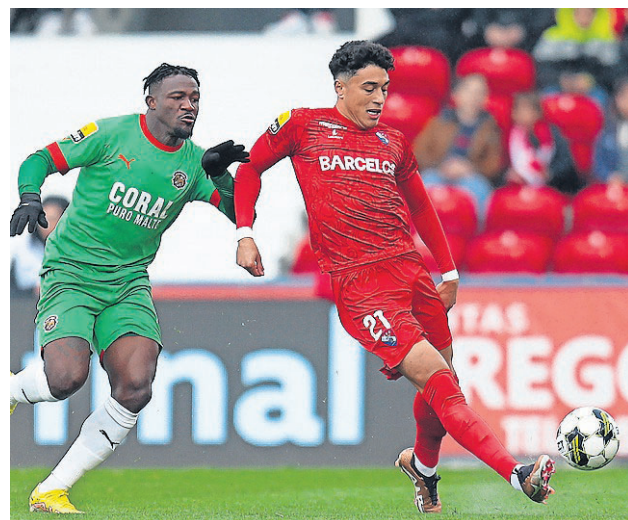
BRAGA 4X4X2
Treinador: Artur Jorge
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Álvaro Djaló, André Horta e Tormena, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–V–V–D–V–V–E–V–V
(últimos dez jogos na I Liga)

GIL VICENTE 4X3X3
Treinador: Daniel Sousa
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Tomás Araújo (5º amarelo)
Em perigo de exclusão: Adrián Marin, Bilel, Boseli, Fran Navarro, Pedro Tiba e Zé Carlos, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–E–V–E–V–V–D–D–E–E
(últimos dez jogos na I Liga)

LUSA
Gilista Vítor Carvalho vai ser reforço bracarense

GIL VICENTE

Galos prontos a bater o pé

Resultados contra os grandes servem de estímulo para mais uma batalha de "nível superior"

PEDRO GRANJA

●●● Daniel Sousa antevê grandes dificuldades frente ao Braga, equipa a que não poupou elogios: "Jogos fáceis não existem. Este tem um nível um bocadinho superior, pela qualidade do adversário e pelo campeonato extraordinário que está a fazer. Tenho algumas recordações das equipas do Braga das últimas épocas, como a do Domingos, no ano da final da Liga Europa (2011), contra o FC Porto. Eu fazia parte do staff do FC Porto. A atual equipara-se a essa, ao nível da qualidade de jogo, muito acima dos últimos anos", argumentou.

Apesar da vitória no Dragão e do empate em casa contra o Sporting, o treinador não acha que os seus jogadores "se agigantam" só nos jogos grandes, e justifica essa convicção com exemplos. "Contra o Chaves, acho que fizemos o nosso melhor jogo em termos de dinâmicas ofensivas. Só nos faltou a parte final [golo], que é o mais importante. Mas, tanto nesse jogo, como com o Arouca, merecíamos os três pontos", concluiu.

15H30
SPORT TV1

RIO AVE
CASA PIA

Estádio do Rio Ave FC
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
Assistentes: Rui Cidade e Luís Costa
4.º Árbitro: Márcio Torres
VAR: Carlos Macedo

RIO AVE **3X5X2**
Treinador: Luís Freire
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: André Pereira, Amine, Costinha, João Ferreira, Josué e Patrick William, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D – D – V – D – V – D – V – V – D – E
(últimos dez jogos na I Liga)

CASA PIA **3X4X3**
Treinador: Filipe Martins
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Felippe Cardoso (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: Cuca, Kunimoto, Rafel Martins e Yan Eteki, com quatro amarelos, e Afonso Taira, com oito

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V – D – E – E – D – V – D – V – D – D
(últimos dez jogos na I Liga)

OS MAIS PONTUADOS

Rio Ave		Casa Pia	
Guga	161	Ricardo Batista	145
Costinha	157	Afonso Taira	140
A. Santos	143	Godwin	138
		V. Fernandes	138

MELHORES MARCADORES

Rio Ave		Casa Pia	
Aziz	7	Rafael Martins	5
Boateng	4	Clayton	4
Fábio Ronaldo	3	Filipe Cardoso	3
		Godwin	3

TODOS OS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
22/23	Casa Pia-Rio Ave	1-0

TODOS OS NÚMEROS

JOGOS
1

VITÓRIAS
EMPATES
GOLOS
RIO AVE Com a permanência praticamente carimbada, o treinador dos vila-condenses promete estratégia ambiciosa frente ao Casa Pia, num duelo que antevê sem amarras defensivas

Atacar sem restrições para fechar as contas

Mesmo que a formação da caravela fique perto dos lugares europeus, caso vença esta partida, Luís Freire não pensa, para já, nesse objetivo e quer foco total no confronto desta tarde frente aos gansos.

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● Com o objetivo de vencer o Casa Pia para fechar, em definitivo, as contas da permanência na I Liga, o Rio Ave vai apresentar-se com "grande motivação", moralizado por "três vitórias nos últimos quatro jogos em casa", como realçou o treinador Luís Freire. "Pedimos aos adeptos para apoiarem o Rio Ave. Estamos num bom momento, com união interna, queremos jogar cada vez melhor, marcar golos, como em Portimão, e corrigir o que correu menos bem nesse jogo. Temos muita ambição para conseguir os três pontos", assegurou o técnico dos vila-condenses.

Considerando os duelos na II Liga e o confronto já realizado nesta época, os jogos entre Rio Ave e Casa Pia terminaram sempre com o resultado de 1-0: os vila-condenses venceram os encontros da época anterior e os gansos ganharam na primeira volta. Luís Freire e Filipe Martins conhecem bem as estratégias e, talvez por isso, "os encontros foram decididos no pormenor", mas, projetou Freire, "neste final de época vai ser um jogo mais aberto e mais vistoso." "As equipas estão mais maduras. O Rio Ave cresceu muito e está identificado com o que tem de fazer. Os jogadores estão num momento em que tudo sai com mais facilidade e prevejo um futebol aberto, com duas equipas com muito tempo útil de jogo", disse.

Apesar da meta da permanência ser apenas um detalhe matemático, o treinador do Rio Ave não se atravessa em relação a uma eventual candidatura aos lugares europeus, porque, reforça, "neste momento, o que interessa é ganhar este jogo." "Ganhando, olharemos para o final do campeonato, mas os lugares europeus não dependem de nós; temos cinco equipas à nossa frente. Vamos pensar jogo a jogo para firmar a permanência", concluiu.

LUSA

Equilibrado: *os três últimos jogos com o Casa Pia terminaram com o mesmo resultado (1-0)*

Já no ano passado, na II Liga, os duelos entre Rio Ave e Casa Pia foram muito renhidos

> **"Vai ser um jogo mais aberto e mais vistoso (...) São duas equipas com muito tempo útil de jogo"**
>
> **Luís Freire**
> Treinador do Rio AVe

Gaspar levou alunos ao treino

O treino de ontem no Estádio dos Arcos foi muito animado, com a presença de crianças da Escola Gasparinho, de São Romão, na Trofa, projeto liderado por Gaspar Azevedo, antigo central do Rio Ave. Os candidatos a craques viram o treino do plantel e conviveram com os jogadores, assistindo no final à conferência de Imprensa de Luís Freire. Vestindo a pele de jornalistas, colocaram até algumas questões ao treinador.

CASA PIA

Europa é ambição assumida

Filipe Martins está de olho numa classificação histórica, mas falhar a "cereja" não será frustrante

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● O Casa Pia pretende voltar hoje às vitórias, no reduto do Rio Ave, e aproximar-se dos lugares de acesso às competições europeias. Aliás, o treinador Filipe Martins admite que a equipa tem ambição de lutar pelo quinto lugar. "Já alcançámos a permanência e continuamos a ser ambiciosos. Estamos em condições de poder olhar para o sexto lugar, e até mesmo para o quinto. Seria a cereja no topo do bolo, mas também não podemos ficar frustrados se não atingirmos esse objetivo", apontou.

Sobre o Rio Ave, o técnico casapiano elogiou Luís Freire, contra quem já tem um longo historial de confrontos. "São sempre jogos muito táticos e definidos ao mínimo detalhe. Espero um adversário muito competente, à imagem do seu treinador", analisou Filipe Martins.

Para a deslocação a Vila do Conde, o lateral-direito Lucas Soares e os médios Romário Baró e Beni Mukendi estão em dúvida, um vez que treinaram condicionados durante a semana.

LUSA

Filipe Martins não esconde sonho europeu da equipa

V. GUIMARÃES Conquistadores vão encarar Sporting na pior crise de resultados. Quatro derrotas e um empate explicados pela baixa de Varela, corte sucessivo de centrais e desnorte de Tiago Silva

UM DESCALABRO COM MUITOS CONTRIBUTOS

Em Famalicão não jogaram os quatro centrais dominantes na hierarquia da época, ao passo que a baliza continua a pedir referência e segurança. E há um médio criativo que não se cansa de ser expulso: três vezes.

PEDRO CADIMA

●●● Muitos problemas podem ser encontrados no comportamento recente do Vitória na Liga, caindo em desgraça com quatro derrotas e um empate caseiro contra o aflitíssimo Paços nas últimas cinco rondas. A equipa tinha 40 pontos, ocupava o 5.º lugar, dispondo de margem folgada de cinco pontos para Casa Pia e seis para Arouca. Fulgor e conforto que, estrepitosamente, se desvaneceram, com queda da posição europeia e riscos acentuados, face à derrota em Famalicão, de receber visita no 6.º lugar por parte do Casa Pia e Vizela. E os perigos são maiores, porque o calendário sugere como resposta à crise uma receção ao Sporting.

Há muitas questões melindrosas para Moreno, que tem trabalhado jogo após jogo com cenários caóticos ao nível de baixas. Esteve impossibilitado de contar com quatro centrais em Famalicão, casos de Jorge Fernandes, Bamba, André Amaro e Villanueva, jogando com Manu e Dani Silva adaptados ao eixo . Não é desafio que se coloque ao mais experimentado treinador!

Aos 33 minutos confrontou-se com nova expulsão de Tiago Silva, um médio criativo que tem vestido uma estranha pele de indisciplinado na época em curso, pois colecionou o terceiro vermelho, dois no campeonato e um na Conference League, além de 16 amarelos em 31 jogos oficiais. Ruído evidente e muita reflexão no horizonte imediato.

E a somar a tudo isto, a lesão de Bruno Varela e os custos à vista, já que Celton Biai ainda não convenceu. Varela vivia grande período na baliza e a sua baixa contabiliza-se em seis jogos, tendo Rafa agarrado o onze nos dois primeiros, com sortes diferentes - triunfo nos Açores e derrota caseira com o Arouca - ao passo que Celton foi guiado à baliza nas últimas quatro jornadas, sofrendo nove golos, entre três derrotas e um empate. Suspira-se por Bruno Varela, pelo regresso e devolução de segurança à retaguarda. O antigo guardião do Benfica cumpre a terceira temporada em Guimarães, tendo sempre revelado competência e foco no clube. Antes de sofrer lesão muscular estava a um jogo de completar 90 pelo Vitória.

LUSA

Derrota em Famalicão deixa o objetivo europeu do Vitória em risco

GOLOS

12

Bruno Varela sofreu 21 golos em 22 jogos feitos na Liga, ao passo que Rafa e Celton Biai, só nos últimos seis, desde a sua ausência, consentiram um total de 12

Sacko deve render 1,3 milhões

O Montpellier prepara-se para acionar a opção de compra de 1,3 milhões sobre Falaye Sacko, lateral-direito maliano, que cumpriu várias épocas em Guimarães. O africano já havia provado o futebol francês na temporada transata, com 11 jogos feitos pelo Saint-Étienne, mas viu agora o impacto substancialmente melhorado, em razão dos 28 jogos realizados à data, contabilizando três assistências. Segundo notícias difundidas em França, o Montpellier quer selar a operação com o clube português muito em breve, até porque já espreitam uma futura contratação clubes como o Galatasaray, sendo Sacko um velho namoro do futebol turco, e o Celta.

VIZELA: KIKI PRONTO A VOLTAR

Lateral já treina sem limitações, mas Manuel Tulipa deve manter Matheus Pereira como titular frente ao Boavista.

LINO DEVESAS

●●● Kiki está recuperado da entorse tibiotársica que o afetou e começou a treinar sem limitações, mas tudo indica que o treinador Manuel Tulipa se prepara para voltar a manter Matheus Pereira no lado esquerdo da defesa vizelense na receção ao Boavista. O brasileiro substituiu Kiki quando este se lesionou frente ao Portimonense, aos 25', e foi titular nos jogos seguintes, com o Casa Pia e o Santa Clara. Três jogos que resultaram em outras tantas vitórias com assistências do lateral nos dois primeiros (0-1 e 3-1).

O Vizela vai à procura da primeira vitória caseira sobre os axadrezados na I Liga, depois da derrota em 1984/85 (0-2) e do empate na época passada (1-1), com golos de Koffi, para os locais, e de Gustavo Sauer, para os boavisteiros, dois jogadores que, curiosamente, já deixaram Portugal.

FAMALICÃO: EMBALADOS PARA A TAÇA

MIGUEL LAEZZA

●●● Na receção ao V. Guimarães, o Famalicão alcançou a quarta vitória nos últimos cinco encontros para o campeonato – pelo meio, perdeu, dentro de portas, frente ao Arouca –, subindo, à condição, ao sétimo lugar da tabela classificativa. A equipa orientada por João Pedro Sousa (na foto) quer dar continuidade ao bom momento que atravessa e, no calendário, seguem-se dois duelos em casa: contra o Marítimo, para a 29.ª jornada da I Liga, e diante do FC Porto, para a primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal, um dos grandes sonhos do clube.

GONÇALO DELGADO/GLOBAL IMAGENS

Só uma lesão travou a caminhada de Martim Tavares

BOAVISTA

Martim é o miúdo preferido

Entre as segundas opções, o avançado tem sido, dos mais novos, a principal aposta de Petit

CRISTINA AGUIAR

●●● Pedro Malheiro à parte, dos seis jovens jogadores que Petit tem potencializado, sobretudo como segundas opções, Martim Tavares está na frente das preferências. É uma consequência natural da qualidade do avançado de 19 anos, já chamado à seleção sub-20. Martim tem 19 utilizações, duas das quais como titular, e a última vez que entrou de início foi na receção ao Vizela, que é o próximo adversário.

O trajeto foi interrompido por uma lesão complicada que o forçou a uma ausência prolongada da competição. Martim reapareceu em janeiro, tem estado no banco desde então e só não foi utilizado nas duas últimas jornadas.

O Vizela volta a cruzar caminho do Boavista amanhã, um reencontro que também é especial para Masa. O médio japonês ainda se deve lembrar do golaço que marcou, a contribuir para o empate (2-2), selado, depois, por Yusupha, o mesmo que há mais de dois anos afastou o Vizela da Taça de Portugal.

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG SEGUROS

RESULTADOS 28ª JORNADA

Oliveirense-Farense	1-2
B SAD-Ac. Viseu	1-1
Trofense-Tondela	1-2
Mafra-Torreense	1-0
Leixões-Covilhã	3-2

Hoje
11h00 SportTV1 **Moreirense-Benfica B**
Árbitro: João Afonso (AF Bragança)
14h00 SportTV+ **Feirense-FC Porto B**
Árbitro: José Bessa (AF Porto)
15h30 SportTV6 **Penafiel-Nacional**
Árbitro: Iancu Vasilica (AF Vila Real)

Amanhã
20h15 SportTV2 **Vilafranquense-Estrela**
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Moreirense	27	18	6	3	52	25	60
2º Farense	28	15	6	7	46	31	51
3º Estrela	27	12	14	1	42	25	50
4º Ac. Viseu	28	13	10	5	45	33	49
5º Vilafranquense	27	11	8	8	38	29	41
6º FC Porto B	27	11	7	9	40	32	40
7º Feirense	27	9	11	7	32	29	38
8º Torreense	28	11	4	13	29	31	37
9º Leixões	28	9	9	10	31	35	36
10º Tondela	28	7	15	6	31	27	36
11º Oliveirense	28	8	10	10	37	39	34
12º Mafra	28	8	10	10	36	42	34
13º Penafiel	27	7	11	9	28	33	32
14º Benfica B	27	8	7	12	41	44	31
15º Nacional	27	7	7	13	28	38	28
16º B SAD	28	7	6	15	34	52	27
17º Trofense	28	6	5	17	25	47	23
18º Covilhã	28	5	6	17	23	46	21

Nota: o Leixões começou com um ponto negativo devido a castigo do CD da FPF por incumprimento salarial relativo à época 2021/22. O recurso que apresentou tem efeitos suspensivos.

PRÓXIMA JORNADA 29.ª

21/04/2023, sexta-feira
18h00 SportTV+ **Nacional-Feirense**
22/04/2023, sábado
11h00 SportTV1 **Ac. Viseu-Oliveirense**
14h00 SportTV+ **Torreense-Leixões**
15h30 SportTV **Farense-Penafiel**
23/04/2023, domingo
11h00 SportTV1 **Tondela-Vilafranquense**
14h00 SportTV+ **Estrela-B SAD**
15h30 Porto Canal **FC Porto B-Moreirense**
24/04/2023, segunda-feira
18h00 BTV **Benfica B-Trofense**
18h00 SportTV+ **Covilhã-Mafra**

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	André Clóvis	Ac. Viseu	25	13	12	(3)
2º	Nené	Vilafranquense	16	9	7	(2)
3º	André Luís	Moreirense	10	5	5	(5)
4º	Paulinho	Estrela	9	6	3	(1)
5º	Roberto	Penafiel	9	5	4	(0)
6º	Michel Lima	Oliveirense	9	5	4	(0)
7º	Jardel	Feirense	9	3	6	(1)
8º	D. Anjos	Tondela	9	4	5	(1)
9º	P. Henrique	Farense	8	7	1	(1)
10º	Marcus	FC Porto B	8	5	3	(0)
11º	Kodisang	Moreirense	8	6	2	(0)
12º	Thalis	Leixões	8	5	3	(1)

Legenda: **T**, Total; **C** ,Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; C) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS 28.ª JORNADA

Vermelho: Zé Manuel (Nacional)
Duplo amarelo: Gonçalo Franco (Moreirense)
5.º amarelo: Jean (Estrela), Bernardo Folha (FC Porto B), Sidney Lima (Feirense), André Luís e David Bruno (Moreirense) e Eric Veiga (Vilafranquense)

29.ª JORNADA

Duplo amarelo: Messeguem (Ac. Viseu) e Simão Rocha (Torreense)
9.º amarelo: Rúben Oliveira (B SAD) e Ibrahima (Oliveirense)
5.º amarelo: Jefferson e Nuno Tomás (B SAD), Rafael Freitas (Leixões) e Cícero (Torreense)

30.ª JORNADA

28/04/2023, sexta-feira
18h00 SportTV+ **Oliveirense-Estrela**
29/04/2023, sábado
11h00 SportTV **Vilafranquense-Torreense**
11h00 SportTV **Feirense-Farense**
14h00 SportTV+ **Moreirense-Tondela**
30/04/2023, domingo
11h00 **B SAD-Covilhã**
11h00 SportTV1 **Leixões-Mafra**
12h45 Porto Canal **FC Porto B-Nacional**
14h00 SportTV+ **Penafiel-Benfica B**
15h30 SportTV **Trofense-Ac. Viseu**

FEITO Clóvis marca e iguala os 25 golos que são recorde da II Liga neste século. B SAD fez valer consistência defensiva

Aflito empata o candidato

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

Jefferson, extremo da B SAD, é carregado por um adversário

1 | 1

B SAD
ACADÉMICO DE VISEU

Estádio do Jamor
Árbitro Nuno Almeida (AF Algarve)

B SAD	Académico de Viseu
Gonçalo Tabuaço	Domen Gril
Kelechi John	Rafael Bandeira
Nuno Tomás	André Almeida
António Montez	Arthur Chaves
Jojó ▶78'	Igor Milioransa
Braima Sambú ▶78'	Messeguem
Rúben Oliveira	Pana ▶78'
Henrique	F. Quizera ▶61'
Samuel Lobato ▶70'	Jonathan ▶90'+2'
Fabrício ▶56'	Gautier Ott
Ageu ▶56'	André Clóvis
Treinador: Zé Pedro	**Treinador:** Jorge Costa
Dylan Silva	Mouhamed Mbaye
Bernardo Caldeira	Mesquita
Martim Coxixo	Ícaro
Yaya Sithole ◀78'	Capela ◀78'
Boubacar	Nduwarugira
Diogo Tavares ◀78'	Yuri
João Lima ◀56'	R. Massimo ◀61'
F. Teixeira ◀70'	Ricardo Ramírez
Jefferson ◀56'	R. Pereira ◀90'+2'

Golos
11' Fabrício | 22' André Clóvis

Cartões
Amarelos 17' Henrique, 26' Jojó, 84' Nuno Tomás, 87' Jefferson, 88' Rúben Oliveira
Vermelhos nada a assinalar
| **Amarelos** 28' e 90'+4' Messeguem
Vermelhos 90'+4' Messeguem

LINO DEVESAS

●●● O Académico de Viseu não foi além de um empate na visita ao Jamor e atrasou-se na corrida pela subida à I Liga, enquanto a B SAD somou um ponto importante para as contas da permanência. A equipa lisboeta não quis conceder facilidades ao candidato e jogou num bloco baixo, mas sem abdicar do ataque à baliza contrária, atitude que lhe rendeu o primeiro golo do encontro num lance em que Samuel Lobato assistiu Fabrício, que se estreou a marcar. Reagiram os forasteiros, que pouco depois repôs a igualdade numa finalização do "furacão" André Clóvis – fez o 25.º golo e igualou o máximo de golos da II Liga neste século, de Fábio Empis, em 2003/04 pelo Salgueiros. Os viseenses mantiveram o sinal mais até ao intervalo, mas sem ameaçar a baliza.

Os beirões reentraram mais perigosos, mas nem Clóvis nem Toro conseguiram desfazer o empate. Zé Pedro foi lançando jogadores mais frescos, enquanto Jorge Costa confiava na pressão que a equipa exercia, sem, no entanto, materializar. E de nada serviram os 18 remates beirões contra os oito dos locais.

> *"Sofríamos muitos golos, estamos a melhorar no aspeto defensivo"*
>
> **Zé Pedro**
> Treinador da B SAD

> *"Merecíamos os três pontos, mas não conseguimos. Falhei"*
>
> **Jorge Costa**
> Treinador do Académico de Viseu

1 | 2

TROFENSE
TONDELA

Estádio do Clube Desportivo Trofense
Árbitro Hélder Malheiro (AF Lisboa)

Trofense	Tondela
Miguel Santos	Niasse
Tiago Manso ▶72'	Tiago Almeida
Tiago Ferreira	M. Hernando ▶INT
Marcos Valente	Marcelo Alves
Tiago André	M. Khacef ▶73'
Vasco Rocha ▶72'	Jota
Hélder Morim	Bebeto ▶90'+3'
Andrezinho ▶65'	Pedro Augusto
Mozino	Telmo Arcanjo ▶80'
Wesley Tanque ▶10'	Daniel dos Anjos
Erivaldo	Rafael Barbosa ▶80'
Treinador: Rui Sacramento	**Treinador:** Tozé Marreco
Tiago Silva	Tear
Daniel Liberal	Dário Miranda
Semeu Commey	Ricardo Alves ◀73'
Simão Martins ◀72'	R. Fajardo ◀80'
Rúben Pereira	Betel Valesio ◀90'+3'
Martim Maia	Rúben Fonseca ◀80'
E. Schurrle ◀72'	Tomislav Strkalj
Okitokandjo ◀10'	Cuba ◀INT
Issoufi Maiga ◀65'	Rodrigo Cascavel

Golos
43' Mozino | 62' Daniel dos Anjos, 69' Telmo Arcanjo

Cartões
Amarelos 38' Marcos Valente, 50' Vasco Rocha, 64' Erivaldo e Okitokandjo, após o final
Vermelhos nada a assinalar
| **Amarelos** nada a assinalar
Vermelhos nada a assinalar

REVIRAVOLTA "CELESTIAL" AFUNDA TROFENSE

●●● Foi com uma reviravolta na visita à Trofa que o Tondela regressou às vitórias, depois de quatro jornadas sem triunfos, complicando ainda mais a permanência do Trofense – penúltimo classificado – na II Liga. A formação de Rui Sacramento entrou pressionante e ficou-se no meio-campo dos beirões, que raramente atacaram. Mozino foi o primeiro a criar perigo (8') num cenário de dificuldades para iludir o bloco baixo de Tozé Marreco, que aos dez minutos perdeu Wesley, principal referência ofensiva, devido a lesão. Depois de Andrezinho obrigar Niasse a uma excelente intervenção, o Trofense inaugurou o marcador, por Mozino, que, ao primeiro poste, cabeceou certeiro.

A segunda parte mostrou uma faceta diferente da equipa beirã, mais intensa e agressiva na perseguição do empate, sendo premiada aos (62') numa finalização de Daniel dos Anjos, que não deu hipóteses a Miguel Santos. A reviravolta consumou-se num lance em que Cuba assistiu Telmo Arcanjo, que apareceu sozinho na área para marcar. A reação trofense foi tímida e a única ocasião para empatar foi perdida por Maga.

1 | 0

MAFRA
TORREENSE

Estádio Municipal de Mafra
Árbitro Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

Mafra	Torreense
Samuel Silva	Vagner Silva
Diga	Nuno Campos
Pacheco	João Afonso
Ousmane Diao	G. Marques ▶80'
Edwin Vente ▶66'	Simão Rocha
Leonardo	Diego Raposo ▶74'
Chris Kouakou	João Lameira
Loide Augusto ▶67'	Cícero
Pité ▶74'	Fréderic Maciel ▶74'
Ença Fati ▶88'	João Vieira ▶18'
Pedro Lucas ▶88'	Patrick ▶74'
Treinador: Rui Borges	**Treinador:** Pedro Moreira
Renan	Carlos Henriques
Guilherme	João Paulo ◀80'
João Goulart	Keffel
Gui Ferreira ◀66'	Carlos Rentería
Leandrinho	Jovan Lukic
Miguel Sousa ◀88'	Juan Balanta ◀74'
L. Rodrigues ◀67'	Harramiz ◀74'
Vitor Gabriel ◀88'	Renato Santos ◀74'
Diogo Almeida ◀74'	Santiago Godoy ◀18'

Golos
89' Gui Ferreira (g.p.)

Cartões
Amarelos 6' Loide Augusto, 26' Diga
Vermelhos nada a assinalar
| **Amarelos** 23' e 90'+4' Simão Rocha, 61' Cícero
Vermelhos 90'+4' Simão Rocha

PENÁLTI NO ÚLTIMO LANCE DECIDE O JOGO

●●● Um penálti apontado por Gui Ferreira no tempo de compensação (90'+5') deu o triunfo ao Mafra na receção ao tranquilo Torreense. Os saloios deram, assim, um importante passo rumo à permanência. Com o Municipal de Mafra cheio, a equipa da casa arrancou melhor, esteve quase sempre por cima na partida e teve as melhores oportunidades do primeiro tempo, entre as quais um remate de Pedro Lucas ao poste (16'). Os mafrenses voltou a arrancar melhor para a segunda parte, com Pedro Pacheco a desperdiçar um lance em que ficou isolado e atirou à figura de e isolado, atirou à figura de Vagner.

As substituições operadas pelos dois técnicos não surtiram efeito, deixando, até, a partida mais morna. Só perto do apito final voltou a ver-se um lance de perigo, com Miguel Sousa a desperdiçar mais uma grande oportunidade dos Mafrenses, com um remate a rasar o poste. Na sequência do lance, após um canto, Simão Rocha tocou a bola com o mão e o árbitro Anzhony Rodrigues assinalou grande penalidade. Chamado a marcar o penálti, o capitão Gui Ferreira bateu Vagner e deu os três pontos ao Mafra.

MOMENTO PIOR SÉRIE DO LÍDER MOTIVA ÁGUIAS AFLITAS

MOREIRENSE
BENFICA B
11H00 SPORT TV1

Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, Moreira de Cónegos
Árbitro: João Afonso (AF Bragança)

MOREIRENSE
Kewin; Walterson, Luís Rocha, Hugo Gomes e Pedro Amador; Fábio Pacheco, Ofori e Alanzinho; Kodisang, Platiny e João Camacho
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: Sylla, Petkov e Lucas Freitas
Castigados: David Bruno, Franco e André Luís
Treinador: Paulo Alves

BENFICA B
André Gomes; João Tomé, Bajrami, Feratovic e Rafael Rodrigues; Diogo Capitão, Zan Jevsenak, Pedro Santos, Gerson Sousa e Henrique Pereira; Gilson Benchimol
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: Martim Neto
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Luís Castro

COLADOS FEIRENSE TENTA ULTRAPASSAR BÊS PORTISTAS

FEIRENSE
FC PORTO B
14H00 SPORT TV+

Estádio Marcolino de Castro
Árbitro: José Bessa (AF Porto)

FEIRENSE
Igor Rodrigues; João Pinto, Tony e Cláudio Silva; João Oliveira, Washington, João Tavares e João Paulo; André Rodrigues, Tiago Dias e Jardel
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: Fábio Espinho
Castigados: Sidney Lima
Treinador: Rui Ferreira

FC PORTO B
Francisco Meixedo; Rodrigo Conceição, João Marcelo, Zé Pedro e João Mendes; Sidnei Tavares, Bruno Costa e Vasco Sousa; Abraham Marcus, Gonçalo Borges e Wendel Silva
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: Gabriel Brás
Castigados: Bernardo Folha
Treinador: António Folha

FUNDO NACIONAL PROCURA PONTOS PARA RESPIRAR

PENAFIEL
NACIONAL
15H30 SPORT TV 6

Estádio Municipal 25 de Abril
Árbitro: Iancu Vasilica (AF Vila Real)

PENAFIEL
Caio Secco; Rúben Freitas, João Miguel, Filipe Cardoso e Simãozinho; Vasco Braga, Reko e João Oliveira; Adriano Castanheira, Adílio Santos e Roberto
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: não divulgados
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Hélder Cristóvão

NACIONAL
Lucas França; Clayton, Paulo Vítor, Rafael Vieira e José Gomes; Danilovic, Luís Esteves e Carlos Daniel; Pipe Gómez, Zé Manuel e Dudu
Outros convocados: lista não divulgada
Lesionados: Gustavo
Castigados: nada a assinalar
Treinador: Filipe Cândido

EMPENHO Frente a um Covilhã necessitado de pontos, leixonenses recorreram ao fato-macaco

THALIS VESTIU PELE DE HERÓI

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Leixões entrou bem, mas sofreu na segunda parte para assegurar o triunfo

3 | 2

LEIXÕES
COVILHÃ

Estádio do Mar
Árbitro Manuel Oliveira (AF Porto)

Leixões	Covilhã
Q. Beunardeau	Bruno Miguel
Pedro Coronas 85'	Gilberto INT
Calasan	Casagrande 86'
Brunão	Jaime
João Amorim	Ângelo Meneses
Wakaso	Shinga 58'
Fabinho	Lucho Vega
João Oliveira 69'	Zé Tiago 85'
Thalis 85'	Zimbabwe 75'
Rafael Freitas 89'	Kukula
R. Valente 69'	Fatai
Treinador: Vítor Martins	**Treinador:** Alex Costa
Ricardo Moura	Igor Araújo
Godwin 85'	M. Adams
Zag 85'	Jorginho 58'
Paulinho 89'	Sena Yang
Tomás Couto	Felipe Dini INT
Moisés Conceição	Diogo Cornélio 75'
Agostinho 69'	N. Rodrigues 86'
Tiago Morais 69'	Traquina 85'
Emmanuel Dasse	Agustín Társico

Golos
25' Brunão, 42' Ricardo Valente, 73' Thalis | 50' Felipe Dini, 70' Kukula

Cartões
Amarelos 83' Rafael Freitas
Vermelhos nada a assinalar

Amarelos 26' Shinga, 36' Zimbabwe, 90'+1' Lucho Vega, 90'+1' Jorginho
Vermelhos nada a assinalar

ANTÓNIO S. FONSECA

●●● A vencer por 2-0 ao intervalo, tudo levava a crer que o Leixões não teria problemas diante do Covilhã, mas a atitude dos serranos depois do intervalo permitiu-lhes chegar ao empate. Porém, três minutos depois de o terem conseguido, Thalis, que voltou a ser o melhor em campo (já o havia sido na última jornada, em Tondela), não perdoou e, com um remate muito forte, fez o 3-2 que garantiu mais três pontos para a equipa da casa.

Sem realizar uma exibição vistosa, o emblema de Matosinhos foi eficaz, frente a um adversário que não mostrou coragem para se aproximar com perigo da baliza defendida por Beunardeau. Depois do descanso, aí sim, os serranos mostraram a tal coragem e reduziram aos 50', por Felipe Dini, com um remate de longe. Com mais posse, e com as baterias apontadas à baliza do Leixões, o Covilhã empatou aos 70', por Kukula, que deu seguimento a um cruzamento de Jorginho. No entanto, o empate durou pouco: Morais entrou pela direita, cruzou para Agostinho assistir Thalis, que rematou forte e colocado, frente a um guarda-redes que nada podia fazer.

"A equipa mostrou que queria vencer e teve mérito"

Vítor Martins
Treinador do Leixões

"Conseguimos o mais difícil, chegar ao empate, mas faltou sorte"

Alex Costa
Treinador do Covilhã

LIGA 3

Histórico Belenenses mais perto da subida

SANJOANENSE 1
BELENENSES 3

Estádio Conde Dias Garcia, em São João da Madeira
Árbitro: Pedro Ferreira (AF Braga)

SANJOANENSE Pedro Mateus; Aldair Neves, Danrlei, Aloísio Neto e Kiko Vilas Boas; Jorge Pereira, Pedro Pinho (Mário Borges, 84') e Rúben Alves (Nuno Barbosa, 76'); João Silva (Marquinhos Brazion, 84'), Maranhão (João Ricardo, 76') e Joel Silva (Nicolas Meek, 87')
Treinador: António Barbosa

BELENENSES David Grilo; Fábio Pala, André Serra, Chima Akas e Gonçalo Maria (Fred Martins, 90+5'); Hélio Cruz, Duarte Valente e Xavi Fernandes (Mauro Antunes, 67'); Midana Sambú (Miguel Tavares, 67'), Clé (Wagner Pina, 87') e João Costa (Pedro Martelo, INT)
Treinador: Bruno Dias

Golos: Duarte Valente (57' g.p. e 90+3' g. p.), Joel Silva (62' g.p.) e Pedro Martelo (70')
Cartões: Amarelos: Duarte Valente (34') e Gonçalo Maria (59')

MIGUEL LAEZZA

●●● O Belenenses foi ao reduto da Sanjoanense vencer por 3-1, na terceira jornada da Série 2 da fase de subida da Liga 3. Com este triunfo, o conjunto às ordens de Bruno Dias mantém a liderança do agrupamento, agora com nove pontos. No Estádio Conde de Dias Garcia, a equipa de São João da Madeira entrou a todo o gás e, nos primeiros 20 minutos, o guardião David Grilo teve de agigantar-se para que o marcador não mexesse. Na segunda parte, apareceram os golos. Aos 57', o capitão Duarte Valente, de penálti, abriu o ativo para os azuis do Restelo e, cinco minutos depois, Joel Silva, também na transformação de um castigo máximo, repôs a igualdade. Contudo, o resultado não estava fechado e, à passagem dos 70', Miguel Tavares assistiu e Pedro Martelo colocou a formação de Belém novamente na frente. Já em período de compensação, Duarte Valente, mais uma vez da marca dos 11 metros, bisou e fechou a contagem.

2.ª FASE

FASE SUBIDA

SÉRIE 1 3.ª jornada
Hoje
Alverca-Braga B — Canal 11/13h00
Leiria-Felgueiras 1932 — Canal 11/18h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Felgueiras 1932 ▲	2	1	1	0	3	1	4
2º	Leiria	2	1	0	1	3	2	3
3º	Braga B	2	1	0	1	1	2	3
4º	Alverca	2	0	1	1	2	4	1

PRÓXIMA JORNADA 4.ª
22/04/2023, sábado
Braga B-Felgueiras 1932 — Canal 11/15h30
Alverca-Leiria — Canal 11/18h30

SÉRIE 2 3.ª jornada
Amora-Länk Vilaverdense **0-2**
AD Sanjoanense-Belenenses **1-3**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Belenenses ▲	3	3	0	0	8	1	9
2º	L. Vilaverdense	3	2	0	1	4	2	6
3º	AD Sanjoanense	3	1	0	2	2	5	3
4º	Amora	3	0	0	3	0	6	0

PRÓXIMA JORNADA 4.ª
23/04/2023, domingo
Amora-AD Sanjoanense — Canal 11/15h30
L. Vilaverdense-Belenenses — Canal 11/18h00

2.ª FASE

MANUTENÇÃO E DESCIDA

SÉRIE 1 NORTE 3.ª jornada
Montalegre-S. João Ver **1-0**
Fafe-Varzim **2-2**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Fafe	3	2	1	0	5	3	11
2º	S. João Ver	3	1	0	2	3	4	9
3º	Varzim	3	0	1	2	3	5	9
4º	Montalegre ▼	3	2	0	1	2	1	8

PRÓXIMA JORNADA 4.ª
22/04/2023, sábado
Fafe-Montalegre — 15h00
Varzim-S. João Ver — 15h00

SÉRIE 2 NORTE 3.ª jornada
Paredes-Anadia **1-1**
Hoje
Canelas 2010-V. Guimarães B — 18h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Canelas 2010	2	2	0	0	4	2	13
2º	Paredes	3	1	1	1	3	3	9
3º	Anadia	3	0	2	1	5	6	5
4º	V. Guimarães B ▼	2	0	1	1	3	4	2

PRÓXIMA JORNADA 4.ª
23/04/2023, domingo
Anadia-V. Guimarães B
Paredes-Canelas 2010

SÉRIE 3 SUL 3.ª jornada
Hoje
Oliv. Hospital-V. Setúbal — 16h00
Real-Sporting B — 16h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Oliv. Hospital	2	2	0	0	3	1	12
2º	Sporting B	2	0	1	1	2	3	9
3º	V. Setúbal	2	1	1	0	2	1	8
4º	Real ▼	2	0	0	2	0	2	2

PRÓXIMA JORNADA 4.ª
Já disputado, 12/04/2023
Sporting B-V. Setúbal **1-1**
22/04/2023, sábado
Real-Oliv. Hospital — 15h00

SÉRIE 4 SUL 3.ª jornada
Moncarapachense-Académica **0-2**
Hoje
Caldas-Fontinhas — Canal 11/11h00

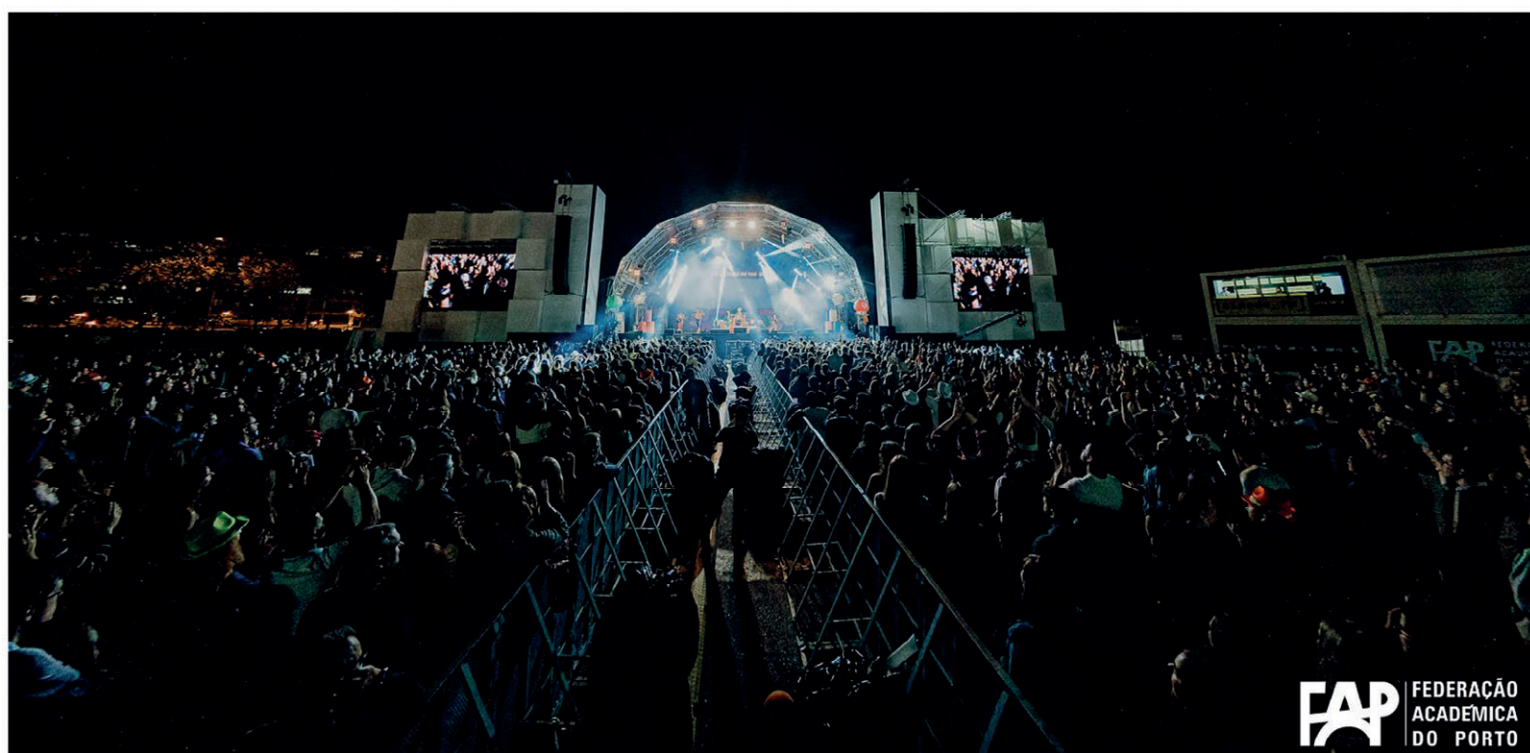
CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Académica	3	3	0	0	5	1	14
2º	Caldas	2	0	1	1	2	3	8
3º	Fontinhas	2	0	1	1	0	1	4
4º	Moncarapachense ▼	3	0	2	1	1	3	3

PRÓXIMA JORNADA 4.ª
22/04/2023, sábado
Fontinhas-Académica — Canal 11/13h00
Caldas-Moncarapachense — 15h00

Nota da 2.ª Fase-Manutenção e Descida: os clubes foram bonificados tendo em conta a classificação da 1.ª Fase: 5.º classificado: 8 pontos; 6.º class.: 7 pts; 7.º: 8 pts; 8.º: 5 pts; 9.º: 4 pts; 10.º: 3 pts; 11.º 2 pts; 12.º 1 pts.

"O CICLISMO PERMITE-NOS CHEGAR AO PÚBLICO DE OUTRA FORMA"

Responsável pela organização da Queima das Fitas do Porto, a Federação Académica do Porto apoia o 11.º Grande Prémio de Ciclismo O JOGO/Leilosoc, acreditando que "o ciclismo e o desporto são importantes veículos de comunicação de causas e projetos".

Em que medida o ciclismo é importante na promoção da Queima das Fitas do Porto?
A Queima das Fitas do Porto, organizada pela Federação Académica do Porto, sendo o maior evento académico do país e o segundo maior da cidade do Porto, tem assumindo uma postura de abertura à cidade e à região. A aposta cultural a preços acessíveis nesta edição, plasmada em três palcos e mais de 50 artistas de música, dança, comédia e arte, é fator atrativo para milhares de estudantes, mas também para outros públicos que se queiram juntar a esta grande celebração. O ciclismo permite-nos chegar ao público de outra forma e reforçar a confiança e a notoriedade da marca Queima das Fitas do Porto.

A modalidade é o melhor veículo no desporto para chegar junto do público?
O ciclismo e o desporto são importantes veículos de comunicação de causas e projetos. Pelo público diverso que o ciclismo abrange – os praticantes da modalidade e os muitos que se juntam para ver, celebrar e apoiar –, é importante que a Federação Académica do Porto possa estar próxima desta modalidade.

Quais são os próximos desafios da Queima das Fitas do Porto em termos de investimento?
O investimento desta edição da Queima das Fitas do Porto está orientado para a melhoria da qualidade do evento em termos de segurança, conforto do recinto, mobilidade verde e transição digital. Um evento organizado por estudantes voluntários respira o espírito jovem, vivo e dinâmico que nos é característico, mas a nossa energia não se esgota aqui. A Federação Académica do Porto tem outros projetos em curso, como um serviço de alojamento acessível para estudantes, apresentando assim soluções para os problemas reais que os estudantes vivem atualmente.

Quem somos

Ana Gabriela Cabilhas
Presidente da Federação Académica do Porto

"Pelo público diverso que o ciclismo abrange – os praticantes da modalidade e os muitos que se juntam para ver, celebrar e apoiar –, é importante que a Federação Académica do Porto possa estar próxima desta modalidade"

JUNIORES A

2ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

I DIVISÃO 8.ª jornada

Estoril-Famalicão	**0-2**
Vizela-Sporting	**1-5**
Benfica-Alverca	**5-0**
Hoje	
Braga-FC Porto	11h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Famalicão ▲	8	6	1	1	17	6	**19**
2º	Benfica	8	5	1	2	21	11	**16**
3º	Sporting	8	4	2	2	15	11	**14**
4º	Vizela	8	4	0	4	13	16	**12**
5º	FC Porto	7	3	2	2	9	6	**11**
6º	Braga	7	2	3	2	10	10	**9**
7º	Estoril	8	2	0	6	6	15	**6**
8º	Alverca	8	0	1	7	2	18	**1**

PRÓXIMA JORNADA 9.ª

22/04/2023, sábado	
Alverca-Estoril	15h00
FC Porto-Vizela	16h00
Sporting-Benfica	16h00
22/04/2023, domingo	
Famalicão-Braga	11h00

2ª FASE

MANUTENÇÃO E DESCIDA

Nota: os clubes transitaram com a totalidade dos pontos da 1.ª Fase.

ZONA NORTE 8.ª jornada

Anadia-Rio Ave	**1-4**
Boavista-Gil Vicente	**2-0**
P. Ferreira-Gondomar	**3-1**
25/04/2023, terça-feira	
Tondela-V. Guimarães	11h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	V. Guimarães	7	4	2	1	10	2	**52**
2º	P. Ferreira	8	5	3	0	20	8	**48**
3º	Boavista	7	3	3	1	10	7	**40**
4º	Rio Ave	8	4	1	3	19	19	**39**
5º	Gil Vicente	8	2	1	5	10	11	**38**
6º	Gondomar ▼	8	0	5	3	13	18	**34**
7º	Tondela	6	1	1	4	4	13	**18**
8º	Anadia	8	2	2	4	8	16	**12**

PRÓXIMA JORNADA 9.ª 22/04/2023

Gil Vicente-Tondela; Gondomar-Boavista; Rio Ave-P. Ferreira; V. Guimarães-Anadia

ZONA SUL 8.ª jornada

Casa Pia-Vilafranquense	**1-3**
Belenenses-Marítimo	**1-2**
Torreense-Nacional	**1-1**
V. Setúbal-Académica	**2-0**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Belenenses	8	1	3	4	7	9	**40**
2º	Académica	8	1	2	5	7	15	**40**
3º	V. Setúbal	8	6	1	1	13	3	**39**
4º	Torreense	8	1	6	1	7	10	**37**
5º	Marítimo	8	4	2	2	12	8	**36**
6º	Casa Pia ▼	8	3	3	2	11	7	**33**
7º	Nacional	8	3	4	1	8	6	**33**
8º	Vilafranquense	8	1	3	4	7	14	**20**

PRÓXIMA JORNADA 9.ª 22/04/2023

Académica-Torreense; Marítimo-Casa Pia; Nacional-Belenenses; Vilafranquense-V. Setúbal

SL BENFICA

Encarnados festejaram por cinco vezes no Seixal

CONCLUDENTE Benfica não deu hipóteses na visita do Alverca

Goleada na perseguição ao líder

BENFICA 5
ALVERCA 0

BENFICA Marcel, Júlio Gil (Leandro, 78), Hugo Faria, João Fonseca (Sampaio, 73) e Francisco Machado; Paul, Rafael Luís (Veloso, 60) e João Rêgo (Kyanno, 60); Djabi, Rodrigo Rêgo e Varela (Zambrano, 60) **Treinador** Filipe Coelho

ALVERCA Schmelz, Bruno Castro, Louro, Gabriel Ribeiro (Hugo Martins, 73) e Capucho; Tiago Silva (Ibraimo, 46), Polito e Janickson; Carlison (Pato, 68), Catraio (Rúben Semedo, 78) e Duarte Carreira (Ayrton, 35)
Treinador Rui Capucho

LOCAL campo n.º 1 do Benfica Futebol Campus, no Seixal

ÁRBITRO José Rodrigues (Lisboa)

AO INTERVALO 2-0 **GOLOS** João Fonseca (7), João Rêgo (32), Varela (48, g.p.), Francisco Machado (69) e Zambrano (77)

AMARELOS Bruno Castro (52), Paul (67), Gabriel Ribeiro (67) e Louro (67)

RAFAEL B. REIS

●●● O Benfica goleou o Alverca na oitava jornada da fase de apuramento de campeão. Os encarnados abriram cedo o marcador e após a meia hora ampliaram a vantagem, mostrando todo o poderio. Na segunda parte, a águia marcou mais três golos, por Gustavo Varela, de penálti, e Francisco Machado, de livre. Marcos Zambrano, na recarga a um primeiro remate, confirmou a mão-cheia de golos e uma vitória folgada da equipa de Filipe Coelho, que continua a três pontos do líder Famalicão, que ontem também venceu.

ESTORIL 0
FAMALICÃO 2

ESTORIL Rui Costa; Óscar Garcia, Rodrigo Grenha, Miguel Duarte, Vasco Teixeira; Pedro Luz (Sérgio Pendão, 68), Rafael Paulino (Rafael Carvalho, 86), José Matos, Rodrigo Alves (Ivanildo Siga, 59); Tiago Duarte e Rúben Richard (Guilherme Santos, 86)
Treinador Gonçalo Santos

FAMALICÃO Pedro Cardoso; Duarte Oliveira, Francisco Pinho (Martim Costa, 58), Sampaio, Tomás Oliveira; Dudu (Denis, 58), Pedro Silva (João Freitas, 68), Martim Almeida, Hélder Silva (Rodrigo Malheiros, 81); Rudi Almeida (Tiago Silva, 68) e Gustavo Barros
Treinador Vítor Barros

LOCAL Campo nº2 do Centro de Treino e Formação Desportiva do Estoril

ÁRBITRO Sérgio Jesus (Setúbal)

AO INTERVALO 0-2

GOLOS Gustavo Barros (2) e Pedro Silva (13)

AMARELOS Dudu (27), Rúben Richard (41) e Tiago Silva (90+2)

"Hat-trick" de Nel no festival do leão

VIZELA 1
SPORTING 5

VIZELA Thiago Pereira; Freitas (Pacheco, 64), João Alves, Rui Carreira e Tiago Abreu (Infante, 64); Brito (Malheiro, 64), Libório e Lourenço Teixeira (Gonçalo Campos, 78); Fortes, Boloto (Diogo Magalhães, 78) e Rodrigo Ramos **Treinador** João Pacheco

SPORTING Pires; José Silva, Miguel Alves, Taibo e Parente (Dias, 83); Tiago Otávio (Amadu, 64), Sanhá (Ewandro, 83) e Mendonça; Nel (Mané, 64), Guilherme Santos e Sanca (Gabriel Tavares, 78) **Treinador** Pedro Coelho

LOCAL Estádio do Clube Desportivo das Aves

ÁRBITRO Rui Silva (Vila Real)

AO INTERVALO 1-1 **GOLOS** Nel (17, 46 e 63), Lourenço Teixeira (45), Mendonça (53), Sanhá (61) **AMARELOS** Tiago Otávio (37), Sanca (50), Boloto (78) e Diogo Magalhães (86)

●●● O Sporting passou com distinção na visita ao Vizela, em partida disputada na vila das Aves, goleando a formação minhota por 5-1. Apesar da igualdade ao intervalo – um golo registada ao intervalo – remates certeiros de Nel e de Lourenço Teixeira –, os lisboetas tiveram uma entrada forte no segundo tempo e, no espaço de 18 minutos, construíram um resultado expressivo. João Pacheco procurou com as substituições reagir, mas sem o sucesso. Nel, com três golos apontados foi a grande figura do conjunto leonino. **—V.J.O.**

JUNIORES B

2ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS ANTECIPADOS

12.ª jornada

Académica-Braga	**0-2**
V. Guimarães-Espinho	**7-0**

2ª FASE

MANUTENÇÃO E DESCIDA

SÉRIE A

Resultados antecipados	12.ª jornada
Famalicão-P. Ferreira	**2-1**
Merelinense-Rio Ave	**2-3**

V. GUIMARÃES 7
SP. ESPINHO 0

V. GUIMARÃES Diogo; Rodrigo Silva, Tiago (Abreu, 46), André e Cadete (Edu, 46); Meireles, Rodrigo Duarte e Rodrigo Cunha (Rúben, 54); Vicente (Ricardo, 73), Palminha (João Martins, 54) e Vieira
Treinador João Tiago

SP. ESPINHO Vilas; Mendes, Tomás Santos (Rafa, 73), Neto e Nelsinho; Lucas Cruz (Tavares, 46), Gus (Martins Silva, 19) e Tiago Correia (Quim, 66); Couto, Guga e Pedro Costa (Faria, 66)
Treinador Paulo Campos

LOCAL Academia do Vitória SC

ÁRBITRO Diogo Araújo (Porto)

AO INTERVALO 5-0

GOLOS Rodrigo Silva (2), Rodrigo Duarte (8 e 43), Vicente (9), Cadete (38), Tomás Santos (57 p.b) e Faria (76 p.b)

CHAPA SETE RESOLVE O JOGO

O Vitória vingou a derrota da primeira volta em Espinho, goleando os juvenis dos tigres por expressivo 7-0. Com uma entrada de rompante, os minhotos já venciam por 3-0 aos nove minutos. Face ao ascendente registado e ao caudal ofensivo verificado junto da baliza defendida por Vilas, foi com naturalidade que os vimaranenses chegaram aos números gordos no marcador. **—V.J.O.**

IVO PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

José Violante, treinador dos juniores C portistas

JUNIORES C

Dragão recupera e empata clássico

FC PORTO 2
BENFICA 2

FC PORTO Barroso; Ivandro (Pinto, 31), Salvador Gomes, Chelmik e Guilherme; Gonçalo Oliveira (Salvador Ribeiro, 46), Varela (Fernandes, 68), Lima e Abreu (Duarte Cunha, 52); João Pereira e Peixoto (Ruben, 68)
Treinador José Violante

BENFICA Leonardo Lopes; Benjaqui, Ricardo Neto, Furtado e José Neto (Manuel Sá, 28); Quintas (Anisio, 53), Ricardo Fernandes (Branco, 46), Stevan (Miguel Fidueiredo, 76) e Nilson (Guilherme Castro, 53); Tomás Soares e Isaac **Treinador** Pedro Faria

LOCAL Estádio Dr. Jorge Sampaio, em Pedroso (Gaia)

ÁRBITRO Daniel Cardoso (Aveiro)

AO INTERVALO 0-2 **GOLOS** Tomás Soares (8), Stevan (33), João Pereira (45) e Guilherme Carvalho (78)

AMARELO Chelmik (39)

BELMIRO BARBOSA

●●● O empate no clássico entre FC Porto e Benfica acaba por satisfazer ambas equipas. Os encarnados entraram muito fortes e marcaram logo aos oito minutos, por Tomás Soares. Os portistas tentaram reagir, mas quem fez o segundo foram às águias, por Stevan Manuel. Inconformado, o FC Porto voltou com a disposição de modificar o marcador e reduziu por João Pereira. A partir daqui, quem mandou foram os dragões, que chegaram ao empate na marcação de um livre por Guilherme Carvalho.

CDP: FPF DÁ UM PONTO AO SALGUEIROS

FPF deu por concluído o jogo dos portuenses contra o Marítimo B, do CdP, interrompido aos 87' e que registava um empate.

●●● A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) deu por concluído o Salgueiros-Marítimo B (1-1), da 17.ª jornada da Série B do Campeonato de Portugal, realizado a 5 de fevereiro, interrompido aos 87' após confusão entre o salgueirista Amadu Turé e o árbitro João Loureiro, e comunicou já essa decisão aos clubes, cenário que O JOGO antecipara ontem. O Conselho de Disciplina entendia que devia ser jogado o tempo que faltava, mas deixava margem à FPF para o dar por concluído. E assim foi. O Salgueiros escapou a derrota na secretaria e Turé teve um jogo de castigo. Em comunicado, o clube portuense, deu conta que o CD considerou a interrupção do jogo "totalmente injustificada" e que houve uma "sanção de repreensão ao árbitro João Loureiro". O Salgueiros está em posição de acesso ao play-off de subida à Liga 3.

FEMININO: LÄNK VENCE DAMAIENSE

●●● O Länk Vilaverdense recebeu e bateu o Damaiense por 2-1, na 18.ª jornada da Liga BPI. Melanie Forbes ainda adiantou as visitantes, mas Huynh Nhu, de penálti, e Malu Schmidt (na foto) operaram a reviravolta para a equipa minhota. Já o Torreense foi ao terreno do Atlético Ouriense vencer por 1-0, com a avançada Jassie Vasconcelos a decidir. Por fim, em Vila Nova de Gaia, Valadares e Amora empataram a duas bolas: Cristina Ferreira e Beatriz Barbosa marcaram para as gaienses, enquanto Mafalda Marujo e Sara Granja fizeram os golos amorenses. **—MIGUEL LAEZZA**

BRASIL Depois de conquistado o Paulistão, o Palmeiras entrou no campeonato nacional com um 2-1 ao Cuiabá

NÃO PÁRA A FESTA DE ABEL FERREIRA

Sob olhar atento do Real Madrid, o avançado Endrick, de 16 anos, foi o autor do primeiro golo desta edição. O triunfo chegou pelo argentino Flaco López, a marcar pelo quarto jogo seguido.

RODRIGO CORTEZ

●●● As competições mudam, mas os (bons) resultados não: foi com um triunfo por 2-1 na receção ao Cuiabá que o Palmeiras, de Abel Ferreira, entrou na edição de 2023 do Brasileirão, a mais importante prova interna de clubes do país irmão.

Depois de se ter tornado o treinador estrangeiro com mais títulos de sempre no Brasil ao vencer o Paulistão no último dia 9, Abel Ferreira entrou de pé direito numa competição da qual também é detentor, superiorizando-se com algumas dificuldades a um emblema orientado pelo compatriota Ivo Vieira.

Em destaque no Verdão esteve Endrick, que com apenas 16 anos fica para a história como o autor do primeiro golo desta edição da prova. Com Carlo Ancelotti (e o Real Madrid) de olho, o avançado só teve de encostar um cruzamento de Dudu logo aos cinco minutos.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Segundo a contar da direita, Endrick fez o primeiro golo do Brasileirão de 2023

Mas o protagonista seguinte foi mesmo Abel, que à entrada das compensações da primeira parte começou a protestar um fora de jogo e viu o segundo cartão amarelo e consequente vermelho. Já sem o técnico em campo o Cuiabá chegou ao empate aos 45'+7', mas na segunda metade o Palmeiras foi indiscutivelmente superior e conseguiu o triunfo graças a um tento do argentino Flaco López, que faturou pelo quarto jogo seguido: desta vez, recebeu um cruzamento da esquerda de Vanderlan, amorteceu com uma receção perfeita e atirou a contar.

> *"Expulsão tira-me a vontade de ser treinador. Talvez a regra nova de tolerância zero..."*
> **Abel Ferreira**
> Treinador do Palmeiras

Também ontem, o Fluminense teve entrada convincente na prova ao vencer por 3-0 em casa do América Mineiro. Germán Cano, John Kennedy e Lelê marcaram para os do Rio de Janeiro.

CARTÕES O RECORDE MAU DO PORTUGUÊS

Com o vermelho que ontem lhe foi exibido na estreia do Brasileirão deste ano, no Palmeiras-Cuiabá (2-1), Abel Ferreira passa a somar um total de 45 cartões. No total são 38 amarelos e sete vermelhos, o que o torna no treinador que mais cartões recebeu desde 2019, o ano em que entrou em vigor no Brasil a regra dos treinadores receberem cartões por atos de indisciplina.

BRASILEIRÃO

RESULTADOS	1.ª JORNADA
ONTEM	
América Mineiro-Fluminense	**0-3**
(Germán Cano 52', Kennedy 60', Lelê 72')	
Palmeiras-Cuiabá	**2-1**
(Endrick 5', José López 65') (Raniele 45'+7')	
ONTEM	
*terminados após o fecho desta página	
Athletico Paranaense-Goiás	
Botafogo-São Paulo	
Fortaleza-Internacional	
RB Bragantino-Bahia	
Atlético Mineiro-Vasco da Gama	
HOJE	
Corinthians-Cruzeiro	20h00
Flamengo-Coritiba	20h00
Grémio-Santos	22h30

Flamengo escolhe Sampaoli

Depois de muito se ter falado do regresso de Jorge Jesus, o técnico argentino foi o eleito para o lugar

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Jorge Sampaoli é o novo treinador do Flamengo, com o clube a anunciar a novidade através das redes sociais. O técnico argentino assinou um contrato válido até dezembro de 2024.

Desde o despedimento de Vítor Pereira – na terça-feira após a pesada derrota na segunda mão da final do Campeonato Carioca, por 4-1, frente ao Fluminense – que se tinha falado no nome de Jorge Jesus para suceder ao compatriota no comando técnico, mas a urgência do clube do Rio de Janeiro em contratar já um treinador não foi compatível com a vontade de Jesus em cumprir o contrato no Fenerbahçe até ao final da época. Assim, o Flamengo avançou para o plano B e contratou Sampaoli, que regressa ao futebol brasileiro depois de já ter orientado o Santos e o Atlético Mineiro, entre 2019 e 2020.

Esta época, o argentino treinou o Sevilha, mas foi despedido após cinco meses. Sampaoli deve chegar ao Rio de Janeiro durante o dia de hoje para começar a preparar o jogo de estreia, que deve ter lugar na quarta-feira contra o Nublense na Libertadores. Antes, o Fla estreia-se hoje no Brasileirão, diante do Coritiba de António Oliveira.

EPA

Jorge Sampaoli

GRÉCIA OLYMPIACOS PENSA EM GATTUSO

Gennaro Gattuso está a um passo de assumir o comando do Olympiacos, segundo notícia avançada pelo "Tutto Mercato" que, aliás, teve grande eco na imprensa grega. O treinador italiano tem 45 anos e tinha começado a época ao leme do Valência. Já passou antes no futebol grego, em 2013/14, à frente do OFI Creta. O Olympiacos é terceiro do campeonato helénico.

L. EUROPA ADEPTOS FINTAM INTERDIÇÃO

A venda de bilhetes para adeptos residentes nos Países Baixos foi proibida pela UEFA em relação ao Roma-Feyenoord da Liga Europa, a realizar na quinta-feira, mas várias unidades hoteleiras da capital italiana já receberam reservas de cidadãos neerlandeses. As ameaças nas redes sociais também se têm intensificado. "Roma, estamos a chegar", lia-se.

TURQUIA CRESPO MARCOU POR JESUS

O médio português Miguel Crespo (na foto), já em compensações, foi o autor do golo da vitória do Fenerbahçe, treinado por Jorge Jesus, na receção ao Ankaragucu, por 2-1, para a liga turca. O Fenerbahçe é segundo com 60 pontos em 27 jornadas, menos seis do que o líder Galatasaray e com mais cinco do que o Besiktas. Enner Valencia também marcou para o "Fener".

CAZAQUISTÃO GOLO PARA RÚBEN BRÍGIDO

O português Rúben Brígido marcou ontem um golo na liga do Cazaquistão, ao serviço do Kaspij Akatu, que venceu por 2-1 o Okhzetpes. Foi o primeiro triunfo da equipa em cinco jornadas, o que lhe garantiu os primeiros três pontos. Para Brígido foi o primeiro golo da época, ele que marcou dois pela mesma equipa na época passada. No país soma oito tentos em três clubes diferentes.

ASTON VILLA UNAI EMERY SOMA A QUINTA VITÓRIA CONSECUTIVA

O Aston Villa somou ontem o quinto triunfo consecutivo para a Premier League, ocupando agora a sexta posição da tabela, já com legítimas aspirações a uma presença nas provas europeias da próxima época. A vítima de ontem foi o Newcastle, batido por 3-0, com dois golos e uma assistência de Ollie Watkins. Nas últimas oito jornadas da prova, os villains sofreram apenas dois golos.

FULHAM MARCO SILVA ENTRA NOS EIXOS E ISOLA-SE DO CHELSEA

Depois de cinco derrotas seguidas, uma delas para a taça, o Fulham, de Marco Silva, voltou ao caminho das vitórias, triunfando em casa do Everton por 3-1. Uma dupla de jogadores galeses teve forte responsabilidade no resultado: Daniel James, com um golo e uma assistência, e Harry Wilson, com um tento. O Fulham beneficiou da derrota do Chelsea para se isolar na décima posição.

WOLVES LOPETEGUI COM SETE À MAIOR PARA A ZONA DE DESCIDA

O Wolverhampton conquistou a segunda vitória seguida ao bater ontem o Brentford por 2-0. Com José Sá, Nélson Semedo e Matheus Nunes no onze, Lopetegui viu a equipa chegar à vantagem com um golo de Diego Costa, aos 27' e Hwang fechou as contas aos 69'. Com este resultado, o Wolves consegue continuar a distanciar-se da zona de descida: são já mais sete pontos.

D.R.

CHINA ROMÁRIO BALDÉ ARRANCA A MARCAR NA EDIÇÃO DE 2023

O guineense Romário Baldé (na foto) marcou no jogo de abertura da liga chinesa de 2023. Formado no Benfica, o avançado faturou aos 26' pelo Nantong Zhiyun, que perdeu por 2-1 em casa do Dalian Pro. Nos jogos de hoje, o Shanghai Shenhua, onde atua João Carlos Teixeira, mede forças com o Shandong Taishan, no qual alinha Pedro Delgado, português naturalizado chinês.

IRÃO SÁ PINTO E JOSÉ MORAIS NÃO SE LARGAM NA FRENTE

Os dois treinadores portugueses da liga iraniana continuam a travar duelo aceso pelo primeiro lugar. Ontem, venceram ambos os respetivos duelos, pelo que continuam igualdos pontualmente no topo, ambos com 55 pontos, a quatro jornadas do fim. O Esteghlal (de Sá Pinto) goleou por 6-1 o Havadar, enquanto o Sepahan (de Morais) recebeu e venceu o Malavan por 2-0.

INGLATERRA Manchester City resolve o duelo caseiro com o Leicester (3-1) graças a três golos apontados na primeira meia hora

Entrada de leão domestica raposas

Mais um jogo resolvido pelo norueguês Erling Haaland, que bisou, chegando aos 32 golos na Premier e aos 47 na temporada. Só nos últimos seis encontros foram 14 à sua conta.

EPA

Haaland festejou assim o terceiro golo do Manchester City neste jogo

RODRIGO CORTEZ

●●● Com uma entrada de leão que lhe rendeu três golos na primeira meia hora de jogo, dois dos quais através de Erling Haaland, o Manchester City deixou praticamente resolvido o embate da 31.ª jornada da Premier frente ao Leicester, com o treinador Dean Smithy em estreia. Os foxes (raposas) ainda espernearam na parte final, mas não com a força suficiente para fazer tremer o adversário, que continua taco a taco com o Arsenal na luta pelo título inglês.

Com Rúben Dias e Bernardo Silva de novo no onze, tal como tinha acontecido na terça-feira passada frente ao Bayern (3-0), o City fez questão de resolver o jogo cedo, com vista à segunda mão do duelo da Champions com os bávaros.

Stones abriu as hostilidades (logo aos 6') com uma bomba de fora da área e quase logo a seguir foi a vez de Haaland bisar, primeiro numa grande penalidade convicta (13') e depois num remate em jeito à saída do guarda-redes. São já 32 golos nesta edição da liga para o norueguês, a igualar o recorde da prova que era de Salah. No total da época são 47 (outro recorde para um jogador da Premier) e nos últimos seis encontros foram "apenas" 14 tentos à sua conta, a ilustrar a fase absurdamente inspirada que atravessa por estes dias. E só não tem registos mais impressionantes porque, quando abre a torneira, Pep Guardiola resolve "cortar-lhe a água", como aconteceu ontem mais uma vez, substituindo-o ao intervalo.

Se a raposa já tinha entrado com pouca capacidade para levantar a voz ao City, a partir daí ficou completamente domesticada. Só na parte final acordou da hipnose, com um golo de Iheanacho numa recarga que a fez sonhar. O mesmo jogador atirou depois uma bola ao poste e o Leicester ainda reclamou um penálti, mas já nada podia travar a força da corrente. No dia 26, é o Arsenal que joga neste estádio, num duelo que pode ser decisivo para o título.

"Ficámos preocupados com o 3-1 e os últimos 20 minutos foram complicados para nós"

Pep Guardiola
Treinador do Manchester City

"Poderia ter sido interessante caso fizéssemos o 3-2. Temos jogadores para sairmos de situação aflitiva"

Dean Smith
Treinador do Leicester

Blues e spurs perdem em Londres

Chelsea e Tottenham, equipas londrinas que ontem jogaram em casa, saíram ambas derrotadas, acentuando as fases negativas que atravessam. Os blues, com Frank Lampard no comando e João Félix em campo a partir dos 57', voltaram a desiludir, perdendo por 2-1 frente ao Brighton, que fez 26 remates, num registo que o Chelsea não concedia em casa desde 2003/04. Quanto aos spurs, estiveram a perder 2-1 até aos 88', quando Danjuma empatou. Só que uma distração já nas compensações permitiu o 3-2 ao Bournemouth, por Dango Ouattara.

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS 31.ª JORNADA

ONTEM

Aston Villa-Newcastle 3-0
(Ramsey 11', Watkins 64' e 83')

Chelsea-Brighton 1-2
(Gallagher 13') (Welbeck 42', Enciso 69')

Everton-Fulham 1-3
(McNeil 35') (Reed 22', Wilson 51', James 68')

Southampton-Crystal Palace 0-2
(Eze 54' e 68')

Tottenham-Bournemouth 2-3
(Son 14', Danjuma 88')
(Viña 38', Solanke 51', Ouattara 90'+5')

Wolves-Brentford 2-0
(Diego Costa 57', Hwang 69')

Manchester City-Leicester 3-1
(Stones 5', Haaland 13' g.p. e 25')
(Iheanacho 75')

HOJE

West Ham-Arsenal 14h00
Nottingham-Manchester United 16h30

AMANHÃ

Leeds-Liverpool 20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Arsenal	30	23	4	3	72	29	73
2º Man. City	30	22	4	4	78	28	70
3º Newcastle	30	15	11	4	48	24	56
4º Man. United	29	17	5	7	44	37	56
5º Tottenham	31	16	5	10	57	45	53
6º Aston Villa	31	15	5	11	44	40	50
7º Brighton	29	14	7	8	54	37	49
8º Liverpool	29	12	8	9	50	35	44
9º Brentford	31	10	13	8	47	42	43
10º Fulham	30	12	6	12	42	41	42
11º Chelsea	31	10	9	12	30	33	39
12º Crystal Palace	31	9	9	13	31	40	36
13º Wolverhampton	31	9	7	15	26	42	34
14º Bournemouth	31	9	6	16	31	59	33
15º West Ham	29	8	6	15	27	39	30
16º Leeds	30	7	8	15	39	54	29
17º Everton	31	6	9	16	24	46	27
18º N. Forest	30	6	9	15	24	54	27
19º Leicester	31	7	4	20	41	55	25
20º Southampton	31	6	5	20	24	53	23

ALEMANHA: DORTMUND DESPERDIÇA

Ao 1-1 do Bayern, o perseguidor respondeu com um 3-3. Esteve a vencer por 2-0 e já contra dez por 3-2. Mas viu-se empatar aos 90'+7'.

●●● O Dortmund deixou fugir de forma dramática a possibilidade de se colar na liderança da Bundesliga ao Bayern, de Cancelo (80' a lateral esquerdo), que empatou 1-1 com o Hoffenheim. A equipa de Raphael Guerreiro chegou cedo ao 2-0 na visita ao Estugarda (com Tiago Tomás a partir dos 74') e viu-se ainda mais confortável com uma expulsão aos 39' no adversário. Mas uma tarde de sonho tornou-se em desalento. O Estugarda não desistiu e chegou ao 2-2 ao qual o Dortmund, numa jogada iniciada por Guerreiro, respondeu com o 3-2 aos 90'+3'. O filme alucinante terminou com nova igualdade, aos... 90'+7'.

Beneficiou o RB Leipzig de André Silva (fez 5'), que venceu 3-2 o Augsburgo de Renato Veiga (12' em campo).

BUNDESLIGA

RESULTADOS 28.ª JORNADA

SEXTA-FEIRA

Schalke-Hertha 5-2
(Skarke 3', Bulter 13' e 78', Terodde 48', Kaminski 90'+2') (Jovetic 45'+3', Richter 84')

ONTEM

Bayern-Hoffenheim 1-1
(Pavard 17') (Kramaric 71')

Colónia-Mainz 1-1
(Ljubicic 51') (Ajorque 17')

RB Leipzig-Augsburgo 3-2
(Kampl 10', Werner 32' e 35')
(Maier 5', Vargas 82')

Estugarda-Dortmund 3-3
(Coulibaly 78', Vagnoman 84', Silas 90'+7')
(Haller 26', Malen 33', Reyna 90'+3')

Frankfurt-Moenchengladbach 1-1
(Kolo Muani 83') (Hofmann 13')

HOJE

Bremen-Friburgo 14h30
Union Berlim-Bochum 16h30
Wolfsburgo-Leverkusen 18h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Bayern	28	17	8	3	78	30	59
2º Dortmund	28	18	3	7	62	39	57
3º RB Leipzig	28	15	6	7	53	35	51
4º U. Berlim	27	15	6	6	42	30	51
5º Friburgo	27	13	8	6	39	36	47
6º B. Leverkusen	27	13	4	10	51	41	43
7º E. Frankfurt	28	11	9	8	49	41	42
8º Mainz	28	11	9	8	46	39	42
9º Wolfsburgo	27	10	9	8	46	36	39
10º M'gladbach	28	9	9	10	43	45	36
11º Colónia	28	7	11	10	37	46	32
12º Werder Bremen	27	9	5	13	42	52	32
13º Hoffenheim	28	8	5	15	38	47	29
14º Augsburgo	28	8	5	15	37	53	29
15º Bochum	27	8	2	17	30	60	26
16º Estugarda	28	5	9	14	35	50	24
17º Schalke 04	28	5	9	14	26	52	24
18º Hertha Berlim	28	5	7	16	33	55	22

FRANÇA Um golo e uma assistência conseguiu o português na receção do Paris Saint-Germain ao Lens, que terminou com um triunfo por 3-1 dos da casa

VITINHA É A NOVA ESTRELA DA GALÁXIA

AFP

Ao 41.º jogo realizado ao serviço do PSG, Vitinha estreou-se finalmente a marcar

Neste triunfo que deixa o segundo colocado a nove pontos, Messi também marcou pelos parisienses, chegando aos 495 tentos nas cinco maiores ligas. Tantos quantos os que obteve Cristiano Ronaldo.

RODRIGO CORTEZ

●●● Vitinha conseguiu ontem uma das melhores exibições desde que chegou ao PSG, contribuindo com um golo e uma assistência no triunfo caseiro por 3-1 sobre o Lens. Aos 31', o português fez o último passe para o 1-0, de Mbappé, marcando ele próprio o 2-0, num remate de longe que, com a força que levava, traiu o guarda-redes da equipa contrária. Neste lance, o último passe foi de Nuno Mendes, outro dos portugueses no onze, assim como Danilo Pereira. "Fizemos um grande jogo, frente a um adversário muito bom. O mais importante foi o triunfo, porque agora temos nove pontos de vantagem na liderança. Não podemos relaxar e vamos tentar vencer todos os jogos que ainda temos até ao fim do campeonato", comentou Vitinha após a sua estreia a marcar por uma equipa que fez o terceiro tento através de Messi. Um golo que deixa o argentino igualado com Cristiano Ronaldo no que diz respeito a concretizações nas cinco maiores ligas europeias (ambos têm agora 495). A sete jornadas do fim, o Lens pode ser hoje ultrapassado na segunda posição pelo Marselha, que recebe o Troyes.

LIGUE 1

RESULTADOS 31.ª JORNADA

SEXTA-FEIRA

Toulouse-Lyon **1-2**
(Aboukhlal 37') (Lacazette 34' g.p., Logan Costa 88' p.b.)

ONTEM

Rennes-Reims **3-0**
(Doku 9' e 19')

PSG-Lens **3-1**
(Mbappé 31', Vitinha 37', Messi 40') (Frankowski 60')

HOJE

Jogo	Hora
Lille-Montpellier	12h00
Auxerre-Nantes	14h00
Brest-Nice	14h00
Clermont-Angers	14h00
Estrasburgo-Ajaccio	14h00
Mónaco-Lorient	16h05
Marselha-Troyes	19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º PSG	31	23	3	5	73	30	72
2º Lens	31	18	9	4	51	25	63
3º Marselha	30	18	7	5	54	29	61
4º Mónaco	30	17	7	6	63	42	58
5º Rennes	31	16	5	10	51	33	53
6º Lille	30	15	7	8	54	38	52
7º Lyon	31	14	8	9	49	34	50
8º Reims	31	11	14	6	40	32	47
9º Nice	30	11	12	7	38	28	45
10º Lorient	30	12	9	9	42	40	45
11º Clermont	30	11	7	12	31	41	40
12º Toulouse	31	11	5	15	47	54	38
13º Montpellier	30	11	4	15	46	50	37
14º Nantes	30	6	13	11	32	42	31
15º Auxerre	30	7	8	15	27	51	29
16º Brest	30	6	10	14	34	48	28
17º Estrasburgo	30	5	11	14	38	52	26
18º Troyes	30	4	9	17	38	64	21
19º AC Ajaccio	30	6	3	21	21	55	21
20º Angers	30	3	5	22	23	64	14

ITÁLIA

Napolitanos em modo Champions

Líderes da Serie A já pensam no jogo europeu e cederam empate com o Verona (0-0)

●●● Na receção de ontem ao Verona, para a liga italiana, o Nápoles entrou em campo com a cabeça no jogo de terça-feira para a Liga dos Campeões, frente ao Milan, não conseguindo desbloquear a defesa visitante, que saiu do Estádio Diego Maradona com um empate (0-0), arrancando um ponto precioso na luta pela permanência.

Os napolitanos tiveram 80 por cento da posse de bola, mas fizeram só nove remates, com apenas um a sair na direção da baliza. Boa notícia para a equipa de Spaletti foi o regresso de Osimhen, que até desperdiçou a melhor ocasião, com um remate à trave.

O treinador do Nápoles, aliás, fez questão de salientar a importância do regresso do nigeriano, garantindo a sua presença no confronto da Champions com o AC Milan. "O Osimhen é o favorito dos adeptos, quando está por perto dá um sopro de ânimo a todos. Jogadores como ele são feitos de um material diferente, não é normal", comentou Spaletti sobre o avançado, que jogou apenas 20 minutos, mas abanou por completo os pilares do encontro, mesmo sem marcar.

O Nápoles tem agora 14 pontos de avanço sobre a Lázio, quando faltam oito jornadas para o fim. Mas o grande beneficiado da ronda até pode ser Mourinho, que viu o AC Milan empatar com o Bolonha 1-1, com Rafael Leão a entrar apenas aos 70', já com o resultado feito. O Inter de Milão também perdeu em casa com o Monza (ver página 13), pelo que, se a Roma bater hoje em casa a Udinese, fica com três pontos de avanço sobre o AC Milan e cinco sobre o Inter, na luta pelo terceiro lugar.

AFP

Osimhen voltou de lesão e atirou um remate à trave

SERIE A

RESULTADOS 30.ª JORNADA

SEXTA-FEIRA

Spezia-Lázio **0-3**
(Immobile 36' g.p., Felipe Anderson 52', Marcos António 89')

Cremonese-Empoli **1-0**
(Dessers 4')

ONTEM

Bolonha-AC Milan **1-1**
(Sansone 1') (Pobega 40')

Nápoles-Verona **0-0**

Inter de Milão-Monza **0-1**
(Caldirola 78')

HOJE

Jogo	Hora
Lecce-Sampdória	11h30
Torino-Salernitana	14h00
Sassuolo-Juventus	17h00
Roma-Udinese	19h45
Fiorentina-Atalanta	19h45

CLASSIFICAÇÃO

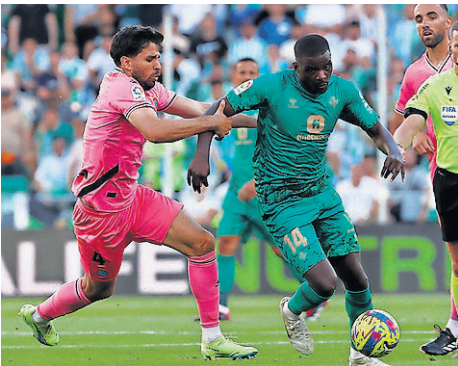
	J	V	E	D	M	S	P
1º Nápoles	30	24	3	3	66	21	75
2º Lázio	30	18	7	5	49	20	61
3º Roma	29	16	5	8	39	26	53
4º AC Milan	30	15	8	7	49	37	53
5º Inter	30	16	3	11	48	34	51
6º Atalanta	29	14	6	9	47	34	48
7º Juventus	29	18	5	6	47	24	44
8º Bolonha	30	12	8	10	39	37	44
9º Fiorentina	29	11	8	10	34	32	41
10º Udinese	29	9	12	8	39	36	39
11º Torino	29	10	8	11	30	35	38
12º Monza	30	10	8	12	35	41	38
13º Sassuolo	29	10	7	12	37	43	37
14º Empoli	30	7	11	12	25	37	32
15º Salernitana	29	6	11	12	33	49	29
16º Lecce	29	6	9	14	25	35	27
17º Spezia	30	5	11	14	25	48	26
18º Hellas Verona	30	5	8	17	24	43	23
19º Cremonese	30	3	10	17	27	54	19
20º Sampdória	29	3	6	20	18	50	15

ESPANHA

Real Madrid sem piedade do Cádiz

●●● O Real Madrid não goleou, mas massacrou em casa do Cádiz desde o início da partida, terminando com um total de 35 remates, o que bem ilustra a tendência do duelo, que terminou com 2-0 a favor da equipa merengue. E foi em apenas dois minutos que o jogo ficou resolvido, já na segunda metade, primeiro com um tento de Nacho e logo a seguir com Asensio a acabar com a resistência dos andaluzes. O Real está a dez pontos do líder Barcelona e já não tem muitas esperanças no título, mas mostrou que o moral está alta antes do jogo de terça para a Champions com o Chelsea.

Em alta está também William Carvalho, que marcou no triunfo do Bétis sobre o Espanhol, por 3-1. Foi o quarto golo da época e o décimo do internacional português no Bétis, que é quinto e luta pelo acesso à Liga dos Campeões.

EPA

William Carvalho marcou pelo Bétis

William Carvalho apontou contra o Espanhol o quarto golo desta temporada e o décimo em cinco épocas ao serviço do Bétis

MODALIDADES

BASQUETEBOL FC Porto liderou quase sempre, triunfou no prolongamento e pode ficar em vantagem no play-off

PARECIA UMA FINAL

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

FC Porto entrou superior na meia-distância e acabou a fazer a diferença nos lances livres: acertou 34 contra 26

SPORTING	**106**
FC PORTO	**110***

*** após prolongamento**

Pavilhão João Rocha

Árbitros: Sérgio Silva (Lisboa), Paulo Marques (Porto), Tiago Perdigão (Porto)

SPORTING		FC PORTO	
Eddy Polanco	23	Miguel M. Cardoso	14
Diogo Ventura	15	Max Landis	9
Joshua Patton	10	Marvin Clark	8
Gerald Armwood	21	Brian Conklin	13
Marcus LoVett	28	Michael Finke	33
Ricardo Monteiro	1	Vladyslav Voytso	11
Marko Loncovic	2	Keven Gomes	1
António Monteiro	4	Teyvon Myers	16
Tanner Omlid	-	Francisco Amarante	3
João Fernandes	-	João Guerreiro	2
Diogo Araújo	-	Pedro Santos	-
André Cruz	2		
Treinador: Pedro Nuno		**Treinador:** Fernando Sá	

Marcador

1.º quarto	27-34	**3.º quarto**	25-24
2.º quarto	16-19	**4.º quarto**	30-21
		Prol.	8-12

25-44	**2 Pontos**	20-44
10-33	**3 Pontos**	12-30
26-46	**lances livres**	34-45
46	**ressaltos**	49

CARLOS FLÓRIDO

●●● O FC Porto venceu Benfica e Sporting nas duas últimas jornadas, manteve-se isolado na liderança e pode ter garantido a conquista da segunda fase da Liga Betclic, que vale a vantagem do fator casa em todo o play-off. As duas jornadas que faltam são com Lusitânia (fora) e Oliveirense (casa), adversários que Fernando Sá já avisou ir "respeitar". Mas chegar até aqui não foi fácil e no João Rocha os dragões precisaram do prolongamento para triunfarem num jogo que dominaram, mas deixando os leões recuperar duas vezes de diferenças largas: 10 pontos ao intervalo, 13 pontos a 4m21s da buzina final.

Os dois rivais estavam desfalcados, devido a lesões de Travante Williams no Sporting e de Miguel Queiroz nos portistas. Os leões sentiram sempre a ausência da sua estrela, os dragões compensaram a falta do capitão com o melhor jogo coletivo e uma exibição memorável de Michael Finke, provável MVP da jornada. Logo no primeiro quarto, dois triplos (e o total de oito pontos) do extremo/poste deram o mote para o domínio portista, que variava o jogo, era certeiro da meia-distância e fechava os dez minutos nos 27-34, para ao intervalo, e depois de mais dois triplos de Finke, chegar aos 43-53.

O Sporting reagiu, com Armwood e Polanco em destaque, fez um parcial de 9-0 e passou para a frente, mas a resposta foi imediata e avassaladora: aos 78-91, o vencedor parecia encontrado. Mas nova recuperação, esta liderada por LoVett, enervou os dragões, que cometeram erros imperdoáveis, perderam a oportunidade de resolver a 24 segundos do fim e deixaram-se empatar. O prolongamento, já com várias exclusões dos dois lados, abriu com o Sporting na frente, mas Voytso liderou a cavalgada final dos portistas. Que mereceram vencer.

REAÇÕES

"Faltou a equipa completa, Travante está lesionado. E falhámos muitos lances livres"

Pedro Nuno Monteiro
Treinador do Sporting

"Na ponta final houve alguma precipitação e estou feliz por termos vencido"

Fernando Sá
Treinador do FC Porto

A FIGURA

Michael Finke
Foi bom em todo o lado

O extremo/poste do Illinois, que vai na quarta época na Europa, fez o seu melhor jogo pelo FC Porto. Acertou seis triplos em nove tentados, acabou com 33 pontos e 11 ressaltos, roubou duas bolas, fez um desarme de lançamento e até evitou as faltas. MVP, claro!

LIGA BETCLIC

GRUPO A	**8.ª JORNADA**
Sporting-FC Porto	**106-110**
Ovarense-Lusitânia	**72-67**
Benfica-Oliveirense	**98-81**

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
1.º FC Porto	30	25	5	2651-2334	**55**
2.º Benfica	30	24	6	2759-2309	**54**
3.º Sporting	30	23	7	2728-2354	**53**
4.º Oliveirense	30	17	13	2292-2320	**47**
5.º Ovarense	30	14	16	2305-2400	**44**
6.º Lusitânia	30	11	19	2315-2510	**41**

PRÓXIMA JORNADA	**9.ª**
SÁBADO, 22 DE ABRIL	
Oliveirense-Sporting	15h00
Ovarense-Benfica	17h30
Lusitânia-FC Porto	19h30

GRUPO B	**8.ª JORNADA**
Imortal-V. Guimarães	**84-91**
CAB Madeira-Sangalhos	**99-60**
HOJE: **Póvoa-Esgueira**	15h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
1.º V. Guimarães	30	14	16	2660-2691	**44**
2.º Esgueira	29	13	16	2242-2388	42
3.º CD Póvoa	29	13	16	2166-2191	42
4.º Imortal	29	12	17	2263-2305	41
5.º CAB Madeira	29	10	19	2232-2348	38
6.º Sangalhos	30	2	28	2129-2588	32

PRÓXIMA JORNADA	**9.ª**
SÁBADO, 22 DE ABRIL	
Esgueira-Imortal	17h00
Sangalhos-V. Guimarães	18h30
Domingo, 23 de abril	
CAB Madeira-CD Póvoa	15h00

BENFICA SUPERA OLIVEIRENSE

BENFICA	**98**
OLIVEIRENSE	**81**

Pavilhão da Luz

Árbitros: José Abreu (Algarve), Pedro Maia (Algarve) e Sérgio Adegas (Setúbal)

BENFICA Aaron Broussard (12), João Gomes (5), Toney Douglas (22), Terrell Carter II (6) e James Ellisor (12); Eduardo Francisco (5), José Silva (7), José Barbosa (5), Makram Romdhane (14), Tomás Barroso (6) e Sérgio Silva (4).
Treinador: Norberto Alves

OLIVEIRENSE Malcolm Richardson (11), Troy Simons (8), Darius Carter (13), Henrique Barros (9) e Julien Ducree (6); André Amado (2), Arnette Halmann (6), João Balseiro (5), Max Kouguere (5) e André Bessa (16).
Treinador: João Figueiredo

Marcador por quartos
1.º 26-17 **2.º** 28-15 **3.º** 24-21 **4.º** 20-28

●●● O Benfica aproveitou o clássico no João Rocha para se isolar dos leões na tabela classificativa, após receber e vencer a Oliveirense, por 98-81. Com uma entrada possante (10-4), que obrigou João Figueiredo a reunir cedo os seus jogadores, os encarnados fecharam o primeiro quarto em 26-17. A toada manteve-se no seguinte, com um parcial de 10-0, e, apesar de alguma aproximação da formação de Oliveira de Azeméis, ao intervalo a vantagem das águias era de 22 pontos (54-32). Nem o triplo de Troy Simons no arranque da segunda parte travou o poderio caseiro. A resposta foi imediata (67-35) e o desfecho acabou por ser previsível. Toney Douglas foi o melhor jogador da partida com 22 pontos, um ressalto e seis assistências. **—J.B.S.**

NBA: EMBIID EM RITMO DE MVP

●●● Joel Embiid é um dos três finalistas do prémio MVP da fase regular da NBA, ao lado dos últimos vencedores, o sérvio Nikola Jokic (Denver) e o grego Giannis Antetokounmpo (Milwaukee), mas o camaronês pode ter alguma vantagem e já abriu o play-off em alta rotação. Com 26 pontos, Embiid liderou os Philadelphia 76ers, que venceram o primeiro jogo frente a Brooklyn, por 121-101. A fechar o play-in, Miami bateu Chicago (102-91) e reservou lugar frente a Milwaukee, enquanto Minnesota afastou Oklahoma (120-95) e vai defrontar Denver.

FESTA: PORTO É CAMPEÃO A DUPLICAR

A Associação do Porto sagrou-se campeã de sub-14, em femininos e masculinos. Hoje disputam-se as finais de sub-16.

●●● Duas finais já estão. A Associação do Porto sagrou-se campeã de sub-14, em masculinos e femininos, na Festa do Basquetebol Juvenil, que decorre em Albufeira, e disputa hoje de manhã as finais sub-16: às 9h00 a feminina e às 10h45 a masculina, ambas frente a Lisboa. Na primeira final da Festa, o Porto superou Aveiro, por 45-36, e revalidou o título de campeão de sub-14 feminino, que já não deixa escapar desde 2017. Já no masculino, o adversário foi o bicampeão da categoria, Lisboa, que criou dificuldades, mas não conseguiu superar o poderio da equipa da Invicta (43-41), que festejou um título que já não lhe pertencia precisamente desde 2017. O palmarés pode ser ampliado hoje, com um Porto que se apresenta invicto e a querer alcançar o que, em 15 edições, nunca foi conseguido: uma associação ter o pleno de títulos.

VOLEIBOL: SPORTING BATE LEIXÕES

●●● Em véspera do arranque da disputa pelo título de campeão nacional – Fonte do Bastardo e Benfica disputam hoje (18h00) o primeiro jogo –, as hostilidades foram abertas na Taça Federação, com o Sporting a dar o primeiro passo para a conquista do troféu, após vencer o jogo 1 em Matosinhos, diante do Leixões, por 0-3 (19-25, 22-25 e 22-25). O play-off segue agora para o Pavilhão João Rocha. Quem também discute um lugar na final da Taça Federação são Esmoriz e Vitória de Guimarães; o primeiro jogo terminou com triunfo vimaranense (0-3). —**J.B.S.**

NACIONAL MASCULINO

PLAY-OFF 1.º/2.º	JOGO 1
HOJE: Fonte Bastardo-Benfica	18h00
PLAY-OFF 3.º/4.º	**JOGO 1**
Leixões-Sporting (19-25, 22-25 e 22-25)	0-3
TAÇA FEDERAÇÃO	**JOGO 1**
Esmoriz-Vitória de Guimarães (21-25, 22-25 e 22-25)	0-3

IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

José Paulo Silva nada pode fazer perante um "furacão" chamado Victor Iturriza

ANDEBOL FC Porto voltou a marcar mais de 40 golos e vai moralizado para a visita à Luz, decisiva nas contas do título

Uma fartura antes do clássico

FC PORTO	42
ABC	32

Dragão Arena
Árbitros: Simão Brandão e Marc Rodrigues (AA Aveiro)

FC PORTO		ABC	
Nikolai Mitrevski	Gr	Tiago Ferreira	Gr
Sebastian Frandsen	Gr	Humberto Gomes	Gr
Rui Silva	3	Afonso Silva	Gr
Pedro Valdés	3	Manuel Lima	11
Ignacio Plaza	4	Hanser Rodríguez	-
Jack Thurin	2	Leonardo Abrahão	3
Nikolaj Laeso	2	Vinícios Carvalho	10
Diogo Branquinho	1	Hugo Manso	-
Victor Iturriza	8	José Silva	2
André Sousa	4	João Rafael Peixoto	4
Daymaro Salina	2	José Costa	1
Mamadou Diocou	5	André Rei	1
Leonel Fernandes	5	Daniel Vasconcelos	-
Miguel Alves	3	Tomás Teles	-
Pedro Cruz	-	Pedro Castro	-
Fábio Magalhães	-		
Treinador: Magnus Andersson		**Treinador:** Filipe Magalhães	

Ao intervalo 22-20.

1	EXCLUSÕES	4
-	VERMELHOS	-
7-7	7 METROS	3-5

MANUEL PÉREZ

●●● O Campeonato Placard cumpre a 20.ª jornada e faltam seis para se encontrar o vencedor de uma corrida que já se sabia destinada a três – FC Porto, Benfica e Sporting. A próxima opõe águias e dragões, mas ontem houve o clássico low profile, com os portistas a baterem claramente o ABC. Foi a décima vez que marcaram 40 ou mais golos, algo que até se revelou natural para quem viu, mas ontem esteve longe do previsto até ao meio da segunda parte da receção à equipa bracarense. A chave do jogo esteve no impressionante safanão no marcador dado pelos comandados de Magnus Andersson (27-26 para 33-26), ao cabo de sete minutos em que tudo o que treinador pretendia era executado na perfeição. O grande equilíbrio verificado nos primeiros 40' desfez-se por completo, a superioridade azul e branca chegou a ser chocante e fechou a contenda com a maior vantagem. O ABC pagou caro um par de exclusões em momentos cruciais, não deixou de fazer um bom jogo, o que não se percebe pelo resultado, mas, à entrada da fase decisiva da temporada, o FC Porto parece mais fresco física e mentalmente.

"Na segunda parte estivemos bem melhor, mas precisamos de ter mais paciência"

Magnus Andersson
Treinador do FC Porto

"Satisfeitos pela atuação, infelizes no resultado, mas o nosso campeonato é outro"

Filipe Magalhães
Treinador do ABC

A FIGURA

Victor Iturriza
Semeou o pânico por todo o campo

Desde os oito golos que marcou, em dezembro, ao PSG, que o pivô de 32 anos não fazia um jogo com uma marca dessas. Ontem, graças a uma poderosa disponibilidade física, acompanhada pela tal pontaria, assinou uma exibição completa a todos os níveis, mostrando ainda argúcia para desarmar o contra-ataque minhoto.

Benfica tropeça em Águas Santas

ÁGUAS SANTAS	26
BENFICA	26

Pavilhão do Águas Santas
Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca
ÁGUAS SANTAS Diogo Ribeiro e Alexandre Magalhães (Gr); Fábio Teixeira (3), Afonso Lima (5), Miguel Baptista (4), João Furtado (1), José Barbosa, Gustavo Oliveira (2), Nuno Queirós (2), Francisco Fontes (1), João Gomes (3), Rui Baptista (1) e Miguel Pinto (4).
Treinador: Ricardo Moreira
BENFICA Sergey Hernández (Gr); Jonas Kallman (2), Bélone Moreira (3), Paulo Moreno (1), Alexis Borges (3), Ole Rahmel (6), Ander Izquierdo (1), Demis Grigoras (2), Petar Djordjic (8) e Vladimir Vranjes.
Treinador: Luís Cruz
AO INTERVALO 15-15

JOANA BARBEDO SILVA

●●● Sem Chema Rodríguez no comando técnico – suspenso preventivamente e substituído por Luís Cruz –, o Benfica empatou a 26 golos na Maia, diante do Águas Santas, dando um passo em falso na luta pelo título nacional.
O início foi liderado pelos encarnados, que abriram o marcador pelas mãos de Bélone Moreira, dando o mote para um parcial de 6-11, a maior vantagem em todo o jogo. A formação da casa não baixou os braços e fez cinco golos sem resposta, chegando ao empate por Afonso Lima e obrigando o técnico encarnado a parar a partida. Mas o equilíbrio vinha para ficar, o Águas ainda chegou a liderar por 15-13 e ao intervalo registava-se um 15-15.
Através do contra-ataque, as águias recolocaram-se em vantagem (17-19), mas por pouco tempo. A igualdade foi restabelecida e só não houve reviravolta porque Sergey Hernández fez três grandes defesas. A partir daí, a troca de golos foi uma constante e o encontro terminou mesmo empatado. O sérvio benfiquista Petar Djordjic, com oito golos, foi o melhor marcador.

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

Afonso Lima e João Gomes festejam mais um golo

LÍDER LEÃO ACELERA E RESOLVE ANTES DO INTERVALO

SPORTING	35
G. SANTO TIRSO	26

Pavilhão João Rocha
Árbitros: Gonçalo Aveiro e Hugo Ferreira (AA Porto)
SPORTING Leonel Maciel e Andre Kristensen (Gr); Francisco Tavares (4), Ronaldo Almeida (1), Espen Vag (1), Carlos Ruesga (3); Salvador Salvador (5); Josep Folques (4) e Edy Silva (1); Francisco Costa (9), Natán Suárez, Patryk Walczak, Mamadou Gassama (2), Alexandre Santos (2) e Martim Costa (3).
Treinador: Ricardo Costa
SANTO TIRSO João Edra e João Esteves (Gr); Miguel Polónia (2), Ricardo Ávila (3), Nicolau Almeida (7), Francisco Morgado (2), Vasco Marques (4), Tiago Pereira (3) e João Vieira (1); António Aparício, Ruben Marques, Bernardo Ferreira, Diogo Ferreira e David Braga.
Treinador: Danilo Ventura
AO INTERVALO 22-13.

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS	20.ª JORNADA
Belenenses-Póvoa AC	28-24
Águas Santas-Benfica	26-26
FC Porto-ABC	42-32
V. Setúbal-Avanca	30-27
Sporting-G. Santo Tirso	35-26
Marítimo-FC Gaia	28-26
U. Maia-Académico Viseu	24-15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Sporting	20	18	2	0	664-517	58
2.º FC Porto	20	18	1	1	728-546	57
3.º Benfica	20	17	2	1	628-497	56
4.º Águas Santas	20	12	1	7	543-518	45
5.º ABC	20	12	0	8	598-587	44
6.º Belenenses	20	10	3	7	535-536	43
7.º Marítimo	20	9	1	10	555-554	39
8.º V. Setúbal	20	8	2	10	572-587	38
9.º Póvoa AC	20	7	1	12	527-579	35
10.º FC Gaia	20	7	1	12	531-563	35
11.º Avanca	20	6	0	14	525-573	32
12.º U. Maia	20	4	1	15	485-565	29
13.º Ac. Viseu	20	4	0	16	505-610	28
14.º G. Santo Tirso	20	0	1	19	481-645	21

PRÓXIMA JORNADA	21.ª
SÁBADO, 22 DE ABRIL	
Avanca-Marítimo	15h00
GC Santo Tirso-U. Maia	15h00
Póvoa AC-Sporting	15h00
ABC-Belenenses	17h00
Ac.-V. Setúbal	18h00
FC Gaia-Águas Santas	18h00
DOMINGO, 23 DE ABRIL	
Benfica-FC Porto	15h00 (BTV)

MOTORES Miguel Oliveira foi oitavo no MotoGP Sprint e teve direito a somar pontos, meta pela qual volta a lutar hoje (20h00), no GP das Américas

Cumprido no Texas o pequeno objetivo

Sétimo em Portugal e ausente na Argentina, o piloto da RNF Aprilia tornou a pontuar na corrida curta, quer fazê-lo de novo no Grande Prémio e a posição na grelha (15.º) exige nova recuperação.

●●● Foi com um "potencial para fazer ainda melhor e com algum ritmo para recuperar", que Miguel Oliveira antecipou a atuação na terceira MotoGP Sprint da história e da temporada, culminada com um oitavo lugar, o penúltimo pontuável. Neste aspeto, o número um da RNF Aprilia atingiu o objetivo de pontuar, mas antes da dezena de voltas ao circuito texano a jornada não correu tão bem como esperava. Oliveira não conseguiu ir além da Q1, logrou alguns acertos nas travagens de frente de uma moto teimosa, mas na corrida Sprint teve o condão de mostrar ser um dos mestres das recuperações. Largou em 15.º, ascendeu cinco posições de uma assentada na primeira volta, saiu do top-10 na terceira e quarta, mas no último terço chegou a oitavo. Hoje, parte de novo em 15.º da grelha e recuperar é o que, uma vez mais, lhe está destinado.

Francesco Bagnaia começou por conquistar a pole position para o Grande Prémio, com recorde na pista de Austin, ganhou a seguir e pela segunda vez um Sprint, ao cabo de uma jornada em que o segundo lugar de Álex Rins fez a equipa oficial da Honda "esquecer" a falta do lesionado Marc Márquez, protagonista do acidente que vitimou Oliveira no Algarve. **—M.P.**

MOTOGP

CORRIDA SPRINT	12 voltas
1.º **Francesco Bagnaia** (Ducati)	20m35.270s
2.º **Alex Rins** (LCR Honda)	a 2.545s
3.º **Jorge Martin** (Pramac Ducati)	a 4.706s
4.º **Aleix Espargaró** (Aprilia)	a 5.052s
5.º **Brad Binder** (KTM)	a 8.175s
6.º **Marco Bezzecchi** (VR46 Ducati)	a 8.877s
7.º **Luca Marini** (VR46 Ducati)	a 9.453s
8.º **Miguel Oliveira** (RNF Aprilia)	a 10.768s
9.º **Jack Miller** (KTM)	a 12.448s
10.º **Maverick Viñales** (Aprilia)	a 12.739s

GRELHA DE PARTIDA	GP das Américas
1.º **Francesco Bagnaia** (Ducati)	2m01.892s
2.º **Alex Rins** (LCR Honda)	2m02.052s
3.º **Luca Marini** (VR46 Ducati)	2m02.181s
4.º **Alex Márquez** (Gresini Ducati)	2m02.242s
5.º **Marco Bezzecchi** (VR46 Ducati)	2m02.268s
6.º **Aleix Espargaró** (Aprilia)	2m02.539s
7.º **Fabio Quartararo** (Yamaha)	2m02.749s
8.º **Maverick Viñales** (Aprilia)	2m02.882s
9.º **Johann Zarco** (Pramac Ducati)	2m03.062s
10.º **Jack Miller** (KTM)	2m03.084s
11.º **Brad Binder** (KTM)	2m03.107s
12.º **Jorge Martin** (Pramac Ducati)	2m03.292s
13.º **Joan Mir** (Honda)	2m02.743s
14.º **Franco Morbidelli** (Yamaha)	2m02.950s
15.º **Miguel Oliveira** (RNF Aprilia)	2m03.065s

ADAM DAVIS / EPA

Oliveira subiu sete lugares numa corrida de 12 voltas

Oliveira não "passeia no parque"

Refeito das inéditas duas quedas no mesmo treino livre (FP2), Miguel Oliveira não tem um bom lugar na grelha, mas valorizou ser oitavo na corrida Sprint. "Dez voltas aqui não é um passeio no parque, mas ainda recuperei", afiançou, antevendo que para hoje "falta algum trabalho, não me sinto completamente bem na moto e não consegui ter tração extra no início com o pneu novo; senti como se me estivesse a resguardar para não cair".

WEC: Toyota está num nível superior

TOYOTA GAZOO RACING

Toyota de Buemi, Hartley e Hirakawa parte à frente

Primeira fila da grelha para as 6 Horas de Portimão de hoje foi ocupada pela marca nipónica

CATARINA DOMINGOS

●●● Apesar de, em conversa com os jornalistas portugueses, os pilotos da Toyota se mostrarem surpreendidos com a oposição da Ferrari, novidade esta época, a marca nipónica não deu chances na qualificação das as 6 Horas de Portimão. A segunda prova do Campeonato do Mundo de Resistência (WEC) realiza-se hoje, entre as 12h00 e as 18h00 (transmissão Eurosport) e, ontem, Brendon Hartley liderou o mais rápido dos hipercarros (1m30,171s), deixando o "irmão" número sete, conduzido por Kamui Kobayashi, a 0,273 segundos. A segunda linha da grelha pertence à Ferrari, após o terceiro posto de Nicklas Nielsen e o quarto de James Calado, mas a Scuderia ficou a 1,4 e 1,7 segundos dos Toyota. O Porsche de Kévin Estre e o Peugeot comandado por Nico Muller compõem a terceira linha, num dia importante para a marca francesa, que apresentou no Algarve o seu novo 508, à venda em Portugal em junho. As qualificações de LMP2 e LMGTE-Am foram mais concorridas: Mirko Bortolotti (Prema), em Oreca, liderou por 0,001 segundos (!) e Ben Keating (Corvette) foi o restante mais rápido, com os dez primeiros GT separados por um segundo.

H. PATINS BENFICA NAS MEIAS-FINAIS

Com quatro golos de Maria Sofia Silva e de Raquel Santos, mais dois de Marlene Sousa e um de Beatriz Figueiredo, Mica Balmaceda e Cata Flores, a equipa feminina do Benfica bateu o Valdagno por 13-0 na Luz, depois de ter ganho 4-9 em Itália e passou às meias-finais da Liga dos Campeões, onde enfrentará as espanholas do Vila Sana. Plegamans e Telecable também passaram.

MOTORES TIAGO REIS VENCE E LIDERA

Tiago Reis, estreando uma Toyota Hilux T1+, venceu a segunda prova do Nacional de Todo o terreno, em Badajoz, e tirou a liderança do campeonato a João Ramos, que desistiu. O piloto de Famalicão, campeão nacional em 2021, superou Henrique Silva (Mercedes Cattiva) e João Dias (Can-Am). David Megre (Kawasaki) venceu nas motos e lidera o Mundial de bajas.

PILOTO E COPILOTO MORREM NUM RALI

O piloto Julio César Castrillo e o seu copiloto, Francisco Javier Álvarez, morreram em acidente durante o Rali Villa de Tineo, em Espanha. O Citroën DS3 chocou contra uma árvore no antepenúltimo troço da prova do Campeonato das Astúrias. "Que tristeza para toda a família do desporto motorizado", escreveu Fernando Alonso, que tal como os sinistrados é de Oviedo.

ANDEBOL MADEIRA E BENFICA NA FINAL

As equipas femininas do Madeira SAD e do Benfica garantiram presença na final de hoje (17h00) da Taça FAP, a decorrer no Pavilhão Municipal da Maia, derrotando nas meias-finais o São Pedro do Sul (29-19) e o Alavarium (37-23), respetivamente. "Vai ser uma grande final. Daremos tudo por um quarto título consecutivo", disse o técnico encarnado, João Florêncio.

TÉNIS: LUSAS SOBERANAS NA BJK CUP

Portugal causou sensação no Jamor, bateu a Geórgia no play-off e garantiu a subida à segunda divisão do Mundial de equipas.

MANUEL PÉREZ

●●● O ténis feminino português não possui a expressão internacional do masculino, só tem cinco nomes no respetivo ranking, nenhum dentro do top-300, mas tem uma seleção jovem (média de 22 anos) e uma dupla que se tornou na melhor de sempre. Serve a introdução para abrilhantar a proeza assinada ao longo da semana pelas irmãs vimaranenses Francisca e Matilde Jorge, mais a algarvia Inês Murta. As vitórias sobre Israel (3-0), Malta (2-1), Bósnia (2-1) e Grécia (2-1) levaram a um inesperado primeiro lugar da poule, quando o objetivo era lutar pela manutenção. Ontem, no play-off de subida ao Grupo 2 da Billie Jean King Cup, as protegidas da selecionadora Neuza Silva levaram a melhor sobre a Geórgia (3-0), voltando as manas Jorge a mostrarem-se imbatíveis no encontro de pares.

RÂGUEBI: CASCAIS SOBE A SEGUNDO

●●● A ponta final da fase de apuramento do Campeonato Nacional Top 10 está a ser mais competitiva do que o esperado. À 17.ª jornada, a derrota do Belenenses (24-29) na receção ao CDUL e a vitória do Cascais, que recebeu Direito (32-25), valeram a subida do Dramático à segunda posição, por troca com os azuis. A jornada fecha hoje, com o Académica-CDUP. **—J.R.**

NACIONAL TOP 10

RESULTADOS	17.ª JORNADA
Benfica-RC Lousã	**59-0**
Belenenses-CDUL	**24-29**
Cascais-Direito	**32-25**
HOJE: **Académica-CDUP**	15h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PB	P
1.º Agronomia	15	12	1	2	6	**56**
2.º Cascais	15	12	0	3	6	54
3.º Belenenses	16	11	1	4	8	54
4.º Direito	15	10	1	4	10	52
5.º CDUL	15	8	1	6	10	44
6.º Benfica	15	8	0	7	8	40
7.º São Miguel	15	4	0	11	3	19
8.º RC Lousã	15	3	2	10	1	17
9.º CDUP	15	3	0	12	2	14
10.º Académica	14	1	0	13	3	7

DESTAQUE

SPORT TV1
15h30. Futebol:
I Liga
Rio Ave vs Casa Pia

SPORT TV1
18h00. Futebol:
I Liga
Braga vs Gil Vicente

SPORT TV4
20h00. Motociclismo:
MotoGP - GP das Américas
MotoGP Corrida

Futebol - I Liga
Sporting vs Arouca 20h30 Sport TV1
Depois da derrota em Itália, os leões têm de mudar o chip para o campeonato. Mas neste duelo entre quarto e quinto classificados, recebem o competente Arouca, que na primeira volta levou a melhor.

SPORT TV +

09:00 **Futebol:** Chaves vs Benfica - I Liga
09:30 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - Resumo do Dia
10:00 **Automobilismo:** Autogear
10:30 **Futebol:** Inter vs Monza - Liga Italiana
11:00 Síntese
11:30 **Futebol:** Bolonha vs Milan - Liga Italiana
12:00 Notícias (direto)
12:30 **Futebol:** Chaves vs Benfica - I Liga
13:00 **Futebol:** FC Porto vs Santa Clara - I Liga
13:30 Notícias (direto)
14:00 **Futebol:** Feirense vs FC Porto B - II Liga (direto)
16:10 Grande Jornada (direto)
19:30 **Futebol:** Antevisão Sporting vs Arouca - I Liga (direto)
19:50 **Voz do Adepto:** Sporting vs Arouca - I Liga (direto)
20:20 **Grande Jornada:** Sporting vs Arouca (direto)
23:00 Só Golos (direto)
00:10 Últimas Notícias (direto)

SPORT TV 1

08:40 **Futebol:** FC Porto vs Santa Clara - I Liga
11:00 **Futebol:** Moreirense vs Benfica B - II Liga (direto)
13:10 **Futebol:** Chaves vs Benfica - I Liga
15:30 **Futebol:** Rio Ave vs Casa Pia - I Liga (direto)
18:00 **Futebol:** Braga vs Gil Vicente - I Liga (direto)
20:30 **Futebol:** Sporting vs Arouca - I Liga (direto)
23:00 **Futebol:** Sassuolo vs Juventus - Liga Italiana
00:55 **Futebol:** Roma vs Udinese - Liga Italiana

SPORT TV 2

09:30 **Futebol:** Nápoles vs Hellas Verona - Liga Italiana
11:30 **Futebol:** Lecce vs Sampdoria - Liga Italiana (direto)
13:30 **Futebol:** Bolonha vs Milan - Liga Italiana
14:00 **Futebol:** Torino vs Salernitana - Liga Italiana (direto)
16:00 **Futebol:** Inter vs Monza - Liga Italiana
16:30 **Futebol:** Nápoles vs Hellas Verona - Liga Italiana
17:00 **Futebol:** Sassuolo vs Juventus - Liga Italiana (direto)
19:00 **Futebol:** Bolonha vs Milan - Liga Italiana
19:30 **Futebol:** Roma vs Udinese - Liga Italiana (direto)
19:45 **Futebol:** Roma vs Udinese - Liga Italiana (direto)
21:40 **Futebol:** Kilmarnock vs Celtic - Liga Escocesa
00:55 **Futebol:** Ajax vs Emmen - Liga Holandesa
01:30 **Futebol:** Sporting vs Arouca - I Liga

SPORT TV 3

09:45 **Basquetebol:** Boston vs Atlanta - NBA/Play-Offs Jogo 1
12:00 **Futebol:** Kilmarnock vs Celtic - Liga Escocesa (direto)
14:15 **Futebol:** Aston Vila vs Chelsea - Taça de Inglaterra Feminina (direto)
16:30 **Skate:** Liga Pro - Portimão (direto)
18:30 Magazine Paralímpico
19:00 **Futebol:** Ajax vs Emmen - Liga Holandesa (direto)
21:00 **Ténis:** ATP World Tour Uncovered - Magazine
21:30 **Desportos de Combate:** UFC - Holloway vs Allen - Kansas City
22:30 **Basquetebol:** Milwaukee vs Miami - NBA/Play-Offs (direto)
01:00 **Basquetebol:** Memphis vs LA Lakers - NBA/Play-Offs

SPORT TV 4

09:00 **Automobilismo:** Supercars Championship - Melbourne 400 II - Resumo
10:00 **Automobilismo:** Hankook 24H Series - Mugello
11:00 **Automobilismo:** TT Internacional - Documentário - Rally Jameel
11:30 **Automobilismo:** Nascar Xfinity Series - Call 811 Before You Dig 250 - Martinsville
13:00 **Automobilismo:** Nascar Craftsman Truck Series - Martinsville Speedway
15:00 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - Corrida Sprint
15:45 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - MotoGP Warm Up (direto)
16:10 **Motociclismo:** Motorcycle Sports - Magazine
17:00 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - Moto3 Corrida (direto)
18:15 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - Moto2 Corrida (direto)
19:20 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - Antevisão GP Américas (direto)
20:00 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - MotoGP Corrida (direto)
21:05 **Automobilismo:** Nascar Cup Series - Martinsville Speedway (direto)
23:00 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - Moto3 Corrida
00:05 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - Moto2 Corrida
01:10 **Motociclismo:** MotoGP - GP das Américas - MotoGP Corrida

SPORT TV 5

13:30 **Ténis:** ATP World Tour 1000 - Final - Monte-Carlo (direto)
15:45 **Futebol:** Cambuur vs Feyenoord - Liga Holandesa (direto)
20:00 **Automobilismo:** Nascar Cup Series - Martinsville Speedway (direto)
20:40 **Automobilismo:** Indy Car - Long Beach (direto)

ELEVEN SPORTS 1

14:00 **Futebol:** West Ham vs Arsenal - Liga Inglesa (direto)
16:30 **Futebol:** Nottingham Forest vs Manchester United - Liga Inglesa (direto)
20:00 **Futebol:** Valência vs Sevilha - Liga Espanhola (direto)

ELEVEN SPORTS 2

13:00 **Futebol:** Girona vs Elche - Liga Espanhola (direto)
15:15 **Futebol:** Getafe vs Barcelona - Liga Espanhola (direto)
17:30 **Futebol:** Atl. Madrid vs Almería - Liga Espanhola (direto)
19:45 **Futebol:** Marselha vs Troyes - Liga Francesa (direto)

ELEVEN SPORTS 3

12:30 **Futebol:** Genk vs Anderlecht - Liga Belga (direto)
14:30 **Futebol:** W. Bremen vs Friburgo - Bundesliga (direto)
16:30 **Futebol:** Union Berlin vs Bochum - Bundesliga (direto)
18:30 **Futebol:** Wolfsburgo vs B. Leverkusen - Bundesliga (direto)

ELEVEN SPORTS 4

12:00 **Futebol:** Lille vs Montpellier - Liga Francesa (direto)
14:00 **Futebol:** Brest vs Nice - Liga Francesa (direto)
16:05 **Futebol:** Mónaco vs Lorient - Liga Francesa (direto)

ELEVEN SPORTS 5

14:00 **Futebol:** Auxerre vs Nantes - Liga Francesa (direto)

ELEVEN SPORTS 6

09:00 **Padel:** World Tour Master - Granada - Final Feminina (direto)
11:00 **Padel:** World Tour Master - Granada - Final Masculina (direto)
14:00 **Futebol:** Estrasburgo vs Ajaccio - Ligue Francesa (direto)

11

08:30 **Futebol:** Palmeiras vs Cuiabá - Brasileirão
10:30 11 na Hora
11:00 **Futebol:** Caldas vs Fontinhas - Liga 3 (direto)
13:00 **Futebol:** Alverca vs Braga B - Liga 3 (direto)
15:00 **Futebol:** Braga vs Benfica - Feminino (direto)
17:00 11 na Hora
18:00 **Futebol:** Leiria vs Felgueiras - Liga 3 (direto)
20:00 **Futsal:** Portugal vs Itália - Particular (direto)
21:30 11 na Hora
22:00 **Futebol:** Flamengo vs Coritiba - Brasileirão
00:00 11 na Hora
00:30 **Futsal:** Portugal vs Itália - Particular

PORTO CANAL

08:00 Consultório Compacto
09:00 Veterinários Todo O Terreno
09:30 N'Agenda
09:45 Viver Aqui - Magazine
11:00 **Futebol:** FC Porto vs Sporting - Sub-17 (direto)
13:00 Somos Academia
14:00 Glitter Show
14:30 Planeta Verde
15:00 **Hóquei em Patins:** FC Porto vs Parede - Campeonato Nacional (direto)
16:45 Cinema Batalha - Agenda
17:00 Viver Aqui - Magazine
18:00 N'Agenda
18:30 Pole Position
19:00 Tarde Informativa
19:45 Finanças a Contar
20:00 Justiça às Claras
20:30 Nós Europa
21:00 Hora dos Craques
22:00 Noite Informativa
22:45 N'Agenda
23:00 Imperdíveis
23:30 Sala de Espetáculos
00:00 Nós Europa
00:30 Somos Academia

SPORTING TV

08:40 **Voleibol:** Sporting vs AJM/FC Porto - Feminino
11:00 Sporting Notícias
11:15 ADN de Leão
12:25 Jornal Sporting
12:45 Sporting Notícias
13:00 **Futebol:** Sporting vs Famalicão - Feminino (direto)
15:00 **Hóquei em Patins:** Sporting vs Sp. Tomar - Campeonato Nacional (direto)
18:00 **Voleibol:** Sporting vs AJM/FC Porto - Feminino (direto)
20:00 Dia de Sporting
20:30 **Futebol:** Sporting vs Arouca - I Liga - Relato
22:30 Sporting Grande Jornal
23:45 **Hóquei em Patins:** Sporting vs Sp. Tomar - Campeonato Nacional

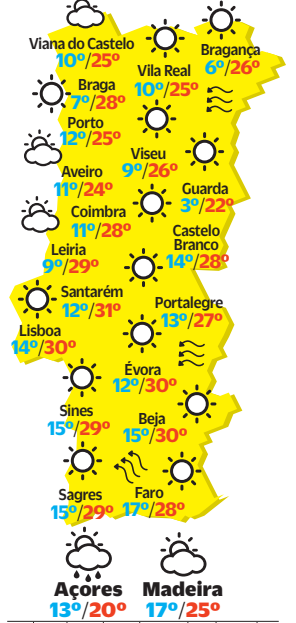
BTV

10:00 Benfica 10 Horas (direto)
11:00 **Futebol:** Benfica vs Torreense - Sub-17 (direto)
13:00 Car Online TV
13:25 Desportos Motorizados
14:00 Benfica 14 Horas (direto)
14:35 **Futebol:** Benfica B vs Rabo de Peixe - Sub-17/2ª Divisão
16:20 Fundação Benfica
16:30 Notícias
17:00 **Hóquei em Patins:** Benfica vs Murches - Campeonato Nacional (direto)
18:30 Notícias
19:05 **Andebol:** Feminino
20:30 Benfica 21 Horas (direto)
21:00 **Voleibol:** Fonte Bastardo vs Benfica - Campeonato Nacional/Final Jogo 1
22:30 **Futebol:** Benfica vs Torreense - Sub-17
00:20 Benfica 24 Horas (direto)

EUROSPORT 1

10:00 **Snooker:** Campeonato do Mundo (direto)
12:00 **Ciclismo:** Amstel Gold Race (direto)
16:15 **Snooker:** Campeonato do Mundo (direto)
17:30 **Ciclismo:** Amstel Gold Race
19:00 **Snooker:** Campeonato do Mundo (direto)
22:00 The Minute
22:05 **Automobilismo:** Mundial Resistência - 6 Horas Portimão
23:30 **Motociclismo:** Mundial Resistência - 24 Horas de Le Mans
00:30 **Ciclismo:** Amstel Gold Race

SIC

07:10 Não Há Crise!
08:25 Caixa Mágica
12:00 Vida Selvagem
13:00 Primeiro Jornal (direto)
14:15 Fama Show
15:00 Domingão
20:00 Jornal da Noite (direto)
21:45 Isto é Gozar com quem Trabalha
22:10 Os Traidores
00:00 Terra Nossa
01:30 Não Há Crise!
02:45 Levanta-te e Ri

TEMPO

3° Mínima
31° Máxima

Viana do Castelo 10°/25°
Bragança 6°/26°
Vila Real 10°/25°
Braga 7°/28°
Porto 12°/25°
Viseu 9°/26°
Aveiro 11°/24°
Guarda 3°/22°
Coimbra 11°/28°
Castelo Branco 14°/28°
Leiria 9°/29°
Santarém 12°/31°
Portalegre 13°/27°
Lisboa 14°/30°
Évora 12°/30°
Sines 15°/29°
Beja 15°/30°
Sagres 15°/29°
Faro 17°/28°
Açores 13°/20°
Madeira 17°/25°

Limpo | Nuvens Altas | Pouco nublado | Muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

RTP 1

08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana (direto)
10:30 Eucaristia Dominical (direto)
11:30 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades
12:05 Felídeos da Tailândia
13:00 Jornal da Tarde (direto)
14:25 Faz Faísca
15:05 Aqui Portugal - Aveiro (direto)
20:00 Telejornal (direto)
21:20 The Voice Kids
23:55 The Voice Kids - Os Apurados
00:55 **Filme:** "The Kitchen - Rainhas do Crime"
02:40 Faz Faísca
03:25 Os Grandes Ícones Naturais do Mundo

RTP 2

11:00 Ginástica Artística: Campeonato da Europa (direto)
13:45 Zig Zag
13:45 O Amanhecer dos Croods
14:05 Hoodie
15:00 Folha de Sala
15:05 Desporto 2 (direto)
17:05 Caminhos
17:35 70x7
18:05 **Ku'Damm 63:** Toca a Dançar
19:40 Temos Programa
20:10 Afazeres do Mês
20:15 A Pedalar pelo Japão
21:05 Folha de Sala
21:10 Parlamento
21:30 Jornal 2 (direto)
22:05 As Confissões de Frannie Langton
22:50 Folha de Sala
22:55 Mythos
23:35 Ela é Uma Música
01:15 Voz do Cidadão
01:35 Cinemax
02:45 A Mulher do Meu Marido

TVI

06:30 Diário da Manhã
07:05 Inspetor Max
09:00 Querido, Mudei a Casa!
11:00 Missa
12:00 Conta-me
13:00 Jornal da Uma (direto)
14:00 Somos Portugal
20:00 Jornal das 8 (direto)
21:30 O Triângulo - Gala
00:45 O Triângulo - Ligação à Casa
02:00 Mundo ao Contrário

AGENDA

FUTEBOL

I Liga - 28ª Jornada: Rio Ave-Casa Pia, 15h30; Braga-Gil Vicente, 18h00; Sporting-Arouca, 20h30. **II Liga - 28ª Jornada:** Moreirense-Benfica B, 11h00; Feirense-FC Porto B, 14h00, Penafiel-Nacional, 15h30. **Liga 3 - 2ª Fase/Subida - 3ª Jornada - Série 1:** Braga B-Alverca, 13h00; Leiria-Felgueiras, 18h00. Manutenção/Descida - **Série 2:** Canelas 2010-V. Guimarães B, 18h00. **Série 3:** Ol. Hospital-V. Setúbal, 16h00; Real-Sporting B, 16h00. **Série 4:** Caldas-Fontinhas, 11h00. **Campeonato de Portugal - 26ª Jornada - Série A:** Pevidém-Maria Fonte; Pedras Salgadas-Vianense; Bragança-S. Martinho; Monção-Vilar Perdizes; Merelinense-Tirsense; Dumiense-Brito; Amarante-Vila Meã. **Série B:** Machico-Beira-Mar; Valadares Gaia-Guarda Desportiva; Leça-Castro Daire; Rebordosa-Gondomar; Resende-Salgueiros; Camacha-Marítimo B; Alpendorada-Lourosa. **Série C:** 1º Dezembro-Coruchense; Arronches e Benfica-BC Branco; União da Serra-Loures; Mortágua-Pêro Pinheiro; Sertanense-Alcains; Marinhense-Sintrense. **Série D:** Praiense-Vasco da Gama (15h00); Esp. Lagos-Olhanense; Ferreiras-Atlético; J. Évora-Fabril; Serpa-Angrense; Imortal-Oriental Dragon; L. Évora-Rabo Peixe. Jogos às 16h00. **Liga Revelação (sub-23) - 2ª Fase/Apuramento para a Taça Revelação - 13ª jornada:** Mafra-Sporting, 11h00.

FUTEBOL DE PRAIA

Campeonato Elite - 2ª jornada: Sótão-Nacional, 13h00; Braga-Leixões, 14h15; Chaves-Varzim, 15h30; GRAP-Torre, 16h45. Jogos no Campo de Futebol de Praia Luis Carlos Melo (Chaves).

FUTEBOL FEMININO

Campeonato Nacional - 18ª jornada: Sporting-Famalicão (13h00); Ouriense-Torreense; Valadares Gaia-Amora; Albergaria-Marítimo; Braga-Benfica. Jogos às 15h00.

FUTSAL

Particular: Portugal-Itália, 20h00, Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional - 24ª Jornada: FC Porto-Parede, 15h00; Sporting-Sp. Tomar, 15h00 Benfica-Murches, 17h00; HC Braga-Riba d'Ave, 17h00; Famalicense-Paço Arcos, 17h00; Oliveirense-Barcelos, 18h00; Valongo-J. Viana, 18h30.

VOLEIBOL

Elite Masculina - Play Off/Final Vencedores Jogo 1: Fonte Bastardo-Benfica, 17h00. Elite Feminina - Play Off/Final Vencedores Jogo 1: Sporting-AJM FC Porto, 18h00.

EXCITAÇÕES

Masha Novoselova

Da Rússia com muito talento

Qualquer das principais casas de moda em que se consiga pensar já teve campanhas protagonizadas pela esguia russa Masha Novoselova. Um dos momentos mais mediáticos da carreira dela foi ter contracenado com David Beckham numa sessão de roupa interior da Armani. Casou em 2010, foi mãe e separou-se em 2016. Desde então não se lhe conhecem relacionamentos...

O JOGO

DIRETOR Vítor Santos **DIRETOR ADJUNTO** Jorge Maia **DIRETOR GERAL EDITORIAL** Domingos de Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP, S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 28.571.441,25 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501 Capital social: Páginas Civilizadas, Lda. - 29,75%; KNJ Global Holdings Limited - 35,25%; José Pedro Soeiro - 24,5%; Grandes Notícias, Lda. - 10,5%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Marco Galinha (Presidente), Domingos de Andrade, António Saraiva, José Pedro Soeiro, Kevin Ho, Phillippe Yip
SEDE/REDAÇÃO DO PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 PORTO; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351 219 249 999
E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha (agências e diretos).
LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt
IMPRESSÃO Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda.
Tiragem média do mês de março 2023 - 12 983 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº029/2023
10 14 16 19 29 2 10 — EUROMILHÕES 3ª feira

CONCURSO Nº030/2023
4 11 37 44 49 6 7 — EUROMILHÕES 6ª feira

SORTEIO Nº015/2023
F Q B 0 0 8 4 5 — M1LHÃO 6ª feira

CONCURSO Nº029/2023
4 5 12 18 20 6 — totoloto 4ª feira

CONCURSO Nº030/2023
11 13 16 19 40 3 — totoloto Sábado

CONCURSO Nº15/2023
2 1 2 1 X 1 1 2 1 1 2 2 1 X — totobola

CONCURSO Nº015/2023
1º Prémio
2 9 4 6 7 — lotaria clássica

CONCURSO Nº015/2023
0 0 0 4 4 — lotaria popular

ARÁBIA AL NASSR PEDE ÁRBITRO ESTRANGEIRO PARA JOGO DA TAÇA

O Al Nassr, clube onde joga Cristiano Ronaldo, terá solicitado a nomeação de uma equipa de arbitragem estrangeira para o duelo com o rival Al Wahda, marcado para o próximo dia 24, e referente às meias-finais da Taça do Rei. A confirmar-se esse cenário avançado pela imprensa saudita, e caso o pedido venha a ser atendido, será a segunda vez que um jogo da atual edição do troféu tem um árbitro estrangeiro. O letão Andris Treimanis dirigiu a vitória do Al Nassr sobre o Abha (3-1).

RÂGUEBI LOBAS VENCEM O EUROPE TROPHY COM PLENO DE VITÓRIAS

A seleção feminina de râguebi foi a Hurth vencer a Alemanha, por 20-5, alcançando pela primeira vez um pleno de vitórias – Grand Slam – no Europe Trophy, pois a equipa orientada por João Moura já tinha batido Bélgica (71-5), Finlândia (39-0) e República Checa (51-0). Portugal venceu com quatro ensaios na segunda parte, de Ana Freire (2), Matilde Goes e Sara Moreira. Subindo ao Championship, na próxima época as lobas vão defrontar Espanha, Países Baixos e Suécia.

BRASIL PEDRO CAIXINHA LEVA A MELHOR SOBRE RENATO PAIVA

Num dos dois confrontos entre treinadores portugueses na jornada inaugural do Brasileirão, o RB Bragantino, de Pedro Caixinha, saiu triunfante da receção ao Bahia, orientado por Renato Paiva. O resultado foi 2-1, com Bruninho e Eduardo Sasha a marcarem para os da casa e Everaldo para os baianos. No outro duelo de lusos, Abel Ferreira derrotou Ivo Vieira (ver página 32). Luís Castro também esteve em ação, conduzindo o Botafogo a um triunfo caseiro sobre o São Paulo, por 2-1.

Dinossauro **excelentíssimo**

Visto do Sofá

Álvaro Magalhães

Tem corrido por aí um rio de lágrimas benfiquistas, depois de duas derrotas demolidoras em casa e de uma terceira, em Chaves, que pôs ao rubro um campeonato que já se julgava decidido. No caso do FC Porto, os benfiquistas encontraram consolo nos sete pontos de vantagem que restaram, embora desses sete já só restem quatro. No caso do Inter, porém, não houve consolo, só a dor imensa de ver soterrado o sonho de jogar a final da Champions. Afinal, a equipa não era assim tão boa, a ideia de jogo também não, e Schmidt já não era o novo Eriksson, talvez fosse apenas o novo Lage. Os especialistas do óbvio, que vivem debruçados nos nossos televisores, foram chamados a fazer o diagnóstico da crise e disseram que era uma quebra fisica, que a culpa foi da paragem, da falta de ductilidade táctica do treinador, etc. Houve até quem culpasse o Estoril Open. Eu culpava o futebol, se me perguntassem. Não estamos sempre a ver isto?

Ainda assim, é verdade que o Benfica está a fazer uma boa época. O clube sai lentamente de uma crisálida de obscurantismo e más práticas, própria da era de Luís Filipe Vieira, e está a transformar-se em algo mais limpo, mas também desportivamente mais bem gerido. Vieira pertencia a uma estirpe muito comum de dirigentes do passado, os chico-espertos dos negócios.

PEDRO SARMENTO COSTA / LUSA

Terceira derrota seguida do Benfica causa preocupação ao presidente Rui Costa

Era «um homem que via mais a dormir do que nós acordados», como disse Jorge Jesus ao próprio Vieira, numa mensagem, que aparece transcrita num dos processos em curso. E grande parte desse saber, aliás, vem aí descrito. É verdade que Vieira serviu o clube, mas enquanto se servia dele. E vale a pena falar do poder inerente ao cargo? Ele era um dinossauro, sim, do tempo de um outro futebol, em que se jogava muito por fora, mas era um dinossauro excelentíssimo. Juízes faziam-lhe favores, a banca reestruturava as suas dívidas, os políticos integravam a sua Comissão de Honra e os milhões de adeptos respaldavam-no. Quem largaria, de livre vontade, um lugar destes? E quem não se revoltaria por ver outro no lugar que julgava pertencer-lhe (20 anos de poder criam dessas ilusões). Foi o caso de Vieira, que, ferido pela dor da deposição, criticou Rui Costa (não tinha carisma, não ligava à formação, escolhera mal o treinador, etc). E como, afinal, houve vida para o Benfica depois dele, já diz que, se a equipa ganhar o campeonato, vai ao Marquês festejar, pois ainda há muito dele neste Benfica.

> **“ O Benfica sai lentamente de uma crisálida de obscurantismo e más práticas, próprias da era de Vieira, e está a transformar-se em algo mais limpo. Será assim?**

Será assim? Há, de facto, uma nova aura de modernidade e limpeza no clube, mas o lastro do passado continua lá; e pesa, pesa. Domingos Soares de Oliveira, que acaba de ser acusado de vários crimes de burla e falsificação de documentos, mas continua em funções, é a melhor prova disso. Rui Costa ainda não conseguiu dizer-nos «isto é uma nova era», ainda não foi capaz de cavar essa separação, talvez por lhe custar condenar algo de que fez parte. Às vezes, lá sacode, com a pontinha dos dedos, alguma sujidade do vieirismo, enquanto lhe chama «ruído externo». Mas terá de ir muito mais longe, pois a sua afirmação como presidente da renovação e da modernidade depende disso.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães